

4ª AULA

OS

CHAKRAS

- ☞ **CAPÍTULO I - CHAKRAS**
 - ☞ **INTRODUÇÃO**
 - ☞ **SISTEMA DE SETE CHAKRAS - FIGURA**
 - ☞ **CHAKRA BÁSICO**
 - ☞ **CHAKRA UMBILICAL**
 - ☞ **CHAKRA ESPLÊNICO**
 - ☞ **CHAKRA CARDÍACO**
 - ☞ **CHAKRA LARÍNGEO**
 - ☞ **CHAKRA FRONTAL**
 - ☞ **CHAKRA CORONÁRIO**
- ☞ **CAPÍTULO II - DIÁLOGOS COM O IRMÃO RONALDO**
 - ☞ **ROTAÇÃO E LIMPEZA DOS CHAKRAS**
 - ☞ **OS CORDÕES DOS CHAKRAS E AS LIGAÇÕES AMOROSAS**
 - ☞ **OS CHAKRAS E AS DESARMONIAS FÍSICAS**
- ☞ **BIBLIOGRAFIA**
- ☞ **CAPÍTULO III - CHAKRAS OU CENTROS DE FORÇA**
 - ☞ **EXAUSTORES OU VENTILADORES**
 - ☞ **OS PLEXOS NERVOSOS**
- ☞ **MOVIMENTO DOS CHAKRAS**
 - ☞ **CHAKRA BÁSICO**
 - ☞ **CHAKRA ESPLÊNICO**
 - ☞ **CHAKRA UMBILICAL**
 - ☞ **CHAKRA CARDÍACO**
- ☞ **DISCOS**
- ☞ **LIGAÇÕES DOS CORDÕES DOS CHAKRAS**
- ☞ **OS CORDÕES E SEUS PROBLEMAS**
 - ☞ **CHAKRA BÁSICO**
 - ☞ **CHAKRA ESPLÊNICO**
 - ☞ **CHAKRA UMBILICAL**
 - ☞ **CHAKRA CARDÍACO**
 - ☞ **CHAKRA LARÍNGEO**
 - ☞ **CHAKRA FRONTAL**
 - ☞ **CHAKRA CORONÁRIO**
- ☞ **FIGURA ILUSTRATIVA DAS LIGAÇÕES DOS CORDÕES DOS CHAKRAS**
- ☞ **LIGAÇÕES MAIS FORTES DO AGREGADO ESPIRITUAL E CORDÕES DOS CHAKRAS**
- ☞ **01. CHAKRA BÁSICO OU FUNDAMENTAL, KUNDALINI (4 PÉTALAS OU PÁS)**
- ☞ **02. CHAKRA ESPLÊNICO (6 PÉTALAS OU PÁS)**
- ☞ **03. CHAKRA UMBILICAL (10 PÉTALAS OU PÁS)**

- ☞ 04. CHAKRA CARDÍACO (12 PÉTALAS OU PÁS)
- ☞ 05. CHAKRA LARÍNGEO (16 PÉTALAS OU PÁS)
- ☞ 06. CHAKRA FRONTAL (46 PÉTALAS OU PÁS)
- ☞ 03. CHAKRA CORONÁRIO (960 PÉTALAS OU PÁS)
- ☞ CAPÍTULO IV - OS CHAKRASTRADUTORES DE MEMÓRIAS PRETÉRITAS - PORTAIS INTERDIMENSIONAIS
- ☞ 1° CHAKRA - BÁSICO - MULADHARA - CORPO VITAL OU FÍSICO
 - ☞ INFLUENCIA EMOCIONAL
 - ☞ QUANDO EQUILIBRADO
 - ☞ QUANDO EM DESEQUILÍBRIO
 - ☞ INFLUENCIA FÍSICA
 - ☞ QUANDO EQUILIBRADO
 - ☞ QUANDO EM DESEQUILÍBRIO
 - ☞ USO DAS CORES PARA CURA
- ☞ 2° CHAKRA - UMBILICAL - SWADHISTHANA - CORPO EMOCIONAL
 - ☞ INFLUENCIA EMOCIONAL
 - ☞ QUANDO EQUILIBRADO
 - ☞ QUANDO EM DESEQUILÍBRIO
 - ☞ INFLUENCIA FÍSICA
 - ☞ QUANDO EQUILIBRADO
 - ☞ QUANDO EM DESEQUILÍBRIO
 - ☞ USO DAS CORES PARA CURA
- ☞ 3° CHAKRA DO PLEXO SOLAR - MANIPURA - CORPO MENTAL
 - ☞ INFLUENCIA EMOCIONAL
 - ☞ QUANDO EQUILIBRADO
 - ☞ QUANDO EM DESEQUILÍBRIO
 - ☞ INFLUENCIA FÍSICA
 - ☞ QUANDO EQUILIBRADO
 - ☞ QUANDO EM DESEQUILÍBRIO
 - ☞ USO DAS CORES PARA CURA
- ☞ 4° CHAKRA - CARDÍACO - ANAHATA - CORPO ASTRAL OU INTUICIONAL
 - ☞ INFLUENCIA EMOCIONAL
 - ☞ QUANDO EQUILIBRADO
 - ☞ QUANDO EM DESEQUILÍBRIO
 - ☞ INFLUENCIA FÍSICA
 - ☞ QUANDO EQUILIBRADO
 - ☞ QUANDO EM DESEQUILÍBRIO
 - ☞ USO DAS CORES PARA CURA
- ☞ 5° CHAKRA - LARÍNGEO - VI SHUDDHA - CORPO CAUSAL OU INTELECTUAL

- ☞ INFLUENCIA EMOCIONAL
 - ☞ QUANDO EQUILIBRADO
 - ☞ QUANDO EM DESEQUILÍBRIO
- ☞ INFLUENCIA FÍSICA
 - ☞ QUANDO EQUILIBRADO
 - ☞ QUANDO EM DESEQUILÍBRIO
 - ☞ USO DAS CORES PARA CURA
- ☞ 6° CHAKRA - FRONTAL - AJNA - CORPO BÚDICO
 - ☞ INFLUENCIA EMOCIONAL
 - ☞ QUANDO EQUILIBRADO
 - ☞ QUANDO EM DESEQUILÍBRIO
 - ☞ INFLUENCIA FÍSICA
 - ☞ QUANDO EQUILIBRADO
 - ☞ QUANDO EM DESEQUILÍBRIO
 - ☞ USO DAS CORES PARA CURA
- ☞ 7° CHAKRA - CORONÁRIO - SAHASRARA - CORPO ÁTMICO
 - ☞ INFLUENCIA EMOCIONAL
 - ☞ QUANDO EQUILIBRADO
 - ☞ QUANDO EM DESEQUILÍBRIO
 - ☞ INFLUENCIA FÍSICA
 - ☞ QUANDO EQUILIBRADO
 - ☞ QUANDO EM DESEQUILÍBRIO
 - ☞ USO DAS CORES PARA CURA
- ☞ OS CINCO NOVOS CHAKRAS
 - ☞ 8° CHAKRA - CÁLICE - ENERGIA - INTER-RELACIONAMENTO DE UNIVERSOS
 - ☞ 9° CHAKRA - CHISPA - ESSÊNCIA - ONIPRESENÇA
 - ☞ 10° CHAKRA - PLEXO LOGOS - COSMOS
 - ☞ 11° CHAKRA - SUPERIOR - MONADA - ONISCIÊNCIA - O NÍVEL DA NOSSA ALMA GRUPAL
 - ☞ 12° CHAKRA - - FUSÃO - ETERNO - LIBERTAÇÃO - O NÍVEL CRÍSTICO E DO NOSSO EU SUPERIOR
 - ☞ 13° CHAKRA - A PRESENÇA DO EU SOU
 - ☞ 14° CHAKRA - A FONTE
- ☞ CHAKRA ALFA E OMEGA
- ☞ CHAKRA DO TIMO E ALTA MAJOR
- ☞ VOID
- ☞ CAMARA SECRETA DO CORAÇÃO
- ☞ CHAKRA UMERAL

- ☯ O CHAKRA DO ANJO
- ☯ UNIFICAÇÃO DOS CHAKRAS
- ☯ O TRABALHO COM O CHAKRA UNIFICADO

CAPÍTULO I - OS CHAKRAS

Estudo Dirigido a Grupos de Iniciação Mediúnica
 Fabiana Donadel
 Lages, fevereiro de 1998

INTRODUÇÃO

A cura é um processo fabuloso. Para alcançá-la nada mais eficiente que o autoconhecimento, onde podemos incluir o conhecimento das estruturas sutis do ser humano que são a causa da maioria dos problemas vivenciados pelo corpo físico do qual somos portadores.

Assim, torna-se necessário conhecer um pouco mais sobre os centros energéticos denominados chakras que podem influenciar positiva ou negativamente em nossa saúde.

Com o material que segue, que nada mais é do que uma coletânea de informações, não pretende ensinar, mas simplesmente colaborar para que você encontre uma maneira eficaz de tratar a si mesmo e aos outros. Lembre-se que traz em seu coração a energia suprema do AMOR e que ela, somente ela, é capaz de operar as curas e as modificações que você busca para restabelecer sua saúde.

Meu desejo sincero é que você encontre nas páginas seguintes a certeza de que fomos criados saudáveis e perfeitos e, que por algumas razões criamos em nós, estados temporárias chamadas doenças. Tais estados podem ser revertidos desde que tenhamos força de vontade, Amor e paciência.

Que Deus lhe abençoe para o conhecimento da Verdade dos seres humanos.

CAPÍTULO I - OS CHAKRAS

Antes de "ter" um corpo, o homem "é" uma fração infinitesimal da consciência universal, uma centelha divina que ao encarnar recebe o nome de alma.

Durante sua escalada evolutiva a centelha divina encontra as energias específicas para sua manifestação na matéria. Tais energias são denominadas **tattwas** que significa uma emanção da consciência divina. Os tattwas são em número de cinco e representam os cinco elementos: o éter, o ar, o fogo, a água e a terra. A alma, consciência divina propicia a coesão dos tattwas por meio de pontos focais que recebem o nome de chakras, palavra sânscrita que significa roda.

Os chakras são estruturas energéticas oriundas de fontes superiores com aparência de flores girando constantemente. A velocidade desse movimento vai indicar o grau de evolução da criatura. Além disso, os chakras mais próximos da energia do cosmo tem, normalmente, velocidade maior que a dos chakras que se ligam com maior intensidade às energias telúricas, que vem da Terra.

Localizam-se no duplo etérico e são responsáveis pela recepção e distribuição das energias mentais, astrais e etéreas de acordo com a necessidade do ser. Os chakras são capazes de alterar nossos humores e comportamentos pelas influências hormonais uma vez que estão intimamente ligados à estrutura celular e ao sistema endócrino do homem.

A captação das energias alimentadoras dos chakras é efetivada pela rede de finos canais de matéria energética sutil chamados pelos iogues de nadis que dão ao duplo etérico a aparência de uma grade colorida. Segundo os ensinamentos iogues, existem 72 mil nadis ou canais etéreos na anatomia sutil dos seres humanos. Os nadis são, portanto, os condutos da força vital de terapia vibratória. Dentre os 14 nadis maiores, três são de alcance fundamental: Sushumna, Pingala e Ida, sendo que todos os nadis estão subordinados ao canal central, Sushumna, do chakra básico para o chakra coronário. Esse canal central parece atravessar a coluna vertebral onde circula o líquido cérebro espinhal.

No ensinamento oriental, os nadis do corpo físico ou nadis grosseiros são as veias, as artérias e nervos.

Pelo que podemos observar, é de suma importância o estudo e a compreensão da rede dos nadis e dos chakras para o tratamento eficiente dos bloqueios energéticos que podem resultar em problemas físicos e emocionais.

Os principais chakras são em número de sete, os quais serão estudados a seguir.

O SISTEMA DOS SETE CHAKRAS

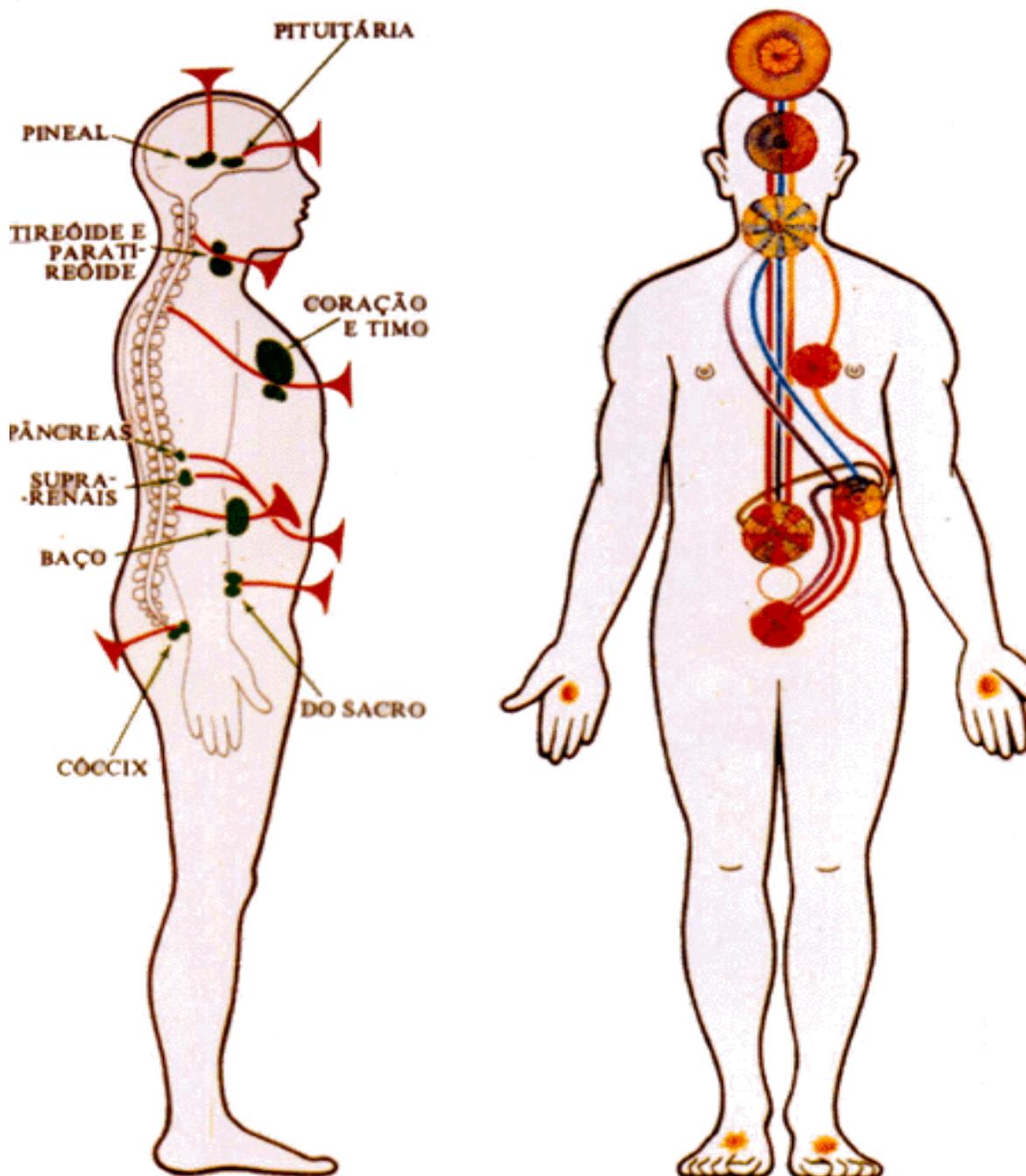
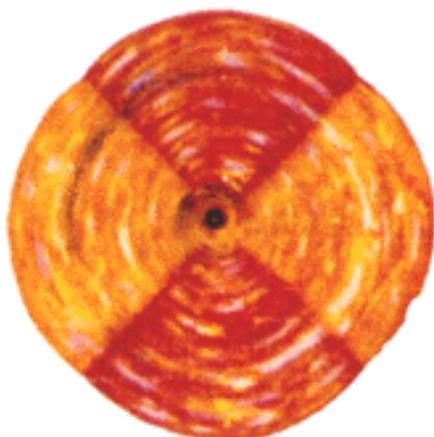


Figura 1. Sistema Endócrino e Sistema dos Sete Chakras.

CHAKRA BÁSICO



Esse primeiro chakra é responsável pela vitalidade e pela manutenção dos aspectos sólidos do corpo. É também fonte do fogo serpentino ou Kundalini. Localiza-se na base da coluna vertebral, tem quatro pétalas e é visualizado na cor vermelha.

O chakra básico ou raiz, representa a manifestação da vida física. Portanto, do 1o. ao 7o. ano de vida a criança deve aprender a enraizar-se estabelecendo-se nas leis de seu mundo e aprendendo a regular suas vontades de comer e de beber, a fim de criar um comportamento adaptado a sua identidade terrestre.

Esse chakra se relaciona com a juventude, a ilusão, a cólera, a avareza e a sensualidade. Pessoas vivendo motivadas pelo chakra básico tem um comportamento violento ligado à insegurança e chegam a dormir 10 a 12 horas sobre o estômago. São normalmente materialistas e pragmáticas.

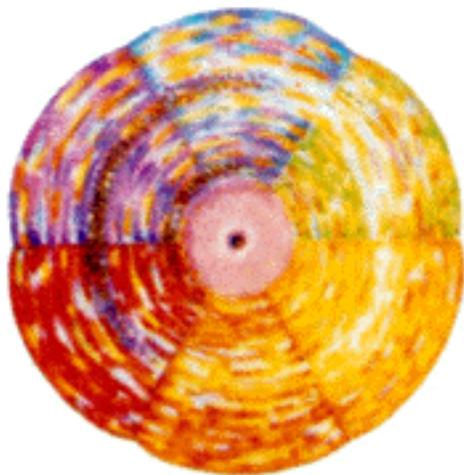
O CHAKRA básico esta relacionado com as glândulas supra renais, cujos hormônios são parte essencial de manutenção da vida no corpo.

As gônadas são a ligação glandular para o chakra raiz. São os testículos no homem e os ovários na mulher. Fazem parte do sistema endócrino, células secretoras com capilares nas regiões adjacentes ligadas pelo tecido conjuntivo. A glândula pituitária às vezes é chamada de "glândula mestra". Ela poderia ser considerada como a regente de uma orquestra glandular. Ao seu "comando", os hormônios são secretados dos testículos e dos ovários. Aqui, há uma relação óbvia com a fertilidade e com o desempenho, com os impulsos e com os instintos sexuais. A secreção das gônadas assegura que os processos naturais - tais como a puberdade - aconteçam normalmente, no momento apropriado. Quando há disfunção nesses aspectos do crescimento, o trabalho específico com o chakra raiz ajudará uma vez mais no processo de cura.

USO DAS CORES PARA CURA

Embora um chakra da raiz saudável possa ser observado em cores vermelhas muito brilhantes, nos processos de cura as tonalidades brilhantes devem ser utilizadas com reservas. O mais simples e o mais eficaz exercício visual de cura para cada chakra são imaginar as cores "**familiares**" do chakra fluindo nas pétalas a fim de o abastecer. No chakra da raiz o melhor é utilizar os tons mais suaves de vermelho e para as pessoas muito sensíveis a esta cor, o recomendável são os tons de marrom e a cor de malva, ou ainda, o verde. Sabemos que cada cor tem seu complemento, e o verde é o complemento do vermelho.

CHAKRA ESPLÊNICO



O segundo chakra possui seis raios revelando as cores roxo, azul, verde, amarelo, alaranjado, vermelho-forte e rosa.

O CHAKRA esplênico localiza-se na região correspondente ao baço físico e está intimamente relacionado a circulação sanguínea. Disfunções nesse chakra podem gerar anemias e até mesmo a leucemia. É também responsável pela vitalização do duplo etérico enquanto o chakra básico está mais relacionado ao corpo físico.

Uma criança com a idade de oito a 14 anos está motivada pelo segundo chakra, dormirá entre oito a dez horas em posição fetal. Já adaptada ao mundo físico (função do primeiro chakra) a criança começa a sair do círculo familiar e a fazer amizades.

Desejos e fantasias surgem da necessidade do espírito de sair do corpo podendo gerar uma fuga da realidade.

Os anos de desenvolvimento desse chakra são aqueles em que há uma descoberta e uma exploração da individualidade. Essa fase pode ser tanto fascinante quanto cansativa para pais e mestres. A criança necessita de limites, mas também de flexibilidade. Os padrões de comportamento, os gestos repetidos e a rotina ajudam a conservar certa base de segurança. Esta fomenta a capacidade de ver a vida como uma aventura emocionante de descobertas.

A repressão, os traumas e os conflitos durante este estágio de desenvolvimento apresentam efeitos de longo alcance e deixam marcas que custam a desaparecer. O CHAKRA esplênico conserva energias particularmente vitais para a vida. Ele se liga diretamente ao chakra da garganta, que é o centro da expressão. Quando o fluxo entre esses dois centros é insuficiente, é difícil desempenhar um papel gratificante na vida; entretanto em virtude da sua vitalidade, o chakra esplênico apresenta um grande potencial de cura, tanto para si mesmo como para o ser como um todo. A pessoa que consegue o desenvolvimento positivo desse chakra torna-se um excelente terapeuta produzindo curas extraordinárias.

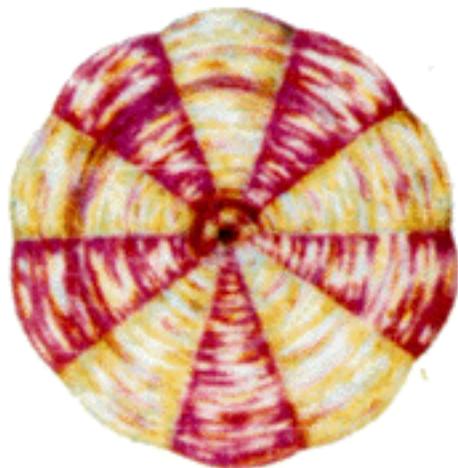
Algumas obras consideram como o segundo chakra, o sacro, localizado dois dedos abaixo do umbigo.

O chakra esplênico está intimamente relacionado aos fenômenos mediúnicos. É também um grande captador do prana rosa - prana da vitalidade. Pessoas desvitalizadas têm comprometido esse chakra, sendo necessária sua harmonização. Em casos de obsessão do tipo vampirismo, esse é o chakra mais afetado.

USO DAS CORES PARA A CURA

O laranja nas suas tonalidades mais vívidas por vezes é sentido como enervante e conflituoso. Nesse caso, o âmbar e o dourado deveriam ser usados nas visualizações e na cura do chakra esplênico. Nos períodos de convalescença, quando a pessoa se sente cansada ou apenas precisa de certo estímulo em termos de energia, visualizar a luz laranja fluindo para o chakra esplênico é muito eficaz.

Usando elementos da cromoterapia percebe-se que para auxiliar as pessoas desvitalizadas pode ser útil colocar uma tigela com laranjas em determinado cômodo ou um vidro âmbar ou laranja pendente de uma janela atravessada pela luz do sol.



CHAKRA UMBILICAL

Possui dez raios ou pétalas que variam do vermelho ao esverdeado. Trata-se do centro da vontade ou do ego inferior. Ligado ao sistema digestivo à assimilação dos alimentos e dos nutrientes. A assimilação deve ser compreendida num sentido mais amplo que inclui a assimilação mental e psicológica do conhecimento e da experiência.

É também ligado ao elemento fogo, à visão e às energias psíquicas. Sendo assim, a pessoa que tem esse plexo desenvolvido terá maior sensibilidade para perceber as intenções dos outros, sejam boas ou ruins.

O desenvolvimento desse chakra produz uma independência maior e irá coincidir com a adolescência.

O chakra umbilical relaciona-se com o corpo astral, de estrutura bem mais sutil que o duplo etérico e ligado essencialmente às emoções.

Indivíduos dominados pelo terceiro chakra combaterão pelo poder pessoal e pelo reconhecimento não se importando com aqueles que poderão perder com seus ganhos. Dormirá de seis a oito horas, de costas.

Quando esse chakra apresenta um funcionamento insatisfatório, o indivíduo tende a ficar preso numa rotina inapropriada e a ser incapaz de perceber o modo pelo qual poderá realizar a mudança criativa em sua vida.

Já o equilíbrio desse terceiro chakra é o dom, isto é, servir sem esperar recompensas. E, o indivíduo que estiver com o chakra umbilical equilibrado terá alegria e paixão de viver.

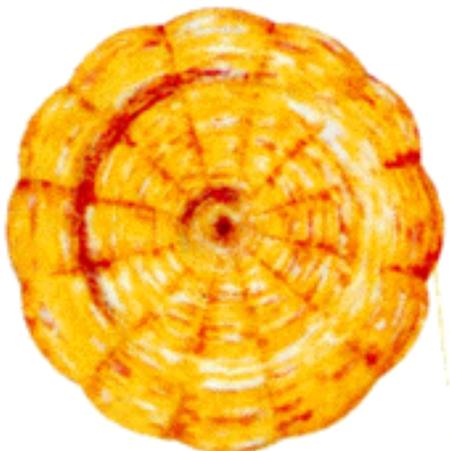
O USO DAS CORES PARA A CURA

O amarelo claro é a cor da mente. Trata-se de uma cor útil para usar quando se realiza algum tipo de trabalho ou estudo que envolva a memorização dos fatos. Pastas, acessórios ou lâmpada amarela no local de trabalho ou escrivaninha auxiliam na eficiência.

Para se transmitir a energia de cura ao chakra umbilical, o dourado e o rosa são as melhores cores. O dourado deve ser visualizado na forma da luz do sol pura e branda. A luz do sol verdadeira no chakra umbilical pode ajudar no metabolismo, na visão e em todos os sentidos do bem-estar do corpo físico.

O rosa transmite a suavidade que o chakra umbilical também exige.

CHAKRA CARDÍACO



Localiza-se na região do coração físico mais próximo do centro do peito. Pode-se dizer que seja o equilíbrio entre os três chakras que se localizam acima dele e os três da parte inferior do corpo. Seu elemento é o ar e apresenta-se com 12 raios ou pétalas de um amarelo brilhante.

Diz-se que no coração encontra-se o antílope que é o símbolo mesmo do coração, muito aberto, muito sensível e muito inspirado. Um indivíduo ligado ao quarto chakra entra numa vibração de compaixão, de desprendimento, de sabedoria e de amor incondicional. Os apegos aos prazeres terrestres, honras e humilhações, não o preocupam. Portanto, vive em harmonia

com os mundos interior e exterior.

Dos 21 aos 28 anos, o ser estará mais ligado ao quarto chakra pois este seria o período de seu desenvolvimento.

A ligação glandular aqui se faz com o timo. Ele faz parte do sistema linfático, situado abaixo da tireóide e das glândulas paratireóides. Em seu livro "Cura Espiritual e Imortalidade", Patrick Drouot explica:

"A atividade tímica e o funcionamento de nosso sistema de defesa imunológica são objeto de atenção considerável, especialmente com o drama da AIDS que destrói os leucócitos e também as células cerebrais humanas, causando deficiência imunológica, demências e outras desordens neurológicas. Já que uma percentagem de pessoas soropositivas não desenvolve a AIDS e só manifesta leves sintomas, pode-se deduzir daí que o corpo tem provavelmente mecanismos de proteção natural. Mais uma vez, agindo com técnicas mentais, terapias vibratórias, dedos de luz, arcos de luz, focalizando-os em certas pétalas do quarto chakra e agindo também sobre o tattwa correspondente ao nível etéreo e astral, é provavelmente possível influenciar a timosina, um hormônio complexo sintetizado pela glândula timo. Trata-se obviamente de uma hipótese que resta demonstrar no plano científico".

Os linfócitos T produzem moléculas do tipo hormonal chamada linfocinas que atacam todo invasor. Uma dessas moléculas é chamada interferon, composto utilizado com algum sucesso contra a proliferação das células cancerosas.

Elevando-se graças à vibração do quarto chakra, é possível dominar a arte da língua, a poesia e o verbo. O ser começa a dominar seu eu obtendo sabedoria e força interior. A energia Ying/Yang se equilibra. Um ser centrado segundo o chakra Anahata começa a evoluir além dos limites de seu ambiente para tornar-se autônomo; sua vida de torna então uma fonte de inspiração para os outros."

A pulsação do chakra do coração saudável é a mesma pulsação dos batimentos cardíacos constantes. Esse ritmo de pulsação é universal, e quando o chakra está equilibrado, estamos em paz com os outros e com o ambiente.

O USO DAS CORES PARA A CURA

O verde-primavera cura a dor causada pelo fato de a pessoa ser muito vulnerável à vida, e ajuda a abrir o chakra cardíaco quando ele se tornou "endurecido" por experiências emocionais destrutivas.

O rosa proporciona uma sensação de brandura e transmite consolo às pessoas cujos entes queridos retornaram ao mundo espiritual. O rosa-ametista fortalece o chakra do coração no caso de a pessoa ter passado por doenças que causam debilidade física ou por situações de tensão. Ele equilibra a pressão sanguínea.

O CHAKRA LARÍNGEO



O chakra da garganta possui dezesseis raios nas cores azul-claros, turquesa, lilás e prateado brilhante.

O CHAKRA do coração é um lugar de encontro e de fusão das energias que fluem descendo do chakra da coroa e das energias que sobem do chakra da raiz, ao passo que o chakra da garganta funciona como uma passagem. O sistema dos sete chakras é subdividido em dois grupos que apresentam ação recíproca, e o chakra da garganta faz parte dos dois. Na qualidade de um dos cinco chakras inferiores, ele se relaciona com um elemento, com uma idade de desenvolvimento e com um sentido. Como o primeiro dos três chakras superiores, ele se relaciona com a expressão transpessoal e com o Eu superior, o espírito e a alma.

Quando os três chakras superiores estão abertos e se mostram desenvolvidos e equilibrados, costuma-se ter uma percepção mais apurada da necessidade de servir a humanidade, sem viver em isolamento. Serviços prestados à coletividade tornam-se uma parte necessária e intrínseca do desenvolvimento e da percepção da pessoa.

Este chakra, simbolicamente, governa a pessoa dos 28 aos 35 anos de idade. A pessoa motivada por este chakra dorme em torno de seis horas, mudando de lado.

A responsabilidade deste chakra está relacionada à expressão das comunicações espirituais. Já sua ligação glandular se faz com as glândulas tireóide localizadas na garganta.

A ligação com os corpos sutis é mais intensa com o corpo mental inferior que apresenta uma textura nas mesmas cores do chakra laríngeo. Quando das comunicações de mentores, os corpos mentais do médium e do espírito comunicante se encontram tornando possível o repasse da mensagem por meio de palavras. Se houver uma interação ainda maior, envolvendo os chakras cardíaco e frontal, as comunicações serão mais claras e precisas.

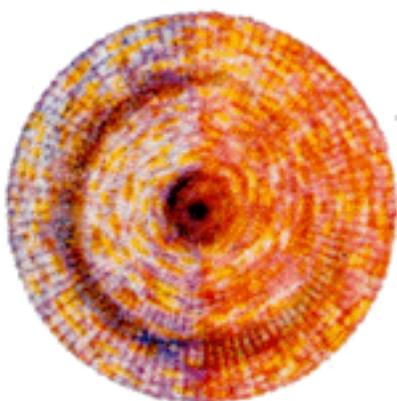
A paratireóide está contida na própria tireóide e secreta um hormônio que conserva os níveis adequados de cálcio no sangue. A atividade muscular de todos os tipos, incluindo o funcionamento do coração, depende dos níveis corretos de cálcio no plasma sanguíneo.

Crianças que não apresentam um bom funcionamento da tireóide sofrem de idiotia pois que esse hormônios são essenciais para o desenvolvimento do intelecto.

O USO DAS CORES PARA A CURA

Toda a gama do azul, desde o mais fraco até o mais escuro, afeta o chakra laríngeo. O mais recomendado para a cura é o azul do lápis-lazúli. Turquesa e água-marinha são em especial, úteis no aumento da capacidade de comunicação diante de grandes grupos. Os professores, escritores e profissionais da mídia podem se beneficiar, usando roupas com essas tonalidades e meditando sobre essas cores. A cor prateada também fortalece o chakra da garganta, e sempre deveria ser visualizado quando ocorrem infecções na garganta. Todas essas cores afetam a tireóide e paratireóide.

CHAKRA FRONTAL



O chakra frontal localiza-se entre as sobrancelhas e possui 96 raios. Também é descrito como tendo duas pétalas, uma branca e uma negra, representando as duas asas do caduceu, o bastão de Hermes, o atributo do terapeuta. As cores observadas são rosa e amarelo de um lado e azul e roxo do outro.

É ligada a glândula pituitária ou hipófise que tem função coordenadora de todas as outras glândulas endócrinas. Deste modo o chakra frontal desempenha papel importantíssimo na vigília espiritual e em toda a química do corpo. Quando bem desenvolvido possibilita a clarividência e os poderes da

psicometria.

A ligação do chakra frontal é mais intensa com o corpo mental superior. Corpo da inspiração que dá origem às idéias antes de tomarem forma. É o plano dos seres arcangélicos: Miguel, Uriel, Rafael e Gabriel.

O USO DAS CORES PARA A CURA

O índigo é uma cor cuja percepção e descrição nos é difícil de descrever. Trata-se de uma cor intensa, à vezes quase negras, mas sempre apresentando uma tonalidade vermelha. Aprender a diferenciar o índigo é, em si mesmo, um bom exercício para desbloquear e ativar o chakra da fronte.

Use o índigo para treinar a percepção; o turquesa para a lucidez e o malva para ajudar no sistema hormonal.

CHAKRA CORONÁRIO



No topo da cabeça, possui 960 raios, com uma flor central de 12 pétalas. De cores variadas e altíssima velocidade em sua rotação, é sede da consciência, centro da união divina.

Os chakras são degraus energéticos. À medida que vamos subindo, chegando ao chakra da coroa, o nível de vibração aumenta. Por meio do chakra coronário, chegamos aos mais elevados níveis de meditação.

Associada ao sétimo chakra, está a glândula pineal que tem por atividade receber as energias dos chakras e distribuí-las na função celular de todo o sistema endócrino.

Sobre os aspectos positivos e negativos do desenvolvimento do chakra da coroa, Patrick Drouot explica:

"O sétimo chakra, chakra dos místicos, pode ser também o dos esquizofrênicos. É um chakra ligado à iluminação. Segundo **Ronald Laing**, o pai da antipsiquiatria, os místicos e os esquizofrênicos se encontram no mesmo oceano (líquido encefalorraquidiano?). Mas lá onde o místico nada, o esquizofrênico naufraga. O místico é, pois capaz de apreender e gerar visões do após-vida, de entrar em estados de felicidade de Samadhi e de união, enquanto o esquizofrênico ignora o que lhe acontece. Ele está aqui e ao mesmo tempo do outro lado. Qualifica-se de delírio místico a desregularem do sétimo chakra que tem necessidade de ser regulado da mesma forma que sua glândula endócrina correspondente, a epífise ou ainda a glândula pineal."

O USO DAS CORES PARA A CURA

O violeta apresenta a mais alta taxa de vibração no espectro das sete cores. Trata-se da cor dos imperadores e da realeza. O branco simboliza tanto a inocência quanto a perfeição. É a cor da página em branco, da criança sem experiência, da noiva virginal, mas também a cor do iniciado superior refletindo a pureza que advém da inocência depois da experiência. O dourado simboliza a energia do sol e de tudo o que é sagrado. É a cor do metal mais precioso, que também simboliza a pureza. Por vezes é considerada a cor do princípio masculino, mas no chakra da coroa deveria ser compreendido como algo que integra a sabedoria equilibrada e perfeita.

O violeta é uma cor da purificação - visualizá-lo no chakra coronário ajudará a eliminar as impurezas do campo energético. O branco e o dourado ajudam a estimular o contato com o seu Eu superior e com os seus mentores.

CAPÍTULO II

DIÁLOGOS COM O IRMÃO RONALDO

Esse espírito que se denomina Ronaldo tem grandes conhecimentos sobre os chakras e, por ter sido médico em sua última encarnação, dá belas explicações da ligação do sistema de chakras e seus cordões com o equipo físico do ser humano. Por isso transcrevo algumas perguntas respondidas por esse abnegado terapeuta espiritual da Seara do Bem.

Procurei separar as questões por assuntos para facilitar a compreensão dos mesmos.

ROTAÇÃO E LIMPEZA DOS CHAKRAS

A ativação dos chakras se dá no mesmo sentido, tanto para os homens quanto para as mulheres?

No que se refere à rotação dos chakras, certamente passaremos aos irmãos, informações que diferem daquela apresentada pela literatura existente em seu plano.

E para facilitar seu entendimento, começaremos pelo estudo do chakra básico. Este chakra, assim como os demais, é composto por várias camadas energéticas nas quais podemos observar pequenos vórtices que, unidos, formam o centro de energia denominado chakra.

Cada um desses pequenos vórtices tem uma rotação diferente. Como esses vórtices se unem para formar o chakra básico, as várias rotações se combinarão e esse chakra terá a rotação no sentido anti-horário o que facilitará a captação das energias da terra. Sendo assim, quando o chakra básico estiver muito aberto, denotando que o indivíduo está envolvido com o plano terrestre em detrimento do plano divino, é preciso fechá-lo. E para isso, alteramos sua rotação para o sentido horário até que ele retome o equilíbrio necessário.

O sentido de rotação dos chakras é variável. No entanto, até o chakra umbilical, todos giram no sentido anti-horário, tanto nos indivíduos do sexo feminino quanto nos indivíduos do sexo masculino.

Já o chakra cardíaco, pode apresentar-se harmônico em ambas as rotações, horária ou anti-horária. Aqui importam as manifestações emocionais vivenciadas pelo espírito encarnado e não a sua polaridade. Para harmonizá-lo, basta impor a mão sobre a região do corpo físico correspondente a ele.

Os três chakras superiores, laríngeo, frontal e coronário, normalmente, giram no sentido horário. Posicionam-se na mesma linha vertical, e a velocidade de rotação do chakra coronário supera a velocidade dos outros dois chakras juntos.

Uma desarmonia em um dos chakras superiores se refletirá em desequilíbrio nos demais. Quando, por exemplo, existe uma desarmonia no chakra laríngeo, existirá uma desarmonia no chakra coronário. O mesmo não ocorre com o chakra frontal, uma vez que ele parece se destacar da estrutura do Duplo Etérico. Assim, suas desarmonias dificilmente afetam os demais chakras., todavia ele pode ser afetado por desarmonias decorrentes de outros centros energéticos. Aqui verificam-se os casos de espíritos que utilizaram de forma negativa sua capacidade mental, prejudicando seus semelhantes para alcançar seus objetivos egoístas. São os magos negros que tem o chakra frontal em profundo desequilíbrio, bem como um chakra básico em tamanho desproporcional. Mesmo assim, esses indivíduos poderão apresentar os demais chakras equilibrados em sua estrutura.

COMO PROCEDER NA LIMPEZA DOS CHAKRAS?

O ideal numa limpeza de chakras é a intuição para saber qual a cor a ser utilizada. Depois a visualização desta cor no sentido da rotação do chakra e, finalizando, a mesma cor no sentido contrário para a exclusão das energias negativas, voltando a girá-lo no sentido real para que fique harmonizado.

Quando o paciente apresenta um problema mais complexo e que se perpetua durante meses ou até mesmo alguns anos, há necessidade de uma limpeza dos chakras através dos cordões dos mesmos. Isso se explica pelo fato de que os cordões dos chakras possibilitam a energização daqueles pequeninos vórtices que formam cada camada do chakra.

Para limpeza dos cordões existem cores específicas?

Para cada paciente é preciso observar as cores que deverão ser utilizadas. Mas, de modo geral pode-se utilizar as mesmas cores vibradas para a limpeza simples dos chakras.

OS CORDÕES DOS CHAKRAS E AS LIGAÇÕES AMOROSAS

Quando estamos nos relacionando com as pessoas, nossos sentimentos podem nos unir como também podem nos separar.

Nos relacionamentos afetivos, as ligações tornam-se muito intensas, sendo assim poderemos observar que entre os participantes dessas relações haverá cordões fluídicos ligando um ou alguns dos seus chakras numa constante troca energética.

Observando a situação de dois indivíduos que mantiveram uma relação afetiva durante 20 anos terrenos e manifestavam grande apego um ao outro. Após o desenlace carnal de um dos cônjuges, poderemos observar, além dos cordões de ligação normais dos chakras, alguns "cordões extras" ligando os chakras do homem aos da mulher. Se esta ligação persistisse, o indivíduo que permaneceu encarnado manifestaria grande desgaste energético que poderia resultar em problemas cardiovasculares dos mais simples aos mais graves. No caso de acontecer o desligamento desse cordão extra, que normalmente está ligado no chakra cardíaco e o cônjuge encarnado não consegue se ligar afetivamente a outra pessoa e permanecer vibrando a necessidade de ter por perto o ex-companheiro, esse cordão "sem utilidade" ligar-se-á a outro chakra produzindo perda energética constante.

Essa mesma explicação encontra validade nos casos de separações conjugais nas quais um dos cônjuges permaneça inconformado.

Quando há uma relação afetiva positiva e equilibrada, poderão haver cordões extras que se perpetuem de uma para outra encarnação. Já quando existiu tamanho equilíbrio a ponto de ambos sentirem-se recompensados, esse cordão é "recolhido" e sua vibração continuará existindo até que se encontre outra criatura com a qual se possa compartilhar a afetividade.

OS CHAKRAS E AS DESARMONIAS FÍSICAS

Quando o dois chakras localizado na altura das maçãs do rosto está bloqueado ou manifestam acúmulo de energias negativas, o indivíduo poderá apresentar no corpo físico, rinite, sinusite e outras

dificuldades relacionadas com a face, inclusive alguns problemas dentários decorrentes que também estariam relacionados com o chakra básico (captador das energias telúricas).

Casos de microencefalia são decorrentes de anomalias ou desordens nos seguintes chakras: CHAKRA da nuca (o oitavo chakra), chakra coronário e nos chakras das supra-renais. Esses últimos estariam superdesenvolvidos e por esta razão causariam desequilíbrios.

BIBLIOGRAFIA UTILIZADA

1 - DROUOT, Patrick. CURA ESPIRITUAL E IMORTALIDADE. Rio de Janeiro. Editora Nova Era, 1996, Páginas: 101-106 e 154-190.

2 - WHITE, Ruth. TRABALHANDO COM OS SEUS CHAKRAS. São Paulo. Editora Pensamento. 9ª edição, 1966. Páginas 31-119.

CAPÍTULO III

CHAKRAS OU "CENTROS DE FORÇA"

"Dimas Silveira"

Os **Chakras** são órgãos que pertencem à fisiologia transcendental do ser humano, cujas forças, quando ativamente animadas, recebem contínuos fluxos de "energias cósmicas", e outras exteriores ao corpo, emanadas da natureza, tratando-se de uma espécie de transformadores de voltagem, cujas energias, depois de moduladas, especificamente, têm as suas peculiaridades, com velocidade autônoma rotativa, colorido, luz e frequência próprios, conforme as necessidades e exigências orgânicas momentâneas do corpo físico ou do espírito humanos.

Correspondem, individualmente, aos locais específicos dos plexos, no corpo físico. O "Corpo Astral", que os comanda, possui "turbilhões", ou, "motos vórtices", que servem de ligação e captação das vibrações e dos elementos fluídicos do plano astral - que nos envolve externamente, e passa tudo à parte solidificada do astral em nosso corpo físico - OS NERVOS, através dos quais eles atuam.

EXAUSTORES OU VENTILADORES

Tal como exaustores, ou ventiladores, que giram quando por eles passa o ar, essas "rodas" (Chakras em sânscrito) ao dar passagem à matéria astral, giram de dentro para fora, ou de fora para dentro. Sua aparência é a de um pequeno exaustor, ou ventilador, ou hélice, com suas pás, ou pétalas, que giram quase incessantemente, se não estiver "enguiçado" por mau uso, ou ataque externo (OBSESSORES, MAGIAS, ETC), já que a "corrente de ar" que por elas passa é constante, enquanto vida houver. Um chakra desenvolvido é uma porta aberta para o plano astral, permitindo contatos com os espíritos desencarnados evoluídos, ou não. No entanto, achamos que o desenvolvimento forçado, artificial, provocado conscientemente, é mais prejudicial do que benéfico, se não estivermos preparados.

OS PLEXOS NERVOSOS

Os plexos nervosos astrais que não se materializaram na forma de nervos, no caso os Chakras, apresentam as suas contrapartidas menos densas, as quais atuam no corpo físico, e possuem funções que realizam trabalhos bem específicos. Poderíamos dizer que são uma parte do "Corpo Astral" que não se solidificou. Seria como se o sistema nervoso constasse de duas partes — uma física e outra astral — uma mais, outra menos densa; uma visível e tangível pelo físico, outra só visível e tangível pelo astral.

MOVIMENTO DOS CHAKRAS

Por Nelson Miranda – do Livro *Terapias Alternativas*

Segundo nos informa o espírito Irmão Ronaldo, alguns grupos do mundo espiritual vêm o movimento de uma maneira e outros podem vê-lo de forma diferente por isso é que existem outras terminologias para o movimento. Os CHAKRAS se movimentam em sentidos diversos como segue:

Giram no sentido anti-horário:

- básico ou raiz
- esplênico
- umbilical

Giram no sentido horário:

- laríngeo
- frontal
- coronário

O CHAKRA cardíaco é um CHAKRA intermediário que liga dois grupos, inferiores e superiores, não tendo sentido determinado pode se energizar tanto no sentido horário, como no sentido anti-horário. Ele gira conforme a vibração do paciente, se este estiver vibrando positivamente o seu movimento será horário, caso contrário será anti-horário.

A função dos CHAKRAS, tenham eles movimentos anti-horários ou horários, é absorver e eliminar energia.

CHAKRA BÁSICO

Possui três discos – um central na cor vermelha, um maior na cor laranja, um na cor semi-prata. Possui quatro cordões – sendo um central e três específicos.

CHAKRA ESPLÊNICO

Possui três discos maiores, sua cor é o laranja.

Sua função principal é drenar e corrigir a corrente sangüínea. Possui três cordões que se ligam a todos os CHAKRAS e um específico que se liga a corrente sangüínea e ao cardíaco.

CHAKRA UMBILICAL

Possui cinco discos, sendo um sobressalente. Os quatro apresentam uma tonalidade de amarelo intenso, e no centro apresentam uma tonalidade lilás e branco cintilante.

Dependendo da vibração do ser ou do ambiente que ele se encontre, os matizes menores que ficam no centro dos discos se ampliam, reagindo ou interagindo com as energias externas e

internas, fazendo com que o CHAKRA possa mudar de coloração. Cada matiz traz uma função orgânica para o ser, dependendo do hábito, do costume e do comportamento. Esses matizes poderão estar mais intensos ou mais apagados. Não consideramos aqui o ser de hábitos normais e equilibrados.

CHAKRA CARDÍACO

Ele é ligado a todos os demais, seus cordões seguem as mesmas cores dos discos, azul, verde, amarelo, branco cintilante e rosa intenso.

DISCOS

Num CHAKRA existem vários discos, os discos se estruturam como uma pilha de pratos, como num prédio de vários andares. A união das rotações dos discos forma um CHAKRA que adquire grande velocidade. Imaginemos essa energia em forma de três bolas materializadas, se essas bolas começassem a girar uma perto da outra, em sentidos diversos, tamanha seria a velocidade atingida pelos lados, que num determinado momento não seria mais possível separar as três bolas, mas perceber apenas uma única rotação, uma única energia. Transferindo essa concepção para os CHAKRAS nós teríamos várias camadas, vários andares ou vários discos uns sobrepostos aos outros, girando nos mais diversos sentidos.

Embora aparentemente para os olhos dos videntes, o CHAKRA básico não gire com tanta rapidez. No seu interior existe uma espécie de miolo, que vamos chamar eixo coordenador desse CHAKRA. Cada CHAKRA recebe vários tipos de energia vinda de lugares diferentes, energias essas vindas da terra, do ar, da água, do universo como um todo, dos pensamentos e atitudes do indivíduo e das outras pessoas com as quais ele normalmente se comunica. Cada uma dessas energias consegue dar uma espécie de movimento, horário ou anti-horário. Como ele recebe todos esses tipos de energia, esse conjunto de energia resulta em um movimento único regido por esse eixo. À medida que uma dessas engrenagens não estiver girando em seu sentido normal é porque há baixa ou alta recepção de energia.

Digamos que uma pessoa esteja pensando negativamente a respeito de uma criatura ou interferindo mentalmente nas suas atividades, esses discos vão girar no sentido inverso, provocando o desequilíbrio na criatura receptora. Essa absorção e eliminação de energia vão depender das vibrações harmônicas ou desarmônicas, as vibrações harmônicas em suas rotações fazem com que o disco que é responsável por absorver energia possa regular a sua rotação para que esse CHAKRA volte à rotação normal, evitando maior desgaste energético para a criatura, é preciso emitir energia na cor correspondente aquele CHAKRA a fim de que volte a se movimentar de forma mais equilibrada criando uma espécie de capa protetora. Essa proteção se fará necessária somente até que haja o desligamento dos pensamentos negativos da pessoa que estava interferindo no paciente, seja pessoa encarnado ou não. Por isso, as criaturas devem manter-se vigilantes, orar e vigiar para se proteger de tais pensamentos negativos. Este é apenas um exemplo do desvio de energia nos pequenos discos e como esses desvios energéticos podem impedir ou modificar o movimento total dos CHAKRAS.

Quando há uma recusa pela vida, ocorre possível fechamento de alguns CHAKRAS que são essenciais a vida da criatura humana, dentre eles o fechamento inadequado do CHAKRA básico e do coronário, além de haver, ainda, uma dificuldade muito grande de fazer fluir a energia em todos os outros CHAKRAS. Conseqüentemente emergem dificuldades a nível físico e também a nível espiritual. Nesses casos, os cordões dos CHAKRAS se encontram entupidos de energias escuras e grosseiras, não tendo forças ou energias suficientes, que deveriam receber pelo CHAKRA da coroa para a sua normalidade, pois os cordões estão bloqueados não permitindo o repasse de energia

suficiente para reparar esse dano nos cordões fluídicos que ligam a cada um dos CHAKRAS. As ligações além de estarem interrompidas são inadequadas. As ligações do CHAKRAS coronário e básico podem estar interrompidas em algumas dessas vértebras. Então as energias telúrica e cósmica não vão conseguir fluir tranqüilamente. As energias do CHAKRA básico chegam um pouquinho acima do cóccix, e a energia do coronário chegará até a sétima e oitava vértebra. Boa parte de pessoas, que se encontram nessas condições terão o seu organismo debilitado. Conseqüentemente haverá uma deficiência nos demais CHAKRAS que não conseguirão se abrir adequadamente.

Com exceção ao CHAKRA coronário e básico, todos os outros CHAKRAS no momento da concepção manifestam como uma única camada de pequenos vórtices. À medida que o processo gestacional vai ocorrendo até as proximidade do nono mês de gravidez, perceberíamos a aparição de uma pequena segunda camada de vórtice que seria composta de um vórtice energético apenas.

A partir do primeiro dia de vida, haverá uma fluidez maior de energia a correr pela coluna vertebral e assim haveria possibilidade de desenvolvimento diário de cada um dos CHAKRAS daquele que acabou de encarnar. Como não existe a fluidez das energias telúrica com as energias cósmica, esse desenvolvimento dos CHAKRAS que seria diário, passará a ser muito lento, chegando a levar semanas, meses ou até anos para ser concluído.

As energias telúricas e cósmicas são completamente diferentes, embora muitos pesquisadores as achem muito parecidas, uma precisa da outra para que possa sobreviver, nenhum ser animal, vegetal ou mineral, que esteja na fase da terra pode viver somente de energia cósmica. A vida, apenas com energia cósmica está reservada somente àqueles espíritos que já não estão ligados materialmente.

Espíritos que acabam de desencarnar, mesmo indo para as colônias de socorro, colônias de estudos, postos de socorro, continuam recebendo energia telúrica em pequena quantidade. Espíritos que descem as faixas umbralinas recebem 60% ou mais de energia telúrica e 30 a 40% de energia cósmica.

À medida que os espíritos passam das colônias e postos de socorros para as instituições e, sendo considerados efetivos, gradativamente tem diminuídas as energias telúricas. No momento em que eles forem considerados espíritos capazes de orientar grupos de pessoas encarnadas ou desencarnadas eles não terão necessidade de energia telúrica, embora a sua contra parte de CHAKRA básico permaneça existindo, à medida que ele poderá ter necessidade de vir a se manifestar mais próximo da crosta terrestre. Quando isso acontecer ele abre o seu CHAKRA básico algumas horas antes da sintonia vibratória com o médium, que utiliza como intermediário para a transmissão de uma mensagem, e possa captar as energias telúricas que o médium captou durante o dia, numa quantidade pequena, mas suficiente para que possa utilizar o cérebro físico do médium e seu equipamento fonador.

O CHAKRA básico e o coronário são as principais portas de entrada de vibrações energéticas vinda do exterior, e também do interior. Entretanto, isso não significa, que outros CHAKRAS não possam receber certas energias.

A energia do CHAKRA básico sobe até o cardíaco, passando pelo esplênico e umbilical. O CHAKRA cardíaco das emoções superiores é um CHAKRA fronteiroço que dinamiza, processa as energias vindas do CHAKRA básico e dos inferiores.

O CHAKRA coronário recebe energias cósmicas e lança-as para os CHAKRAS frontal e laríngeo, descendo até o cardíaco que é o dinamizar de energias.

Quando nós falamos nos processos de inteligências, intelectualidade, aquisição de cultura, memorização, conhecimentos de um modo geral, nós estamos trabalhando com uma parte bastante grande do CHAKRA laríngeo, com todo o CHAKRA frontal e parte do coronário. Por isso, a importância de que haja uma ligação saudável entre todos os CHAKRAS e que nossas emoções, nossos sentimentos, e a forma como nós nos comunicamos com as pessoas, pois são agentes causadores de bem-estar, de harmonia ou de desarmonia na ligação de um com outro CHAKRA.

O CHAKRA frontal desenvolve um papel extremamente importante no processo de aquisição da cultura, inteligência e conhecimento pois é através do CHAKRA frontal, devido sua proximidade com os neurônios, que nós conseguimos captar as informações do meio decodificá-las e absorvê-las de forma que melhor nos agrada. Cada ser têm suas maneiras de gravar, aprender, assimilar e compreender determinados assuntos. Então cada um absorve da sua maneira, pois cada um tem maior ou menor capacidade de absorvê-las. São facilidades e dificuldades de aprender e entender.

Ex.: o Mental Inferior, apresenta dificuldades de aprendizado, problema de memória, dificuldade de gravar, raciocínio, percepção, associação de idéias, mas podem outros níveis apresentar esse problema, entretanto a função de criar facilidades ou dificuldades para interagir com o objeto do conhecimento é de responsabilidade do CHAKRA frontal.

Para aprendermos, nós temos que estar pré-dispostos a esse aprendizado. (você nota que às vezes as crianças não tem interesse de aprender certas coisas no colégio). O aprendizado pode ser uma necessidade, eu posso querer esse aprendizado, ou pode ser uma exigência de alguém, mas eu tenho que ter predisposição para aprender algo. É essa pré-diposição que faz abrir o CHAKRA frontal que traz a tona, através dos níveis de consciência, informações de outras existências em contato com o corpo Búdico, que é o banco de dados de todas as informações, conhecimentos, emoções e vivências que tivemos ao longo de nossas encarnações. Com a abertura do CHAKRA frontal e, se nossos níveis de consciência estiverem harmonizados, trabalhando adequadamente, todos bem sintonizados uns com os outros, teremos maior facilidade de absorver novas informações. Se tivermos tido algum tipo de conhecimento ou contato com aquela aparente nova informação, aquele aparente conhecimento, de uma outra existência teremos uma facilidade redobrada de entender e aprender novos conhecimentos. Se, além disso, nós tivermos sido grandes estudiosos do assunto, numa outra existência, nós teremos uma facilidade triplicada de aprender, de conhecer situações, aparentemente novas, que foram colocadas diante de nós; então nós podemos comparar, no que se refere à inteligência e a aquisição de cultura e conhecimento. É por isso que certas pessoas às vezes, já com idade avançada começam a desenvolver um assunto que nunca antes tinham estudado ou experienciado. A porta do passado, em que já havia se desenvolvido tal assunto foi acessada.

No CHAKRA frontal há uma porta de acesso que faz a ligação do nosso mundo interno, com o mundo externo, quanto mais bem feita e limpa for essa ligação, maior será o conhecimento adquirido e maior será a facilidade de adquirir esse conhecimento. Em alguns casos, nós acessamos diretamente o corpo búdico. Na maioria das vezes nós temos intermediários que são o corpo astral, ou mental inferior e superior. Dependendo do tipo de informação que eu vou aprender ou captar, um deles se tornará maior, mais forte. Por quê ele tem maiores facilidades de absorver aquelas novas informações, naquelas determinadas áreas, através dele, juntamente como a força de acesso do CHAKRA frontal, obteremos informações do Corpo Búdico. A ligação direta do frontal com o corpo búdico só é possível em casos de cientistas e pessoas muito envolvidas com a busca do conhecimento durante muitos anos de suas vidas, mas é muito rara de acontecer, porque acessar uma nova informação e usar para esse acesso, informações conhecidas de outras vidas e da própria que a pessoa está vivendo, só é possível com treinamento. Quanto mais nós formos buscando conhecimentos, maior será nossa facilidade de acessar novos conhecimentos e, portanto

mais facilmente acessaremos direto o nosso Corpo Búdico: a central de dados de todas as nossas encarnações.

O processo de esquecimento é uma dificuldade de ligação do CHAKRA frontal com esses outros níveis de consciência. Normalmente existe uma deficiência em um desses corpos. Não é regra, mas normalmente a deficiência está no Mental Inferior, porque ali estão todas as novas sensações mais palpáveis ligadas ao processo de inteligência e de conhecimento.

Quando o nosso corpo Mental Inferior está com algum problema temos dificuldades em lembrar das coisas que aprendemos e que conversamos com outras pessoas. Isso acontece pelas dificuldades de acesso ao Mental Superior, por obra e rebeldia deste corpo; pode ser por rebeldia do Mental Inferior que não deseja se envolver com determinado assunto, visto que é possível, e não raro, ocorrer casos de pessoas que, no seu trabalho, conseguem ter uma memória muito boa, que dificilmente esquecem um compromisso, mas no que se refere a compromissos familiares, ou com amigos, ou com outros assuntos, em fim, tem grande facilidade de esquecer, então ai se encontra uma rebeldia do nível Mental Inferior com relação a determinados assuntos e pode ser também que o Corpo Astral esteja tomando grande parte dessas energias que fluem do CHAKRA frontal, por isso quando nossas emoções estão em descontrole, normalmente nós tendemos ao processo de esquecimento de algumas situações.

LIGAÇÃO DOS CORDÕES DOS CHAKRAS

Com Deus; com nossos Mentores; com as pessoas que nós nos relacionamos no presente ou no passado; com eventos do presente e do passado; com doenças do presente ou do passado; com traumas de toda a ordem; com novos relacionamentos e com os sete CHAKRAS principais.

Nas ligações harmônicas (saudáveis), os cordões apresentam-se: brilhantes; carregados de energias; coloridos; flexíveis; resistentes, e as energias fluem com normalidade e tranqüilamente.

Nas ligações desarmônicas os cordões apresentam-se com anomalias: são rígidos; desenergizados e esgotados; finos; quebradiços; com aparelhos; desconectados, vibrando em situações de passado ou presente, a pessoas, coisas materiais ou eventos; enrolados; sujos e com lamas; enosados; viscosos, opacos; pegajosos; com ganchos; rasgados e com bolhas; filetados; calibrosos, etc. Encontramos também a presença de obsessores vampiros sugando energias através dos cordões.

Um corpo, nível, subnível, personalidade virtual e, até mesmo os CHAKRAS, deve estar ligado a outro pelos cordões de forma seqüenciada, quando isto não acontece às ligações são ditas incorretas. Para melhor entendimento pode-se citar um exemplo: o Duplo Etérico deve estar ligado ao Corpo Astral e este ao Mental Inferior, Mental Superior, assim como o CHAKRA cardíaco deve estar ligado ao CHAKRA laríngeo e assim sucessivamente. Se tal ligação não ocorrer teremos distúrbios e dificuldades.

Num divórcio complicado ou litigioso, por exemplo, a pessoa que quer desfazer o casamento tenta romper o maior número de cordões, deixando a outra pessoa desorientada e dilacerada, ocasionando dor e destruição nas regiões de ligações desses cordões.

OS CORDÕES E SEUS PROBLEMAS

CHAKRA BÁSICO

Esse cordão liga o ser humano com a terra e deve estar bem conectado, dando ar de estabilidade energética. Quando isso não acontece pode ocorrer rejeição à vida futura ou com pessoas com que se vai conviver. Então, pode ocorrer um fraco desenvolvimento dos cordões que ocasionaram diversas outras reações: Ex.: Relutância à encarnação, dificuldades de permanecer encarnado, insegurança, medo do mundo hostil que rodeia, fragilidade do corpo físico, dificuldade de ligações com as pessoas. Problemas obsessivos ou influências espirituais podem causar sérios problemas na região genésica, desequilibrando a função sexual. A má utilização das forças sexuais pode produzir sintonias com espíritos embrutecidos e aumentar as sensações de prazer.

A insatisfação sexual, pelas criações mentais mórbidas que geram, podem atrair diversos parasitas astrais, como larvas e vírus, e alastrar-se pelas constituições delicadas do Duplo Etérico, e subir, posteriormente, para os níveis de consciências mais altos. Podem também surgir enfermidades como artrite e reumatismo, doenças sexualmente transmissíveis, coceiras e outras indisposições na região genésica.

CHAKRA ESPLÊNICO

Esses cordões representam a fecundação, a vida sensual e sexual. Quando o relacionamento é claro e limpo os cordões são mais saudáveis conseqüentemente o entrosamento sexual é próspero. Com a desarmonia, os problemas sempre aparecem. Cada vez que se tem contato sexual com outras pessoas, são novas ligações que se estabelecem, desde que elas se tornem freqüentes. Se não forem relacionamentos sadios, os problemas podem surgir. É importante não esquecer que o CHAKRA é armazenador de fluídos vitais necessários ao organismo do individuo e ao CHAKRA da incorporação.

Como exemplos de danos podemos citar: dificuldades com a sensualidade e a sexualidade que a criança já traz de vidas passadas ou mesmo desta; degradação ou descaso generalizado da sensualidade ou sexualidade no ambiente da criança; rejeição direta da expressão sensual ou sexual da criança pelos pais ou outros adultos; abusos sexuais sofridos pela criança; estupro desta ou de outra existência, por pessoa do mesmo sexo ou oposto; procedimentos médicos estranhos na criança, maus tratos por um parceiro sexual. Existências como freira, prostituta etc.

Quanto às enfermidades podemos citar: sensualidade ou sexualidade reduzida em conseqüência de abusos sexuais; perversão sexual gerada por todos os tipos de abusos sexuais; incapacidade de chegar ao orgasmo; incapacidade de conceber (engravidar) pois, o esperma do parceiro pode estar fraco devido aos danos causados nesta área; impotência com uma determinada pessoa; câncer de próstata e vaginal; infecção no ovário; doença inflamatória pélvica; homossexualismo resultante de repetidos estupros por parte de uma pessoa do mesmo sexo.

É o CHAKRA mais visado pelas entidades vampiras, que através dele sugam as energias da vítima, minando suas renitências, diminuem os fluidos vitalizantes (prana), que trabalham na produção do plasma sanguíneo, dando equilíbrio vital ao corpo da criatura. O vampirismo pode levar a sua vítima ao completo esgotamento psíquico-físico e minar suas resistências orgânicas, podendo levar o indivíduo ao desencarne.

CHAKRA UMBILICAL

Representa a clareza e cuidados consigo mesmo e com os outros num relacionamento. É um dos CHAKRAS ligados às emoções, embora as mais grosseiras. Pessoas com emoções descontroladas ou conflitos emocionais graves, apresentam esse CHAKRA seriamente comprometido. Espíritos que se ligam a esse CHAKRA são aqueles que geralmente se encontram com ódio, vingança, ou ainda profundo sofrimento.

Nestes casos são importantes o contato e o toque. Muitas crianças se traumatizam por falta de carinho ou excesso de controle dos pais, a criança desliga o seu cordão do 3º CHAKRA com a pessoa envolvida. A extremidade desse cordão fica solta no espaço como se estivesse a procura de outra ligação. A criança fica confusa com relação a si mesma e os cordões se enrolam no 3º CHAKRA. Depois disso a criança não consegue se ligar firmemente aos outros porque os cordões estão muito enfermos. Essas pessoas apresentam dificuldades de se ligar aos pais e a outras pessoas. A criatura pode trazer essas desarmonias de outras existências. A Apometria pode ajudar em muito na normalização dessas criaturas trabalhando nos seus atributos negativos.

Quanto às enfermidades apresentadas nesses casos podemos citar a hipoglicemia; diabete; câncer no pâncreas ou no fígado; indigestão; úlcera; hepatite; doenças hepáticas etc.

CHAKRA CARDÍACO

Controla o ritmo do coração, podendo equilibrar os sentimentos da criatura; auxilia na distribuição e oxigenação do sangue; quando bem desenvolvido, pode transformar as emoções em sentimentos saudáveis. Esse CHAKRA está relacionado com o amor e a vontade.

São exemplos de enfermidade a fribulação atrial (tremor muscular); o coração disparado; danos ao tecido cardíaco etc.

CHAKRA LARÍNGEO

Os cordões do quinto CHAKRA, representam o dar e receber uma segura confiança no propósito superior do relacionamento.

Quando o nosso CHAKRA laríngeo está desbloqueado nós falamos com mais naturalidade e a verdade se expressa de forma espontânea e segura. Quando os cordões do laríngeo não estão bem não sabemos como falar a verdade do nosso relacionamento superior. Eles se tornam dolorosos e difíceis.

Com os nossos relacionamentos, temos a finalidade de aprender, trocando idéias e atos com o intuito de amenizar o nosso carma.

O CHAKRA laríngeo expressa os nossos pensamentos, as atitudes, o mando, o poder, o domínio das outras pessoas através da palavra. Por isso ele é um CHAKRA bastante comprometido, principalmente aqueles que não souberam usar, portanto devemos pensar bem, com a razão, com amor antes de agir, para no futuro não virmos colher o fel das nossas ações mal pensadas.

Os relacionamentos são oportunidades ímpares de aprendizado. A cada instante de nossas vidas nos deparamos com novas oportunidades de aprendizado e conhecimentos. A cada momento que passa nos tornamos diferentes, porque já andamos um passo a frente na nossa jornada evolutiva, mesmo nos erros nós progredimos, porque aprendemos que não devemos reincidir no mesmo erro. Pessoas que tiveram o poder e mando em suas mãos costumavam desligar esse cordão com o do

CHAKRA cardíaco, das emoções, para que pudessem usar com mais facilidade a sua palavra, sem sentir emoções, assim elas agiriam mais livremente provocando toda espécie de maldade, sem lhe correr dos olhos se quer uma lágrima.

Tenho encontrado em certas pessoas nos atendimentos apométricos esse cordão desligado, trazendo ainda essas dificuldades de outros passados.

Como enfermidades podemos citar: interações agressivas na infância ou durante a vida; traição ou traído, nesta ou no pretérito; recusa em acreditar na verdade (mágoa), maus tratos físicos quando criança, descarregando frustrações dos pais. Falta de confiança em pessoas do mesmo sexo do agressor.

Traumas como medo de falar em público, mau uso da palavra, tosse, dor de garganta proveniente de morte por enforcamento, guilhotina, degolamento, e problemas com a tiróide. No passado, em alguns países costumavam cortar as cordas vogais para evitar revelar segredos.

CHAKRA FRONTAL

Representa o sentimento de amor com as pessoas com as quais acontece o relacionamento. É o CHAKRA das premonições e vidência, por isso é muito usado pelos magos negros, que neste caso costumam fazer conexões com o CHAKRA básico.

Trabalha ligado diretamente ao psiquismo e às manifestações intelectivas da alma e influencia diretamente o sistema nervoso. É um CHAKRA que não costuma interferir nos demais é como se ele não estivesse no Duplo Etérico. (Ler o livro, Luz Emergente, de Bárbara Ann Brennan e Medicina da Alma, pelo espírito Joseph Gleber, de Robson P. Santos).

Como enfermidades apresentadas podemos citar: dores de cabeça; confusão; distúrbios cerebrais; esquizofrenia; dificuldades de aprendizagem, de memorização; convulsão; renite; sinusite, epilepsia.

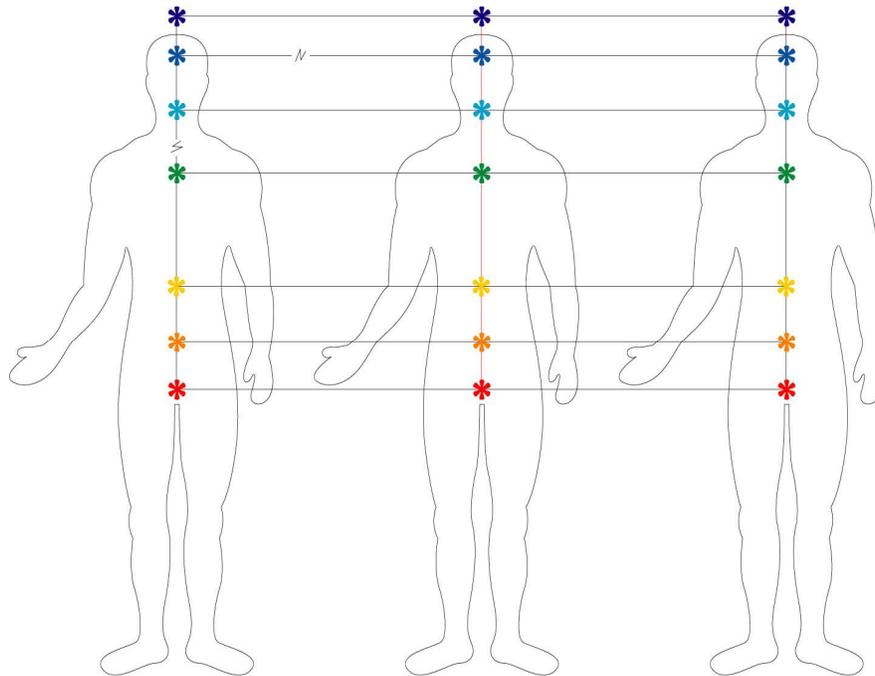
CHAKRA CORONÁRIO

Representa a ligação com os poderes superiores, Deus e Mentores. Recebe influência dos espíritos, agindo sobre os demais CHAKRAS, sendo o mais importante, embora conserve as funções independentes, recebe também as idéias em forma de intuição, ligando a criatura com os mundos sublimados, processando as influências dos planos imortais, promovendo a iluminação da consciência, de onde se originam todas as manifestações superiores da vida mental. É a base do psiquismo espiritual através dos corpos energéticos (níveis de consciência), que se manifestam nas diversas dimensões da vida, as mais íntimas atividade da alma, de conformidade com a conduta comportamental de cada um.

Como enfermidades podemos citar: depressão; dores de cabeça; doenças mentais, doenças psicológicas.

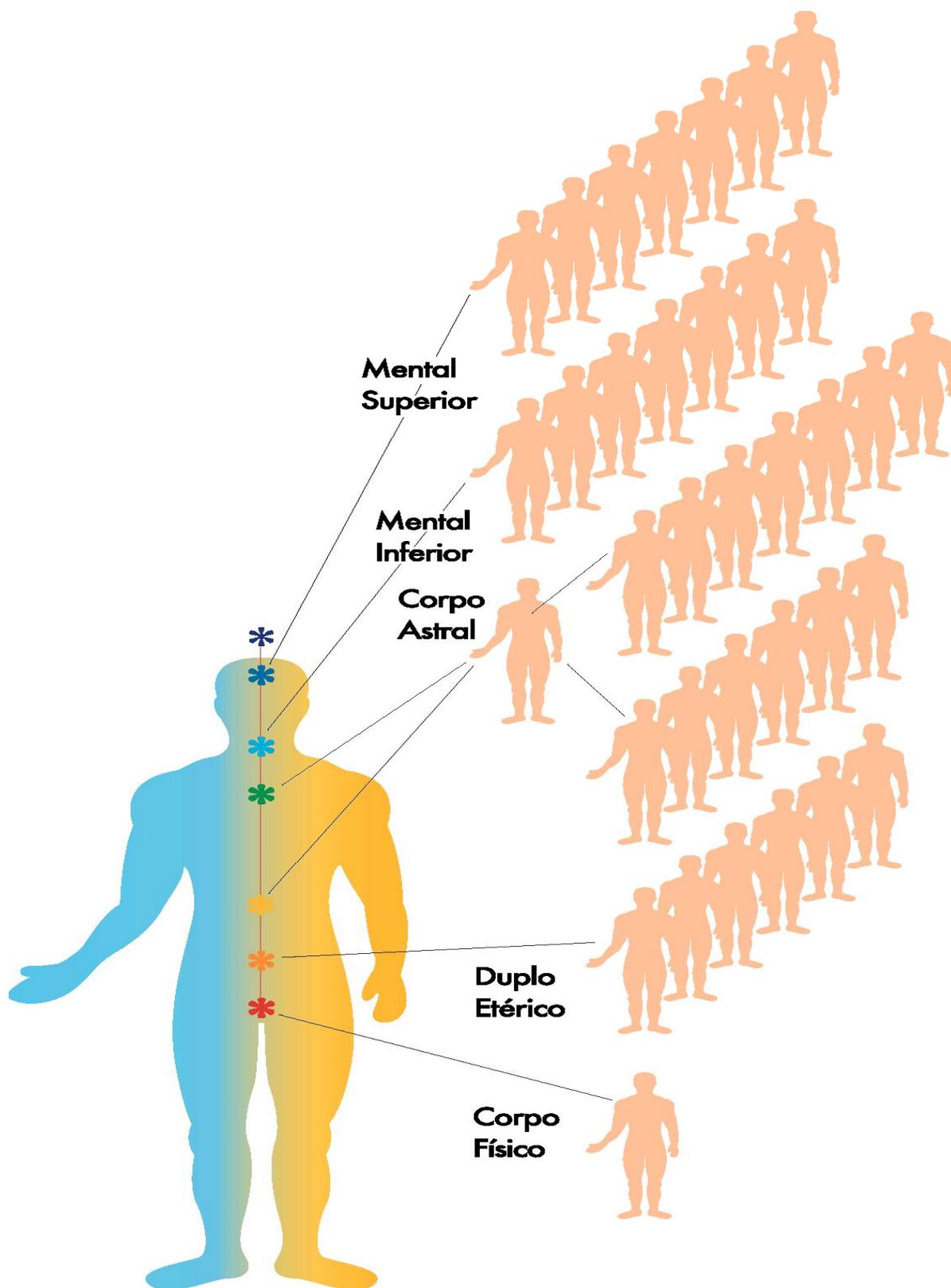
FIGURA ILUSTRATIVA DAS LIGAÇÕES DOS CORDÕES DOS CHAKRAS:

O agregado espiritual se liga entre si, através dos cordões dos CHAKRA. Cada nível, subnível e personalidade virtual, se ligam verticalmente pelos cordões de cada CHAKRA e, também horizontalmente. Existem algumas ligações entre os CHAKRAS que não ocorrem em todos os níveis, ocorre somente naqueles que estão mais próximos. Damos uma idéia de suas ligações na figura a baixo, como também quando os cordões se apresentam rompidos.



LIGAÇÕES MAIS FORTES DO AGREGADO ESPIRITUAL E CORDÕES DOS CHAKRAS:

- Atma e Corpo Budhi → CHAKRA coronário;
- Corpo Mental Superior → CHAKRA frontal;
- Corpo Mental Inferior → CHAKRA laríngeo;
- Corpo Astral → CHAKRA cardíaco e umbilical;
- Duplo Etérico → esplênico;
- Corpo Físico → básico.



LIGAÇÕES DOS CHAKRAS E CORPOS, QUE DESCREVE O CORPO ASTRAL, OBSERVAMOS OITO NÍVEIS LIGADOS AO CHAKRA CARDÍACO E 6 AO CHAKRA UMBILICAL.

Na figura acima das ligações dos CHAKRAS e corpos, que descreve o Corpo Astral, observamos oito níveis ligados ao CHAKRA cardíaco e 6 ao CHAKRA umbilical.

As pessoas mais espiritualizadas terão na linha do CHAKRA cardíaco o corpo e mais sete níveis, e na linha do CHAKRA umbilical, seis níveis, perfazendo quatorze níveis. O corpo físico, aí, aparece destacado (somente um nível), porque na verdade possui também suas divisões, em sete níveis, muito embora não se desdobre. Entretanto, esses níveis podem tanto manifestar como captar energias negativas; bloquear vivências que precisam ser drenadas e repassadas pelos níveis de consciência; se ligar com o passado; se mascarar e se camuflar, apresentar polaridade invertida; se movimentar dentro do corpo físico como se fossem uma energia que pode circular e, como estado rebelde.

Essas são as ligações clássicas, mas como todos os corpos estão interligados uns aos outros, o corpo astral também tem uma influência, porém mais fraca, sobre o CHAKRA esplênico e laríngeo, pois está perto do mental inferior. As ligações mais sutis, como a do mental inferior, se ligam com o CHAKRA básico e esplênico. Essas ligações são como se quase não aparecessem. O médium somente percebe as ligações mais intensas.

À medida que a humanidade evolui novas oportunidades e merecimentos vai recebendo, dependendo do maior ou menor empenho de cada um. Os maiores merecimentos serão destinados para os que se dispuserem a trabalhar e pesquisar para conquistar algo melhor, para si ou para a humanidade.

Importante saber que os cordões também são condutores de informações passados pelo mundo espiritual, principalmente quando estamos trabalhando numa mesa apométrica.

Quando falamos em Apometria, obrigatoriamente estamos falando, também, em desdobramento múltiplo. Sabemos que muitos erros ainda são cometidos, assim, dizer que cada nível de consciência age e reage a sua maneira é correto, mas eles recebem influência uns dos outros, não são tão isolados quanto se apresentam, por isso, faz-se necessário observar atentamente cada atendimento realizado, olhar para cada caso e aprender com ele, captando todas as mensagens que os níveis de consciência estão trazendo. Com o tempo, esse trabalho vai ficando mais ágil, não importa a quantidade de pessoas que se tem para atender, mas sim a qualidade do trabalho que se pode oferecer. A vantagem dessa nova técnica está na atenção e paciência. Ela proporciona melhores resultados, pois possibilita fazer um rastreamento de todos os níveis possíveis, permitindo que venham à mesa para a doutrinação um maior número de níveis com os seus variados atributos de personalidade. O trabalho ficará mais abrangente, não necessitando de tantos atendimentos o paciente sairá mais confiante e tranqüilo.

Em certos casos o médium consciente (corpo físico), não consegue ter essas percepções, mas à medida que o desdobramento vai acontecendo, os níveis de consciência do médium também vão trabalhando, conseqüentemente eles passam as informações recebidas de mentores ou amigos espirituais socorristas que estão em volta orientando o trabalho relativo àquele paciente.



01 – CHAKRA BÁSICO, OU FUNDAMENTAL, KUNDALINI (4 Pétalas)

Cores predominantes: Vermelha e Alaranjada, duas pétalas de cada

Localização: Base da espinha dorsal, entre o ânus e os órgãos genitais.

Glândulas: As Sexuais - **Plexo:** O Sacro, ou sagrado.

Os estudiosos o vêem como o mais primário. Tem, todavia, uma grande influência no complexo em geral, pois como sede da energia chamada de "fogo serpentino", ou "kundalini", devido à forma de serpente que toma, pode subir ao longo do corpo para vitalizar os demais Chakras e corpos espirituais.

E a força vital básica que anima a "Vida Encarnada", cuja força cada um recebe em quantidade compatível com as suas características de freqüência, amplitude e volume, conforme o grau evolutivo do portador. Possui esta poderosa força vitalizadora, que revigora o sexo e pode ser transformada em vigor mental, alimentando os outros centros de vida.

Ao energizar e dinamizar o duplo etérico, e os corpos astral, mental inferior e superior e bÚdico, eleva as suas freqüências, de acordo com os seus diversos níveis vibratórios. As obras especializadas explicam este processo.

É perigoso lidar com essas forças sem a supervisão espiritual de alto nível, ou a direção de um coordenador experiente, competente e ético. Há registros de casos de abusos, com desvios sexuais causados pelos desequilíbrios deste chakra, com sérias conseqüências.

Constatou-se, a exemplo, a ação de obsessores, que aí encontraram campo fácil de domínio de suas vítimas, levando-as ao desregramento, que mesmo aparecendo como simples impulsos naturais de forças vitais, vão, ao contrário, insensibilizando as vítimas, especialmente as mulheres, desfazendo lares, por causar a frigidez. Pode haver a ligação de espíritos infelizes que se ligam e aproveitam as sensações e aberrações de encarnados insatisfeitos e insaciáveis, em busca do gozo através dos excessos e desregramentos do sexo.



02 – CHAKRA ESPLÊNICO (Com 6 Pétalas ou pás)

Cores Predominantes: Multicoloridas, com predominância da amarela e rosa.

Localização: À esquerda do abdômen, abaixo da 10ª costela.

Glândula: Baço — Plexo: Mesentérico

Suas cores são matizadas em sete tons: branca, roxa, azul, verde, amarela, alaranjada, vermelha-forte e rósea; cada matiz atende uma determinada função orgânico - vital do corpo humano. Localizado sobre o baço. Quanto ao nível de freqüência, distribui vitalidade superior à do básico

(kundalini). Regula a vida vegetativa, através dos sistema vago simpático, e é mais brilhante que o anterior.

Possui grande importância nos fenômenos mediúnicos, influenciando na incorporação dos médiuns, através do seu campo magnético. E ativado pelo chakra kundalini, em intensidade compatível com a sua fisiologia. Se energizado espontânea, ou descontroladamente, a sua frequência vibratória precisará ser reduzida à sua atividade normal, por meio de passes ou comando apométrico.

Pode atrair e desintegrar energias deletérias. Distribui as energias ambientais positivas pelo corpo, tais como a eletricidade, magnetismo, raios cósmicos, emanções telúricas da natureza, energia do sol e das estrelas (prana). Sua principal função é a de irrigar e vitalizar o "Corpo Astral" e o "Duplo Etérico". Faz intercâmbio com os outros Chakras, como o Frontal e o Coronário, utilizando as energias que fluem, para dar certo "tom" espiritual ao sangue, para, com as energias solares do prana, aumentar os glóbulos vermelhos. Também armazena as sobras para utilização posterior.

A função de extrair o prana para vitalizar o organismo é conhecida também por entidades inteligentes do mundo astral inferior, (magos e obsessores), que por inconcebível abuso, ligam-se às criaturas para retirar-lhes a vitalidade. E nem precisam de ser desafetos ou inimigos. Agem assim os chamados "vampiros", que se grudam no esplênico, em simbiose parasitária, absorvendo a vitalidade que recolhem, deixando a sua vítima em estado de astenia. Com o tempo esta fraqueza poderá transformar-se em "desnutrição psíquica", que irá se refletir no físico e poderá causar o desencarne, se não for atendida. De um modo geral estas entidades malfazejas colocam-se nas costas do encarnado, para com facilidade sugar-lhe as energias, pois o sentido giratório das pás dos Chakras impulsionam o prana para dentro do corpo, pela frente, e o "vampiro" as suga pelas costas. É imprescindível e urgente a ação de desobsessão usual, ou pela técnica apométrica, para a libertação da vítima, e a ajuda ao irmão infeliz que a ela se ligou.



03 – CHAKRA UMBILICAL (Com 10 pétalas, ou pás)

Cores predominantes: Da vermelha, até a esverdeada.

Localização: Umbigo

Glândulas: Supra Renais e Pâncreas

Plexos: Solar Interno, Médio e Externo

Situado sobre o umbigo, está diretamente ligado à fisiologia da alma, aos campos das emoções, sistema fisiológico primário, que abrange os órgãos internos do ventre e ao sistema nervoso, dos quais tem o controle. Quando das emoções violentas, elas paralisam a digestão e há repercussão negativa sobre o funcionamento do fígado. Neste caso o chakra interfere para trazer o equilíbrio.

Ele é responsável pelo metabolismo, digestão e assimilação dos alimentos. Quando um médium tem as suas funções desenvolvidas e educadas, percebe as sensações alheias, boas ou más, hostis ou amigas, através da sua atuação. Então se diz popularmente que a pessoa "pensa com a barriga".

Seu trabalho é importante, pois absorve da atmosfera os elementos que vitalizam o corpo, prana, bem como controla todo o sistema vago-simpático, que é governado pelo "Plexo Solar". Ele também gira de fora para dentro.

É o chakra responsável pelas emoções, portanto, nas comoções e sustos muito fortes, sentimos a barriga tremer e, às vezes, chega mesmo a provocar evacuações ou micções extemporâneas.

É muito sensível às influências do astral inferior e das entidades desequilibradas. Nas sessões de caridade, ou apométricas, é nesse chakra que os espíritos sofredores e obsessores fazem ligações, através de um fio fluídico. Estas entidades animalizadas e com predominância de vibrações emotivas desarmonizadas colocam-se por detrás do aparelho mediúnico, e colocam um fio do seu chakra até o do médium, para se nutrirem das suas energias.

Efetuada o contato, o encarnado começa a sentir o conjunto das emoções e sensações do desencarnado: dores, frio ou calor, falta de ar, tristeza, choro, aflição, ansiedade, raiva e descontrole, com vontade de brigar. Essas sensações refletem-se no cérebro do médium, que as expressa verbalmente, quando se dá a comunicação.

Avaliemos a angústia de que se vê possuído num primeiro momento. Entretanto, estando os médiuns equilibrados e educados, através das lições evangélicas e das técnicas de controle do seu aparelho, ficarão imunes aos descontroles da subjugação. Mantêm-se cômnicos, e através do fio a que estão ligados ao sofredor, transferem-lhe a calma e o alívio para os seus sofrimentos. Santa missão!!!

Mediunicamente falando, esse é o chakra mais importante nas chamadas "sessões de caridade", onde está incluída a Apometria.

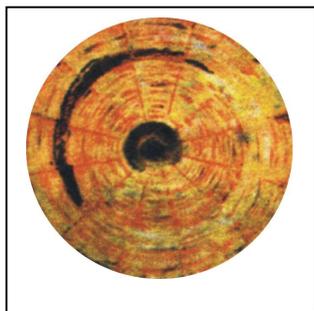
Há criaturas que o têm "naturalmente aberto", são os médiuns espontâneos, muitas vezes vítimas de ataques, que devem educar o seu controle. Sofrem, desconhecem o que lhes acontece, por isso são geralmente instáveis, nervosas e até desequilibradas, por estarem sujeitas à influências astrais inferiores de toda a ordem.

São verdadeiros "mata-borrões ou imãs" que recolhem tudo. Nestes casos só há uma coisa a fazer: **Educá-la e equilibrá-la evangelicamente e nas "mesas de caridade".**

Quando se o tem "aberto", ou "desenvolvido", o médium não pode deixar de trabalhar, sob pena de voltarem as sensações nocivas e o descontrole indesejável e desagradável do baixo mundo astral.

Ele se obriga a uma limpeza e harmonização periódica, pelo menos semanal, o que poderá dar-se em uma reunião mediúnica normal, ou apométrica. E "Evangelho" todas as noites, antes de dormir.

Quem o tenha "fechado", deixe-o como está!. Não se deve permitir a sua abertura: se a natureza e a vida o fizeram assim, é porque é melhor...



04 – CHAKRA CARDÍACO (12 Pétalas ou pás)

Cor predominante: Amarela dourada brilhante

Localização: Altura do Coração, sobre o plexo cardíaco, entre as omoplatas.

Glândula: Timo — Plexo: Cardíaco

Instalado sobre o coração, liga-se diretamente às emoções superiores, como afeto, bondade, piedade e Amor; ou, até ao ódio e a raiva, quando em desequilíbrio.

Quando sob o domínio da vontade do portador, está situado no principal ponto de contato com a mente superior do "Eu Crístico Interno Profundo". Os processos de emoções violentas e descontroladas podem afetar diretamente a fisiologia do coração, causando a sua parada e a morte.

Se for desenvolvido recebe, amplia e comanda os sentimentos e tem a percepção instantânea das emoções alheias. Recebe energia prânica do Esplênico, direcionando-a ao chakra Coronário, o que resulta na conscientização dos sentimentos e emoções, estimulando as cogitações filosóficas, metafísicas e os pressentimentos.

Nos seres evoluídos tem a cor amarela dourada resplandecente: (Vide na representação do "Sagrado Coração de Jesus", os raios dourados que dele partem).

Sua função precípua é a de governar o sistema circulatório, presidindo a purificação do sangue, através dos pulmões, e ao envio de oxigênio e prana a todas as células, por meio do sistema arterial. Controla as pulsações do músculo cardíaco. Vibra e sintoniza na frequência do "Astral Superior" e comanda os sentimentos elevados.

Nas criaturas menos evoluídas sofre a influência das vibrações do chakra umbilical, quando transfere as emoções inferiores ao órgão cardíaco, fazendo o músculo palpitar acelerada, rápida e violentamente, em razão das vibrações e emoções inferiores de que se recente.

Junto às evoluídas, defende-se dos ataques insidiosos de irmãos infelizes, e acelera e fortalece as palpitações do coração, aumentando a corrente sangüínea para levar mais oxigênio e prana ao cérebro e às células, para compensar o desgaste.

É o chakra cardíaco que faz a ligação do fio fluídico dos espíritos denominados "guias", ou "mentores" dos encarnados, especialmente os médiuns, quando trabalham nos serviços de passes, curas e na disposição de dar amor e afeto em favor dos mais necessitados.

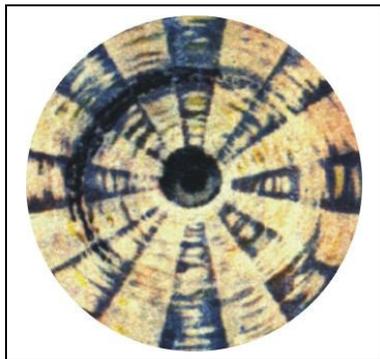
Como normal e naturalmente, quase sempre, tais guias e mentores alimentam de afeto, carinho e amor os seus pupilos encarnados, e a sintonia entre eles se faz através do chakra cardíaco, que é mais afinado com essa frequência vibratória. Comumente eles colocam-se atrás do médium, ligam-se através de um fio do seu chakra até o do favorecido, e o médium a partir deste momento passa a sentir inefáveis e agradáveis sensações de Paz e Bem Estar.

Quando se vão, levam consigo os quase sempre existentes miasmas e energias deletérias que envolvem o médium recolhem irmãos sofredores e formas pensamento que estejam agregados aos seus campos fluídicos, para serem reintegrados à natureza ou encaminhados. E uma verdadeira assepsia!

O chakra cardíaco é também utilizado pelos espíritos para os chamados "efeitos físicos", nos fenômenos de materialização, curas e operações astrais. Ele atua na corrente sangüínea, proporcionando a abundância da fabricação e exsudação de ectoplasma, exteriorizando-o pelos diversos orifícios do corpo do médium.

Quando este chakra é bem desenvolvido e harmonizado, vibra fortemente em sentimentos de simpatia, empatia, piedade, indulgência, compaixão e amor para com todos os nossos semelhantes, e leva o amor universal a todos os seres criados, de quaisquer planos, indistintamente.

05 – CHAKRA LARÍNGEO (16 Pétalas ou pás)



Cores predominantes: Azul-clara, lilás, violeta e prateada, brilhantes.

Localização: Na garganta, acima da glândula Tireóide, base frontal do pescoço

Glândula: Tireóide — Plexo: Laríngeo

É responsável pela saúde da garganta, do aparelho fonador em geral, cordas vocais e da expressão da voz, o que vem a afetar diretamente a mediunidade da psicofonia.

Quando há dificuldades de comunicação de um espírito incorporado, convém abrir e ativar a sua frequência, por comandos, de forma a proporcionar a sua sintonização, com projeção de energia, sob contagem, até haver a clareza da fala, o que se consegue em momentos. Comanda certas glândulas endócrinas do corpo, cuja disfunção e insuficiência é por vezes atribuída à tireóide, mas que na realidade o culpado é o chakra laríngeo, quando pouco desenvolvido. Neste caso a criatura fala "engrolado", às vezes quase de modo inteligível, é confusa, não conseguindo proferir certas consoantes e grupos consonantais. De outra parte, quando está muito desenvolvido, ele apura a emissão da voz, fazendo-a mais agradável e musical, e torna, nas pessoas mais evoluídas, as palavras mais perfeitas e apuradas.

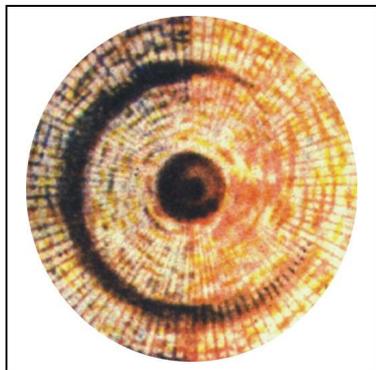
Apesar de nossas imperfeições, é através do Chakra Laríngeo que manifestamos O SOM DA VOZ DE DEUS, embora, por vezes, lamentavelmente, de forma desconcertante e desanimadora, quando nos expressamos desequilibradamente, o que precisamos prevenir para que não aconteça.

Muito desenvolvido nos cantores e oradores, e naqueles que precisam da voz como instrumento de trabalho, empresta-lhes belo timbre e volume possante.

Nas chamadas "incorporações completas, e através deste fio fluídico que os espíritos manifestam as suas mensagens psicofônicas, quando o médium reproduz a sua fala, por vezes com todas as características, inclusive sotaque, ou língua estrangeira original do comunicante, desconhecida do aparelho mediúnic. E o fenômeno da xenoglossia.

Tal fenômeno aparece com regularidade nas escrituras sagradas, ou no cotidiano, quando as vibrações deste chakra captam as ondas mais elevadas do campo astral, sendo ligado a espíritos evoluídos: os "profetas" de antigamente, ou os nossos "mentores" e "guias", atualmente. Este chakra controla o chamado "passe de sopro", fornecendo energia ao ar expelido dos pulmões do passista.

As ligações entre as entidades comunicantes é feita por um fio fluídico. O espírito coloca-se atrás do médium e liga o seu chakra ao do aparelho. Feita a sintonia, o médium estremece e sente a garganta tomada, e mesmo que não queira irá manifestar-se. Chico Xavier, no seu mineirismo, esclarece: "eles me colocam um trem aqui na garganta e tenho de falar!"



06 – CHAKRA FRONTAL (48 pétalas ou pás)

Cores predominantes: Rosa, amarela, azul e roxa.

Localização: na testa, entre os olhos.

Glândulas: Pituitária, ou Hipófise — Plexo : Frontal

As cores predominantes são a rosa-amarelada, com matizes de azul-violácea, podendo nutrir-se de raios amarelados vitalizantes do "Espênico", e de azulados do "Larígeo".

Localiza-se entre as sobrancelhas e é o "Chakra da Espiritualidade Superior". Corresponde à glândula pituitária, ou hipófise, e governa o intelecto, o cérebro e os seus vários departamentos e neurônios. Dessa maneira comanda os cinco sentidos: visão, audição, paladar, olfato e tato.

O Chakra Frontal, até por já estar situado na cabeça, é responsável pela vidência no plano astral, quando recebida diretamente por meio de cones e bastonetes, formando as imagens astrais na parte lateral da retina.

Tanto que, quando os videntes, sobretudo os poucos treinados, percebem uma figura ao seu lado, se voltarem os seus olhos para lá, a visão desaparece.

Terão que aprender e habituar-se a focalizar a visão sem olhá-la de frente, pois se o fizerem, ficará desfocada, pois ela incide no ponto específico da visão física, que não é a mesma da astral.

A clarividência à distância, tanto faz no espaço distante, como no tempo infinito, forma-se, geralmente, em um "tubo fluídico", uma espécie de luneta telescópica, que parte do Chakra Frontal, que é ligado ao médium e à cena que deve ser vista.

A captação de visões de "quadros fluídicos", quase sempre "formas pensamento", criados pela mente do próprio médium, de algum encarnado, ou por desencarnado, podem ser confundidas com a realidade, como se fossem espíritos presentes, e aparecem por vezes reduzidas em dimensões diminutas, mas com absoluta nitidez de todos os pormenores.

Outra variedade é a chamada "vidência mental", que mesmo sem a "figura", apresenta-se ao cérebro, como se fosse a "imaginação de um sonho acordado": - "vemos sem **ver**, mas vemos!". Com o desenvolvimento e educação desse chakra, passaremos a ter segurança na interpretação do que "vemos mentalmente".

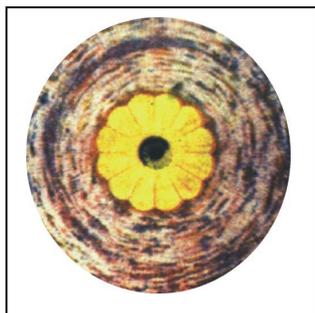
De todos os tipos de vidência, o mais seguro é o do plano astral, porque é mais físico e, portanto, pode ser mais facilmente controlado. No entanto, observemos que nenhum desses tipos de vidência constituem, propriamente falando, no sentido exato e estrito do termo, **DE UMA MEDIUNIDADE! E esta afirmação poderá surpreender a muitos!**

A mediunidade caracteriza-se quando um aparelho humano serve de intermediário entre um espírito - desencarnado ou não - e outro espírito encarnado ou não - mas, no caso, ele é **Um Medianeiro, que recebe e entrega uma mensagem!!!**

Agora, convenhamos, que na vidência não ocorre isto: mas **é a própria criatura que vê!!! E para isso ela não depende de terceiros!**

Ela tem a capacidade de ver por si mesma e nada recebe de alguém para fazê-lo. Então, ao invés de Mediunidade, nós chamaríamos a isso de uma "**capacidade característica**".

Também não é um DOM, que alguém recebe como um favor: a natureza não concede privilégios a ninguém. Ou a criatura consegue e conquista esta "capacidade característica", através do esforço evolutivo, e a possui; ou, nada faz por merecê-la, e não a tem!. "A cada um segundo as suas obras".



07 – CHAKRA CORONÁRIO (960 Pétalas ou pás)

Cores predominantes: Variadíssimas, em infinitos matizes de altíssima **atividade e intensidade**, mutáveis entre o núcleo **dourado e a periferia de pétalas violetas multicoloridas**.

Localização: Em cima da cabeça

Glândula: Pineal — Plexo: Coronário.

É um exaustor com 12 (**doze**) pás no centro, com outras 960 (novecentos e sessenta) na periferia. Suas cores e brilho predominantes variam de acordo com o seu desenvolvimento, que está relacionado com o grau de evolução da criatura. Faz a ligação da mente espiritual com o cérebro físico, e **preside as ligações e funcionamento dos demais chakras**. Está ligado às glândulas pituitárias (hipófise) e a Pineal, elos de comunicação psicobiofísica da fisiologia da alma humana.

É a "Sede da União Divina com a Consciência Humana". Dentre todos é o mais ativo e brilhante, sendo **na terminologia oriental denominado de "Lótus de Mil Pétalas"**.

Situa-se no alto da cabeça, na direção da glândula pineal, a que corresponde, e possui muitas e variadas cores resplandecentes e intensíssimas. A diminuição dessa luminosidade denotará o rebaixamento do tônus vibratório, e pode indicar que o portador esteja sendo vítima de ataques de obsessores ou de magia das trevas.

É prudente observar que até os 7 (sete) anos da criatura, a glândula pineal inibe o seu interesse sexual, para que a criança fique com uma maior sintonia com o plano astral. Dos 7 aos 14 anos ela cessa este funcionamento, ocasionando o desenvolvimento sexual, e reduzindo a ligação com o astral. Após os 14 anos ela voltará à atividade no plano genésico, para equilibrar os ímpetos sexuais, e novamente ativar a comunicação com os planos superiores.

É através do coronário que recebemos a Luz do Alto, e que em nós penetra a Onda Espiritual do Logos — DEUS.

CAPÍTULO IV – OS CHAKRAS TRADUTORES DE MEMÓRIAS PRETÉRITAS PORTAIS INTERDIMENSIONAIS

PALERMO

Ao iniciar esse trabalho, recebo através de meu canal intuitivo, a energia dos nossos irmãos maiores, os quais se sentem muito honrados por estarem conosco em mais essa oportunidade, nos trazendo muitos subsídios, para que possamos melhor nos conhecer através da ampliação de nosso autoconhecimento e dessa forma, podermos melhor interagir com tudo o que acontece em nosso dia a dia.

A intenção tanto minha como dos irmãos do espaço, ao criar esse item sobre chakras é a de fornecer a todos, informações daquilo que nos foi dado compreender e assimilar até o momento, as quais são resultado de estudos que acontecem a nível extra-físico, entre integrantes de grupos de estudos ligados ao Dr. Inácio Ferreira, que são desenvolvidos no Hospital Esperança. Saliento que essas informações muito poderão te auxiliar a crescer enquanto ser de luz, porém, não vai aqui a menor intenção de criar qualquer dogma referente ao assunto.

Informaremos, portanto, o que até agora conseguimos perceber; talvez amanhã, tenhamos que modificar nosso ponto de vista, bastando que nos sejam apresentados com segurança, novos dados a respeito desse assunto.

À medida que nos familiarizamos com o sistema de chakras, percebendo como eles refletem o ciclo natural de amadurecimento, torna-se possível trabalhar com esse sistema como uma forma de estudarmos a nós mesmos e, de percebermos em que áreas de nossas vidas provavelmente surgirão os desafios.

O amadurecimento a que me referi anteriormente está subdivido em sete níveis os quais também refletem as sete questões básicas que surgem nas situações que enfrentamos em nossas vidas diárias, pelo fato de nossa estrutura de vida tridimensional, ser composta por sete dimensões vibratórias em perfeita correspondência com os diversos planos de vida do Cosmo. Bem, antes então de entrar diretamente no assunto, apenas para facilitar o entendimento a quem chega ao assunto pela primeira vez, utilizarei como exemplo para fins de compreensão sobre o funcionamento de cada chakra, um cenário muito comum a todos, se não na vida real, ao menos em filmes e novelas, que é uma reunião de negócios, portanto, imagine-se nessa reunião...

... Ao entrar na sala de reuniões, você instintivamente a examina nitidamente para ter idéia das condições físicas do local, inclusive para ver onde é melhor sentar para ficar mais a vontade. Essa é uma questão do primeiro chakra, ou chakra básico, que é ligado à nossa segurança física e à nossa proteção.

... A seguir você avalia o material que preparou e o seu relacionamento com as pessoas presentes. Você percebe onde as lutas de poder provavelmente ocorrerão e com quem. Essa é a energia de controle e do poder em relacionamentos e assuntos materiais do segundo chakra, ou chakra umbilical.

... Em terceiro lugar, você se prepara para apresentar seus dados ou defender sua posição. Reúne todo o seu poder e concentra-se para não perder o seu controle interno ou, se conscientiza de que se sente intimidado pela circunstância. Em ambos os casos, esse é o processo de avaliação do terceiro chakra, ou chakra do plexo solar, relacionado ao seu poder pessoal.

... Em quarto lugar, você traz suas emoções para a situação, junto com a sua necessidade pessoal de aceitação e de apreciação. Essa é uma influência do quarto chakra, ou chakra cardíaco.

... Nesse momento, você vai querer modificar a situação, fazendo com que sua presença seja notada e impor, até certo ponto, a sua própria vontade durante a reunião. Você certamente vai querer contribuir com sua energia e essa é a energia do quinto chakra, ou chakra laríngeo.

... Nesse ponto da reunião, suas idéias serão naturalmente avaliadas e essa é a energia do sexto chakra, ou chakra frontal.

... Ao sair da reunião, automaticamente você irá avaliar o seu desempenho, sabendo de uma forma ou de outra, que todas as decisões que você tomou afetaram o todo, pessoal e profissionalmente. Essa é a energia do sétimo chakra, ou chakra coronário.

O ciclo dos sete chakras principais se repete constantemente nas nossas vidas, em cada uma das situações e relacionamentos da nossa vida. Sendo assim, onde quer que você sinta uma dificuldade, reveja o sistema dos chakras em sua sequência de questões e localize onde você se sente bloqueado. Então trabalhe o bloqueio para se fortalecer. Essa é uma forma de medicina preventiva altamente eficaz.

Em breve, o conhecimento do sistema energético humano irá finalmente se fundir à medicina ocidental. Isso até já acontece em pequenas doses, mas à medida que começemos a conhecer mais sobre nosso mental, este conhecimento terá que ser incorporado à nossa compreensão de como são criadas a doença e a saúde.

Passemos então aos chakras. Eles são os tradutores de nossas memórias pretéritas, na verdade os portais interdimensionais que nos permitem ter acesso à energia necessária para vivermos nossas experiências de vida. Eles funcionam como órgãos, por onde entra e é dispensada pela sua superfície, a energia vital vinda dos nossos corpos sutis. Energia essa que é harmonizada e distribuída ao corpo físico, através das diversas glândulas endócrinas. A livre fluência de energia nos chakras garante um bom fluxo de energia vital, propiciando saúde.

A palavra chakra é um termo sânscrito que significa roda, pelo fato dos chakras serem vistos por quem consegue enxergar energias sutis, como rodas de luz girando. Os chakras são estruturas energéticas oriundas de fontes superiores. São centros de força, verdadeiros vórtices, por onde os dinâmicos campos magnéticos da personalidade espiritual se ligam ao físico. Tem aparência de flores girando constantemente. Eles têm cerca de 15 cm de diâmetro e se localizam a aproximadamente 2,5 cm do nosso corpo físico.

Eles são órgãos que pertencem à fisiologia transcendental do espírito, enquanto vivendo como ser humano, cujas forças quando ativamente animadas, recebem

contínuos fluxos de energias cósmicas e outras exteriores ao corpo, emanadas da natureza, tratando-se de uma espécie de transformadores de voltagem, cujas energias depois de moduladas, especificamente, têm as suas peculiaridades, com velocidade autônoma rotativa, colorida, luz e frequência própria, conforme as necessidades e exigências orgânicas momentâneas do corpo físico ou do espírito humano.

Eles correspondem individualmente aos locais específicos dos plexos no corpo físico. O Corpo Astral, que os comanda, possui turbilhões, ou muitos vórtices, que servem de ligação à captação das vibrações e dos elementos fluídicos do plano astral que nos envolve externamente e, passa tudo à parte solidificada do astral em nosso corpo físico, os nervos, através do qual eles atuam.

Quanto aos nervos, é justamente o aglomerado deles no corpo físico que produz os plexos, que ativam e sustentam com mais intensidade estes vórtices; ao passo que no resto, no corpo astral, onde os nervos correm sem formar estes nós, apenas aparece na forma de aura simples, que ao chegar à altura dos plexos nervosos, irá girar com a sua intensidade específica, estabelecendo verdadeiros canais de redemoinhos de sucção, expulsão ou exaustão, segundo necessidade apresentada.

Na verdade, eles são tais como exaustores ou ventiladores que giram quando por eles passa o ar, os chakras, ao darem passagem à matéria astral, giram de dentro pra fora, ou de fora para dentro. A aparência dos chakras é de pequenos exaustores ou ventiladores, com suas pás ou pétalas, que giram incessantemente, a não ser que estejam enguiçados por mau uso ou sob ataque externo de obsessores ou mesmo por processos de magia negra, já que a corrente de ar que por elas passa é constante, enquanto vida houver. Qualquer anormalidade no ritmo ou harmonia de algum chakra resulta em perda de vitalidade e doença.

Um chakra desenvolvido é uma porta aberta para o plano astral, permitindo contatos com os espíritos desencarnados evoluídos ou não. No entanto, achamos que o desenvolvimento forçado, artificial, provocado conscientemente, é mais prejudicial do que benéfico, se não estivermos preparados.

Como a natureza não dá saltos, o Universo nos dará a ferramenta certa, na hora própria, para sermos seus instrumentos na construção de um mundo melhor. A principal finalidade do homem encarnado não é perceber nem atuar na quarta dimensão, normalmente tão imperfeita e falha como o plano físico tridimensional. Aqui viemos mesmo é para evoluirmos a outros planos superiores.

Quando o homem em espírito, diante de suas imperfeições, precisa e merece a reencarnação, em qualquer situação evolutiva, ele precisará primeiramente revestir-se de material astral, que posteriormente irá condensar-se na matéria. Mas isso constitui uma transição e não um estado próprio do homem, que antes de tudo é espírito, criado à imagem e semelhança de Deus, por ser uma centelha sua. Nesta ocasião os chakras serão abertos naturalmente, isto é, pela própria natureza fisiológica e orgânica, quanto ao físico e transcendental, quanto ao plano espiritual.

Se for o caso, o individuo por sua própria escolha, prova ou merecimento, ou até como mensageiro missionário, na terminologia corrente, poderá nascer com mediunidade acentuada e então precisará educar essa mediunidade, mas não como

se diz comumente, desenvolve-la forçadamente quando não exista, o que somente irá perturbar e atrasar o seu progresso evolutivo.

Mas, voltando ao tema, os chakras se localizam no duplo etérico e são responsáveis pela recepção e distribuição das energias mentais, astrais e etéricas de acordo com a necessidade do ser. Os chakras que presidem atividades da vida espiritual, localizados na cabeça e outras partes superiores, têm velocidade superior aos chakras da vida vegetativa, que se encontram em partes inferiores do corpo. A atividade destes vórtices é aumentada pela evolução da pessoa ou por energia projetada de fora, especialmente para este fim. Provocada, a aceleração dos chakras corresponde a um desenvolvimento espiritual, com grande benefício para nós que acabamos por nos tornar mais vitalizados e ativos. Na medida em que sejam ativados os nossos chakras superiores, consecutivamente aumentam os nossos poderes psíquicos.

Os chakras são capazes de alterar nossos humores e comportamentos, pelas influências hormonais uma vez que estão intimamente ligados à estrutura celular e ao nosso sistema endócrino. A captação das energias alimentadoras dos chakras é efetivada, pela rede de finos canais de matéria energética sutil, chamados pelos iogues de nadis, que dão ao duplo etérico a aparência de uma grade colorida. Segundo os ensinamentos iogues, existem 72 mil nadis ou canais etéreos na anatomia sutil dos seres humanos. Os nadis são, portanto, os condutores da força vital de terapia vibratória. Dentre os 14 nadis maiores, três são de alcance fundamental: Sushumna, Pingala e Ida, sendo que todos os nadis estão subordinados ao canal central, Sushumna, do chakra básico para o chakra coronário. Esse canal central parece atravessar a coluna vertebral onde circula o líquido cérebro-espinhal. No ensinamento oriental, os nadis do corpo físico ou nadis grosseiros são as veias, as artérias e os nervos.

Enquanto não assimilarmos completamente todas as experiências tridimensionais, estaremos encarnando e desencarnando, ou seja, transformando a energia constantemente no jogo de materializar e desmaterializar. A morte e a vida física diferem apenas na forma de apresentação da energia. Diz-se que o espírito abandona a matéria deixando-a inerte, mas vale dizer, que a energia da matéria se transforma em energia de espírito novamente, voltando a realizar a tarefa de elevação de consciência depois que assimilou as experiências da vida física. Enquanto não esgotar todo o aprendizado do sistema ao qual está inserida, retorna por própria vontade e força de atração ao plano físico. Ou seja, a substância espiritual transforma-se outra vez em matéria densa.

A energia universal como já dito mais acima, através dos chakras se densifica quando desce para dentro de nossos corpos, utilizando-se dos nadis e transformando-se nos pontos e nos meridianos da acupuntura de forma que, todos os desequilíbrios somatizados no corpo físico podem ser detectados, através dos chakras antes mesmo deles começarem a existir, por Terapeutas que trabalhem com energia sutil.

Na medida em que os nossos chakras estejam constantemente equilibrados, os desequilíbrios em no corpo físico irão freqüentemente desaparecendo. Existe um laço de regeneração ocorrendo com essa energia, pois o corpo físico vive em função da energia absorvida através dos chakras e, cada um de nossos desequilíbrios se manifesta primeiro em um chakra e, posteriormente em nosso corpo físico.

Imaginemos um ferimento traumático, nesse caso, tanto o nosso corpo físico quanto os nossos chakras ficam simultaneamente desequilibrados. A cura física, seja em qualquer disfunção, ocorre muito mais rapidamente na medida em que nossos chakras sejam constantemente alinhados, depois do trauma físico. Por isso a importância de aliarmos ao tratamento através da Medicina Ocidental, o tratamento da anatomia sutil utilizando-nos das Terapias Vibracionais, para assim proporcionar mais rapidamente a cura do corpo físico.

O movimento dos chakras deve ser rítmico, constante e harmônico para que a energia circule plenamente e haja a perfeita integração entre nosso corpo físico e nosso Eu Superior. E faço aqui um apêndice quanto ao movimento dos chakras, porque eles sempre giram no sentido horário, nunca, portanto, no sentido anti-horário. Faço aqui essa ressalva porque infelizmente, há literatura que diga o contrário. Quando o alinhamento destes pontos acontece, o primeiro e o sétimo CHAKRA sofrem uma inversão polar, dando origem à manifestação de uma outra dimensão de consciência-luz.

Finalizando, os chakras são consciências a serem vivenciadas. Eles não são tridimensionais, mas sim, perceptíveis de um ponto de vista tridimensional, por muitas pessoas que são capazes de vê-los e por mais pessoas ainda, que são capazes de senti-los. A instrumentação científica está até começando a registrar e a validar os chakras como um fenômeno real. O diagnóstico da saúde dos chakras pode ser feito através da cinesiologia, radiestesia, pêndulos, cristais e sensibilidade nas mãos.

Agora que chegamos ao final da abordagem sobre o significado principal dos chakras, começaremos a falar sobre cada um deles detalhadamente. Ressalvo apenas que era necessária toda essa explicação anterior, pois muitos de nós, para compreendermos melhor quem de fato somos, nos perdemos um pouco no que estudar, ficando por vezes com uma falsa concepção das coisas técnicas e, acabamos então nos apegando à espiritualidade, nos colocando a rezar, como se somente isso, ou seja, rezar sem mudar nosso comportamento, fosse suficiente para sermos aprovados em nossas provas de vida.

Os chakras dividem-se em três grupos: inferiores, médios e superiores, conforme a sua localização e finalidade e podem denominar-se respectivamente como fisiológicos, pessoais ou espirituais.

Embora nossa condição tridimensional de vida esteja ligada a sete chakras principais, existem na verdade milhares de chakras. Cada um deles é valioso e serve a diversas finalidades diferentes. Uma área, aliás, fascinante e especialmente rica em chakras concentra-se entre os chakras: frontal e o coronário. Os chakras dessa área servem à finalidade de misturarem-se no coronário, acerando assim a nossa ascensão espiritual.

A seguir, conheceremos um pouco sobre os 12 chakras que hoje em dia já se tornam conhecidos e, sobre alguns outros que sequer citados são por muitas literaturas.

Os primeiros sete chakras citados são os principais dessa nossa forma de vida e, estão localizados na frente do nosso corpo físico (sentimentos), com similares na parte posterior do nosso corpo (centros de vontade).

Em seguida, citarei os cinco chakras que ficam fora do nosso corpo físico, atingindo o décimo segundo, cerca de um metro e meio acima da nossa cabeça. Esses chakras possuem formas de energias necessárias para acessar estruturas interdimensionais. Eles favorecem a conexão com capacidades criativas, ainda inconscientes. Possuem forte ligação com o Corpo de Luz Divina, acessando diretamente o Eu Superior e a Consciência Divina, fonte de toda a vida. É através deles, que é possível densificar a energia de pura Luz Divina e canalizá-la para os corpos sutis. Eles existem, apesar de invisíveis e inacessíveis pelos sentidos tridimensionais. Conforme se eleva o padrão vibratório, é possível perceber-los, senti-los e interagir com eles.

Passemos então aos chakras propriamente ditos, iniciando pelos sete chakras principais, localizados centralmente na frente e na parte posterior do corpo. Ao descrever esses sete chakras, descreverei também os mantras que são úteis para ressoar e equilibrar essas áreas de seu corpo. Se você tiver interesse em emitir esses mantras, sugiro que trabalhe diariamente com os mantras relativos a cada um deles. Execute cada um desses mantras por três vezes, para ressoar cada chakra. Conforme progredir no trabalho com esses sons, você pode começar a combiná-los transformando-os no mantra LAM-VAM-RAM-PAM-HAM-OM-AUM. LAM – Equilibra o CHAKRA básico, VAM - Equilibra o CHAKRA umbilical, RAM - Equilibra o CHAKRA do Plexo solar, PAM - Equilibra o CHAKRA cardíaco, HAM - Equilibra o CHAKRA laríngeo, OM - Equilibra o CHAKRA frontal e o AUM - Equilibra o CHAKRA coronário. Crie o som com uma voz suave e relaxada. Você ficará surpreso ao notar quão pouco esforço se requer para criar um som que pode mudar suas frequências.

1º CHAKRA BÁSICO – MULADHARA – CORPO VITAL OU FÍSICO

Vontade e Poder

Elemento Terra – Nota Musical DÓ – 4 Pétalas

Cor predominante: vermelha

O primeiro chakra, que, diga-se de passagem, vitaliza os demais chakras, é também conhecido por Muladhara, que significa em sânscrito, o suporte da raiz, é localizado no final da coluna vertebral, abaixo do osso sacro, entre os genitais e o ânus. Corresponde ao plexo sacro. Está envolvido com o processo físico de eliminação. É o responsável pela absorção da kundalini (energia telúrica) e pelo estímulo direto da energia no corpo e na circulação do sangue. Segundo os escritos sagrados orientais, a origem deste chakra é a "Mãe do Mundo". É um chakra associado com a energia de sobrevivência e com o estabelecimento no plano físico. Para equilibrar este chakra o mantra que ressoa essa área de nossos corpos é LAM.

É ele quem anima nosso corpo físico, nos fornecendo energia física e vontade de viver, alimentando nossa vontade, nosso poder e nosso instinto de sobrevivência; é nossa a ligação com a terra, pois comanda o aspecto físico do mundo concreto ancorando-nos na Terra. É importante no tratamento da coluna e está associado a sentimentos de insegurança, agressão, sobrevivência e materialismo. Relaciona-se com o corpo vital ou etérico e suas funções são as atividades físicas e as necessidades básicas de sobrevivência que são paladar, olfato, audição, visão, tato, sexo, sono e fome.

O chakra básico é ligado à nossa existência neste mundo, à consciência que nos permite sobreviver no mundo, a tudo o que é material, sólido e corpóreo, bem como à nossa energia física e ao nosso desejo de viver no mundo físico. Quanto mais aberto, mais será a nossa energia física, e estaremos bem enraizados e viveremos a nossa vida com decisão e determinação. Relaciona-se com os medos ligados à sobrevivência: alimento, ar, água, recursos econômicos, trabalho. No plano da consciência: Vontade de existir, de ser, de ser encarnado, de se manifestar, de exprimir. Neste centro se unem espírito e matéria e a vida se relaciona com a forma. É a ligação do homem à Terra e à consecução do seu plano de vida material.

O principal aspecto desse chakra é a inocência, qualidade através da qual nós experimentamos nosso lado infantil, livres dos preconceitos e dos condicionamentos. É dessa inocência que nascem nossa dignidade, nosso equilíbrio e nosso senso de direção, quanto ao nosso propósito de vida. Representa a nossa simplicidade, nossa pureza e nossa sabedoria interior que estão sempre presentes nas crianças pequenas, e que ficam, no mais das vezes, ocultas por nossos modernos estilos de vida. É, porém, uma qualidade que existe eternamente dentro de nós e não pode ser destruída. Ele concentra as energias da Kundalini, que uma vez despertadas e controladas progridem coluna acima, seguindo um padrão geométrico similar ao padrão apresentado na dupla hélice das moléculas de DNA que contém o código da vida.

É relacionado às supra-renais, que são constituídas por uma medula interna coberta por um extrato chamado córtex, e é responsável pela produção de adrenalina, à coluna vertebral, aos rins, à bexiga e à parte final do intestino. É também o responsável pela absorção da kundalini (energia telúrica) e pelo estímulo direto da energia no corpo e na circulação do sangue.

Como ele representa a manifestação da vida física, em havendo disfunção no crescimento de uma criança, um trabalho específico nesse chakra muito auxiliará no processo de cura. Sendo assim, uma criança entre o 1º e o 7º ano de vida, deve aprender a enraizar-se se estabelecendo nas leis de seu mundo e, aprendendo a regular suas vontades de comer e de beber, a fim de criar um comportamento adaptado a sua identidade terrestre.

Esse chakra se relaciona com a juventude, a ilusão, a cólera, a avareza e a sensualidade. Pessoas vivendo motivadas pelo chakra básico, têm um comportamento violento, ligado à insegurança e chegam a dormir 10 a 12 horas sobre o estômago. São normalmente materialistas e pragmáticas. É nele que está armazenada a energia conhecida como kundalini, cujo despertar e posterior caminho ascensional, através dos chakras, levam o ser humano ao estado de iluminação suprema, também conhecido como nirvana. (não é à toa que essa região é chamada sacra que significa sagrada em latim).

Esse chakra corresponde às questões de segurança e de enraizamento no mundo físico, que se referem à maneira como nos sentimos no mundo externo. Para algumas pessoas o mundo não é um lugar seguro. Elas se sentem subjugadas face à perspectiva de suprir as necessidades básicas da vida, tais como Ter uma casa e recursos financeiros. Sua energia afeta basicamente a saúde das pernas e a força total para sustentar o corpo físico, assim como os quadris e a base da coluna.

Heróis místicos, tais como Hércules, ilustram o que significa ter completo domínio sobre o mundo físico. Hércules é invencível em termos de forças presentes no mundo externo. Nós o associamos à idéia de notável resistência física e destreza mental, por ser capaz de controlar os elementos físicos da vida e, do modo que eles sirvam às suas necessidades, em vez de ser dominados por eles. Na verdade este domínio sobre os elementos físicos da vida é que faz de Hércules um herói e sua atitude representa a energia do primeiro CHAKRA.

Outra característica deste CHAKRA está relacionada com a nossa capacidade de materializarmos nossos sonhos. Esse é o sentido de enraizamento, a capacidade de trazer uma idéia ou desejo do estágio mental para o mundo físico. Esse processo de trazer nossas idéias para a forma física está diretamente ligado ao sentido de se sentir seguro e protegido no mundo físico. É através desse processo que assentamos nossas raízes e ganhamos a sensação de pertencer a algum lugar, pois o que nós geramos, automaticamente temos que alimentar. Isso requer comprometimento e estabilidade, características essas que são essenciais à saúde emocional e física.

O primeiro investimento de gotas de sabedoria começa na infância, quando ainda bebês, temos atendidas nossas necessidades físicas e básicas por segurança. Sem essa base fortemente estabelecida, o processo de amadurecimento não pode prosseguir de modo equilibrado e saudável. A insegurança que resulta do fato de se sentir desprotegido em seu próprio ambiente físico se tornam a influência controladora nos próximos estágios de desenvolvimento pessoal, como uma questão não terminada que fica pendente até ser resolvida.

À medida que crescemos, passando pelos estágios normais de desenvolvimento, renovamos continuamente nossa relação com esta questão básica de segurança. As necessidades de segurança mudam a cada estágio, à medida que amadurecemos, desde a infância, adolescência, vida adulta e velhice. Cada estágio traz desafios do mundo externo que somos destinados a superar. Tornar-se um adulto competente é um processo construído através de desafios. A sabedoria adquirida na adolescência se torna o ponto de referência para os desafios dos adultos. Se não há sabedoria para ser sacada, em outras palavras, uma conta bancária sem fundos, então o indivíduo provavelmente irá preencher as lacunas em seu desenvolvimento com medo e com inseguranças.

Os padrões específicos de medo e de insegurança que correspondem ao CHAKRA básico se relacionam à questão de segurança física. Os mais comuns são os seguintes:

- a) Medo de não ser capaz de suprir as necessidades da vida para si mesmo e para sua família.
- b) Sentimento de que o mundo externo é um local ameaçador e que você é incapaz de se sustentar por si mesmo ou de se proteger. Não se trata apenas de proteção física. Isto inclui o medo e a vulnerabilidade que acompanham violações dos direitos humanos ou a realidade de se encontrar uma situação sem direitos legais, quaisquer que sejam eles.
- c) A insegurança gerada pela sensação de que nenhum lugar é sua casa ou de que você não pertence a lugar nenhum.

d) O Medo se origina do fato de não ser capaz de acreditar que você possa atingir suas metas.

e) A sensação de que você só tem a si mesmo, sem o apoio de ninguém e completamente sozinho neste mundo.

Lembre-se, o fato essencial no desenvolvimento de qualquer doença é a intensidade do medo. Embora muitas pessoas tenham em comum algumas variações desses medos, um indivíduo se torna fisicamente vulnerável, quando qualquer um dos medos exerce controle sobre sua saúde emocional e psicológica.

Algumas das disfunções mais comuns, que podem ser criadas como resultado desses padrões de medo são dores crônicas nas costas (lombar), ciática, veias varicosas. Problemas no reto, tumores e cânceres localizados nestas áreas do corpo.

INFLUÊNCIA NO EMOCIONAL: Quando equilibrado: Impulso para agir, consciência instintiva básica, proteção contra doenças virais e contagiosas, força, dinamismo, agressividade controlada, coragem para conquistar e produzir, criatividade, proporção da forma, forte afeição, generosidade, devoção, rapidez de percepção. **Quando em desequilíbrio:** Egocentrismo, preocupação, inexactidão, falta de coragem moral, paixões fortes, indolência, extravagância, violência e agressividade, dispersão das energias, confusão de interesses, idéias grandiosas, falta de praticidade, insatisfação, falta de objetividade, conflitos internos, aspereza.

INFLUÊNCIA NO FÍSICO: Quando em desequilíbrio: anemias, resfriados, paralisias, sexualidade reprimida ou excessiva, problemas de coluna, hemorróidas, depressão, agressividade, pressão alta ou baixa, astenia, melancolia, insuficiência renal, fadiga, dores lombares. **Quando em equilíbrio:** serenidade, ação adequada, força, confiança, pureza, exatidão, equilíbrio, altruísmo.

USO DAS CORES PARA CURA

Embora um chakra da raiz saudável possa ser observado em cores vermelhas muito brilhantes, nos processos de cura as tonalidades brilhantes devem ser utilizadas com reservas. O mais simples e o mais eficaz exercício visual de cura para cada chakra é imaginar as cores "familiares" do chakra fluindo nas pétalas a fim de o abastecer. No chakra da raiz o melhor é utilizar os tons mais suaves de vermelho e para as pessoas muito sensíveis a esta cor, os recomendáveis são os tons de marrom e a cor de malva, ou ainda, o verde. Sabemos que cada cor tem seu complemento, e o verde é o complemento do vermelho.

2° CHAKRA UMBILICAL – SWADHISTHANA – CORPO EMOCIONAL

Amor e Sabedoria

Elemento Água – Nota Musical RÉ – 6 Pétalas

Cor predominante: laranja

O segundo chakra, também conhecido por Swadhisthana, que significa em sânscrito, o fundamento de si próprio, é localizado no baixo ventre. Fisicamente está

correlacionado ao nervo ciático e às gônadas, que são os testículos no homem e os ovários na mulher. Fazendo aqui uma referência às gônadas, elas fazem parte do sistema endócrino, células secretoras com capilares nas regiões adjacentes ligadas pelo tecido conjuntivo. A glândula pituitária às vezes é chamada de "glândula mestra". Ela poderia ser considerada como a regente de uma orquestra glandular. Ao seu "comando", os hormônios são secretados dos testículos e dos ovários. Aqui, há uma relação óbvia com a fertilidade e com o desempenho, com os impulsos e com os instintos sexuais. A secreção das gônadas assegura que os processos naturais - tais como a puberdade - aconteçam normalmente, no momento apropriado. É o responsável pela irrigação dos órgãos sexuais. Quando está bloqueado, causa impotência sexual ou desânimo. Quando super excitado causa intenso desejo sexual. Bem desenvolvido, estimula o melhor funcionamento dos outros chakras. Deve ser protegido, pois por ele entram toda sorte de sentimentos desqualificados como, inveja, raiva, ódio, etc., quando se está vulnerável, com medo. Para equilibrar este chakra o mantra que ressoa essa área de nossos corpos é VAM.

Localiza-se na região correspondente ao baço físico, na raiz dos órgãos genitais, quatro dedos abaixo do umbigo e está intimamente relacionado a circulação sanguínea. Corresponde ao plexo prostático. Este lótus aparece circundado por seis pétalas revelando as cores: roxo, azul, verde, amarelo, alaranjado, vermelho forte e rosa. Sua função é a sexualidade e a criatividade. No nível físico, ele cuida ainda de nosso fígado, sistema circulatório, dos rins e da parte inferior do abdome. Quando nós pensamos demais, este centro tem sua energia esgotada e doenças como diabete ou leucemia podem ocorrer quando ele perde completamente seu equilíbrio. Disfunções nesse chakra podem gerar anemias e até mesmo a leucemia. É também responsável pela vitalização do duplo etérico enquanto o chakra básico está mais relacionado ao corpo físico.

É esse chakra quem nos dá profundo domínio da nossa identidade e possibilita a ligação entre o nosso corpo físico e o nosso Eu Superior. É ligado à reprodução, à fonte da energia e do prazer sexuais. Estimula a procura criativa do prazer material, regendo o gosto das coisas belas, da arte, das emoções e as relações com o outro sexo. Chakra do movimento, da expansão e da intuição emotiva. Sede dos medos, fantasmas e fantasias negativas ligadas à sexualidade. Permite-nos amar a vida.

Este chakra é muito poderoso, pois controla a vida sexual, e deve continuar assim até que um terço da humanidade receba a iniciação, porque os processos procriadores devem continuar e estar ativos a fim de proporcionarem corpos para as almas que vão encarnar.

Está estreitamente relacionado com a matéria e existe uma afluência de energia entre os três pontos existentes na parte inferior do corpo humano, ou seja:

- * O baço, órgão do prana ou da vitalidade física que provém do Sol.
- * O centro sacro, agente que predispõe à procriação física.
- * O centro na base da coluna vertebral nutre o princípio doador da vida, a vontade de viver em todas as partes da estrutura humana.

Estes três criam um grande triângulo de forças relacionado com a matéria, a substância, a construção de formas, a criação, a vitalidade e a persistência da forma. Este triângulo é um reflexo de outro superior, composto por:

- * Centro laríngeo, que corresponde ao Centro Sacro.
- * Corpo pituitário, que corresponde ao Centro Esplênico (baço).
- * A glândula pineal, que corresponde ao Centro Básico.

Corresponde ao Sol físico e suas energias devem ser elevadas ao Centro Laríngeo.

Este CHAKRA foi levado à plena atividade na época Lemuriana. Registra a energia do terceiro aspecto da divindade. Sua energia é a do Espírito Santo.

É o responsável pela criatividade, atenção pura e conhecimento puro. É aquele que nos conecta à fonte interior de inspiração e nos capacita a experimentar a beleza que existe em torno de nós. O conhecimento puro dado por esse CHAKRA não é mental, mas é uma percepção direta da realidade, que pode ser sentida nas palmas de nossas mãos e indica nossos bloqueios sutis. Também esse é o centro da atenção pura e firme e do poder de concentração.

Uma criança com a idade de oito a 14 anos está motivada pelo segundo chakra e dormirá entre oito e dez horas em posição fetal. Já adaptada ao mundo físico (função do primeiro CHAKRA) a criança começa a sair do círculo familiar e a fazer amizades. Desejos e fantasias surgem da necessidade do espírito de sair do corpo, podendo gerar uma fuga da realidade.

Os anos de desenvolvimento desse chakra são aqueles em que há uma descoberta e uma exploração da individualidade. Essa fase pode ser tanto fascinante quanto cansativa para pais e mestres. A criança necessita de limites, mas também de flexibilidade. Os padrões de comportamento, os gestos repetidos e a rotina ajudam a conservar certa base de segurança. Esta fomenta a capacidade de ver a vida como uma aventura emocionante de descobertas.

A repressão, os traumas e os conflitos durante este estágio de desenvolvimento apresentam efeitos de longo alcance e deixam marcas que costumam a desaparecer. O chakra umbilical conserva energias particularmente vitais para a vida. Ele se liga diretamente ao chakra da garganta, que é o centro da expressão. Quando o fluxo entre esses dois centros é insuficiente, é difícil desempenhar um papel gratificante na vida; entretanto em virtude da sua vitalidade, o umbilical apresenta um grande potencial de cura, tanto para si mesmo como para o ser como um todo. A pessoa que consegue o desenvolvimento positivo desse chakra torna-se um excelente Terapeuta produzindo curas extraordinárias.

O umbilical está intimamente relacionado aos fenômenos mediúnicos. É também um grande captador do prana rosa - prana da vitalidade. Pessoas desvitalizadas têm comprometido esse chakra, sendo necessária sua harmonização. Em casos de obsessão do tipo vampirismo, esse é o chakra mais afetado.

Rege o plexo nervoso e comanda as atividades criativas nos relacionamentos. É o chakra responsável pela qualidade de amor ao sexo oposto, concessão e

reconhecimento do prazer físico, mental e espiritual. Está associado a todas as doenças do aparelho genésico, como impotência, frigidez, tumores da mama e “rubores” na menopausa.

Relaciona-se com o corpo Emocional. Se os sentimentos e emoções, positivos ou negativos fluírem, a aura se mantém equilibrada, porque os negativos serão liberados ou transformados. Caso forem bloqueados, a energia fica interrompida e estagnada, causando doença. No estado de saúde a pessoa se ama, é feliz. Na doença ela se odeia, entra em depressão reprimindo os sentimentos negativos.

Este centro energético, sua conta bancária do segundo chakra ou umbilical, se relaciona com as questões de poder do mundo externo. Especificamente poder econômico e sexual, assim como poder na dinâmica dos relacionamentos e poder pessoal em termos de negócios e de interações sociais.

Continuando o nosso processo de acompanhar o processo de crescimento, o segundo estágio do desenvolvimento da criança, é o estágio do que é meu. Essa é a energia do segundo chakra atuando na consciência de uma criança. À Medida que uma criança atravessa seus estágios de desenvolvimento em direção à vida adulta, os desafios de se trabalhar esse, o que é meu, se torna o desafio de aprender a se relacionar com o mundo material de um modo saudável e equilibrado.

As gotas de sabedoria que as crianças precisam adquirir para este chakra são o de aprender a compartilhar, aprender a se relacionar com respeito com outras pessoas e aprender a se valorizar, sem que esta autovalorização esteja totalmente relacionada com bens materiais. Quando o seu valor próprio está relacionado a objetos externos, tais como dinheiro ou poder, o valor pessoal do indivíduo passa então a ser determinado exclusivamente pela quantidade de ganho material. A falta de dinheiro, portanto, corresponde à falta de valor próprio.

Na vida adulta a falta de valorização encontra-se na raiz de desequilíbrios em todas as formas de relacionamentos existentes no mundo material. Isso inclui nossa relação com o dinheiro, com o poder social, político, econômico e sexual e com questões de domínio e de controle em relacionamentos pessoais e profissionais. A obsessão nessas áreas é um desequilíbrio que indica que uma pessoa esteja compensando a ausência de valor próprio.

Os padrões de medo e de insegurança que estão relacionados ao desenvolvimento deste CHAKRA são os seguintes:

* A sensação de termos poder sobre o que acontece conosco sexualmente. Isso inclui experiências de abuso sexual, assim como relacionamentos especialmente manipulativos e controladores.

* Sentir-se inadequado sexualmente ou ter aversão pela atividade sexual. Isto inclui a tensão que acompanha sentimentos de ressentimentos, com relação ao poder de seu parceiro ou do sexo oposto em geral, assim como os sentimentos de aversão ou culpa relativos à sua própria sexualidade ou às preferências sexuais.

* Medo do parto e ou sentimentos de culpa com relação à maneira de criar seu filho, ou seus filhos.

- * Desvalorização de si mesmo como resultado de pouco ou mínimo poder econômico. Isto inclui ressentimento com relação ao fato de ser controlado financeiramente por outros.
- * Ressentimento resultante do fato de ser manipulado por outras pessoas. Isso inclui a sensação de ser vitimizado por circunstâncias particulares tais como raça, cor ou sexo.
- * Sentir-se tão desprotegido que precisa manipular outras pessoas para manter controle sobre a própria vida.
- * Praticar qualquer nível de desonestidade em seus negócios ou em seus relacionamentos sexuais ou interpessoais.
- * No ponto de vista psico-emocional, a pessoa começa a sentir medo, sabendo "de que", mas não pensando "o porquê". Logo, não está raciocinando sobre o fato de ter medo seja do que for. Isto é, não se dá conta da razão disso. Quando começa a "pensar" sobre o motivo, já está envolvendo o 3º chakra. É, por exemplo, o caso da "síndrome do pânico". Analisando somente o fator medo, seria um distúrbio ligado ao 2º chakra, pois seria uma disfunção emocional. Porém, o indivíduo com este síndrome não somente tem "medo", mas tem "medo de sentir medo". Aí, ele já começou a elaborar um pensamento paralelo à simples sensação irracional de medo. Passou a envolver também o 3º chakra.
- * Medo de nunca ter o suficiente, que inclui o medo da pobreza. Algumas das disfunções mais comuns resultantes dessas tensões em particular são, para as mulheres, todas as disfunções femininas, tais como problemas menstruais, infertilidade, infecções vaginais, cistos nos ovários, endometriose (inflamação na mucosa uterina), tumores ou câncer nos órgãos femininos. Para os homens, impotência e problemas na próstata, incluindo câncer, essas disfunções estão associadas à perda de poder econômico ou político, disfunções comuns que incluem dor pélvica e nas costas, lombar, herpes e todas as outras doenças sexuais, problemas de deslocamento de disco, todos os problemas sexuais e problemas urinários e bexiga.

INFLUÊNCIA NO EMOCIONAL: Quando equilibrado: Capacidade de união sexual, procriação, coragem de viver, alegria instintiva, prazer físico, capacidade de planejamento e construção, poder de evoluir. **Quando em desequilíbrio:** medo, falta de paixão, impotência física e emocional, tristeza, raiva, ódio, inveja, manipulação de energia astral para própria satisfação material ou sexual, dominação pela sedução, hiperatividade sexual, baixa vitalidade, egoísmo, materialismo, orgulho, negação, frieza, isolamento, distração, obstinação, crítica.

INFLUÊNCIA NO FÍSICO: Quando em desequilíbrio: doenças dos rins, distúrbios gástricos e intestinais, medo, alergias, má adaptabilidade, incapacidade de construção, perdas materiais, problemas hormonais, infertilidade, doenças do fígado, pâncreas, vesícula, rins, bexiga, perda da vitalidade, insegurança, problemas de menstruação, doenças sexuais. Quando em equilíbrio: tolerância, compaixão, alegria de viver, senso comum, precisão, compartilhamento, idealismo.

USO DAS CORES PARA A CURA

O laranja nas suas tonalidades mais vívidas por vezes é sentido como enervante e conflituoso. Nesse caso, o âmbar e o dourado deveriam ser usados nas visualizações e na cura do chakra umbilical. Nos períodos de convalescença, quando a pessoa se sente cansada ou apenas precisa de certo estímulo em termos de energia, visualizar a luz laranja fluindo para o chakra umbilical é muito eficaz. Usando elementos da cromoterapia percebe-se que para auxiliar as pessoas desvitalizadas pode ser útil colocar uma tigela com laranjas em determinado cômodo ou um vidro âmbar ou laranja pendente de uma janela atravessada pela luz do sol.

3º CHAKRA DO PLEXO SOLAR – MANIPURA – CORPO MENTAL

Atividade Inteligente e Amor Incondicional

Elemento Fogo – Nota Musical Mi – Dez Pétalas

Cor predominante: amarelo

O terceiro chakra, também conhecido por Manipura, que significa em sânscrito, a cidade da jóia, é localizado no plexo solar. Fisicamente está correlacionado aos nossos sistemas: fisiológico, digestivo e ao sistema endócrino. É o responsável pela irrigação do nosso sistema digestivo. Comanda o pâncreas, o fígado, a vesícula, o baço, os rins, as supra-renais, o estômago, o duodeno, o cólon, o intestino delgado, a região mediana da espinha dorsal e o sistema nervoso. É a sede das emoções, onde residem as energias Yang (masculino) e Yin (feminino). Está associado à sabedoria espiritual e a consciência da universalidade da vida. Responsável por todas as doenças ligadas ao metabolismo e ao sistema nervoso. Também diabetes, pedras nos rins e na vesícula, hipotensão e hipertensão, obesidade, cansaço, fraqueza, osteoporose e úlceras estomacais. Relaciona-se com o corpo Mental e processos mentais inferiores, que são os instintos. Tornamos-nos racionais e intuitivos conforme evoluímos e temos esse corpo, que é o mental, equilibrado. É ele quem nos proporciona pensamentos claros, sensação de segurança e poder pessoal. Ele é a sede do nosso conhecimento, por isso é considerado o chakra das emoções inferiores. Quando está bloqueado, causa enjôo, medo ou irritação. Bem desenvolvido, facilita a percepção das energias ambientais. Para equilibrar este chakra o mantra que ressoa essa área de nossos corpos é RAM.

Localiza-se a quatro dedos acima do umbigo, abaixo do coração e é o chakra da mente racional, da vitalidade, da vontade, da ação, do poder e da autocura. Revela-nos o direito a existir e o nosso lugar no Universo, promovendo a auto-aceitação. Rege a nossa relação com o mundo circundante e permite-nos compreendê-lo com tudo o que se passa no exterior, a natureza, o cosmos, Deus e os outros homens. Garante a compreensão, a gestão e o controlo das emoções.

Sob o ponto de vista psico-emocional está ligado à mente objetiva, ao pensamento, à racionalidade, à personalidade do ser, à sua vontade. Ele nos fornece a sensação de completa satisfação e contentamento. É o centro que nos torna pacíficos e generosos, e que também sustenta nossa ascensão espiritual. Quando iluminado pela Kundalini, ele se expressa através da correta conduta e senso interior de moralidade, e nos dá equilíbrio completo em todos os níveis de nossa vida.

O desequilíbrio deste chakra acarreta disfunções como ansiedade, preocupação, baixa autoestima, ou seja, distúrbios emocionais que refletem obrigatoriamente um

envolvimento da mente consciente, objetiva. Ninguém está ansioso sem saber a razão disso. A baixa autoestima é fruto de um autojulgamento em que o indivíduo se desvaloriza, não acredita em si mesmo ou acha que não merece ser feliz, ser bem sucedido, etc.

É extremamente ativo. Obteve um elevado grau de desenvolvimento na raça Atlante. Este chakra está peculiarmente relacionado aos chakras Cardíaco e frontal. O plexo solar é um reflexo do "coração do Sol", assim como o é também o Centro Cardíaco. Constitui o fator central da vida da humanidade. Nesse ponto a mente começa definitivamente a funcionar, ainda que tenuamente. É o ponto de saída do corpo astral para o mundo externo e o instrumento através do qual flui a energia emocional. É o órgão do desejo, que deve ser controlado e transmutado em amor/aspiração. O plexo solar só entrou em funcionamento durante a época atlante. É o centro distribuidor de todas as energias que se encontram sob o diafragma. É o chakra mais separatista dos chakras porque se encontra no ponto médio, entre o Centro Laríngeo e o Centro Cardíaco – acima do diafragma – e os centros Sacro e Básico, abaixo do diafragma. É o centro do veículo etérico e através dele flui a "brilhante luz gerada na Atlântida" e se faz contato com a luz astral, portanto é o centro onde trabalha a maioria dos médiuns e atuam os claridentes.

Está associado à sabedoria espiritual e a consciência da universalidade da vida. Ele é um órgão de síntese e recolhe em si mesmo todas as energias inferiores durante certa etapa do desenvolvimento superior do ser humano. Suas pétalas se estendem até o chakra cardíaco, significando com isso que a energia emocional representada pela ambição e pelo desejo, se esforçam para alcançar o caminho superior.

Este lótus aparece circundado por dez pétalas que variam do vermelho ao esverdeado. Sua função é a vontade e o poder. Está ligado à fisiologia da alma, ao campo das emoções e sentimentos primários e também ao sistema nervoso. Trata-se do centro da vontade ou do ego inferior. A assimilação deve ser compreendida num sentido mais amplo que inclui a assimilação mental e psicológica do conhecimento e da experiência.

É também ligado à visão e às energias psíquicas. Sendo assim, a pessoa que tem esse chakra desenvolvido terá maior sensibilidade para perceber as intenções dos outros, sejam boas ou ruins. O desenvolvimento desse chakra produz uma independência maior e irá coincidir com a adolescência.

Indivíduos dominados por este chakra, combaterão pelo poder pessoal e pelo reconhecimento, não se importando com aqueles que poderão perder com seus ganhos. Dormirá de seis a oito horas, de costas. Quando esse chakra apresenta um funcionamento insatisfatório, o indivíduo tende a ficar preso numa rotina inapropriada e a ser incapaz de perceber o modo pelo qual poderá realizar a mudança criativa em sua vida.

Já o equilíbrio desse terceiro chakra é o dom, isto é, servir sem esperar recompensas. E, quem estiver com esse chakra e com o chakra umbilical equilibrados, terá alegria e paixão de viver.

Depois do estágio do que é meu, a criança entra num outro processo de desenvolvimento da individualidade. Esta é a fase de aprendizado que ensina os princípios básicos do fortalecimento pessoal e a capacidade de relacionamento

interpessoal. É o centro do instituto de sobrevivência do corpo, já que ele corresponde à capacidade da pessoa aprender a confiar em seus próprios instintos para direcionar sua vida.

Durante este estágio, a criança exercita seu poder de escolha, aprendendo a emitir opiniões e preferências. O aprendizado do relacionamento com os outros começa nesta fase e inclui aprender a maneira de reagir contra sentimentos de intimidação.

É crucial que a criança sinta nesta época, que suas expressões de individualidade são respeitadas e aceitas, pois isso se tornará a base para a autoconfiança, para o amor próprio e para a crença em si mesma. Essas são as gotas de sabedoria associadas a este chakra, adquiridas em primeiro lugar.

Devemos constantemente proteger mentalmente nosso plexo solar, pois por ele também entram os sentimentos desequilibrados e desqualificados oriundos do exterior como: inveja, raiva, ódio, etc., o que faz do plexo solar uma região do corpo particularmente sensível. Na linguagem energética, é a principal área receptora das primeiras impressões que temos em qualquer situação em que nos encontremos, incluindo as primeiras impressões sobre as pessoas que nos cercam. A famosa reação visceral ou instinto visceral, muito adequadamente denominado, é uma resposta altamente intuitiva vinda das impressões recebidas através do nosso plexo solar. Sua natureza sensível goteja impressões no nível energético, que inevitavelmente provam ser mais precisas do que qualquer impressão física.

Essa é mais especificamente a atividade da intuição. O plexo solar é o centro da intuição que orienta a atividade da vida humana. O tipo de orientação ou de resposta característica da intuição do plexo solar, é um tipo tão natural que muitas pessoas reagem a ela o tempo todo sem pensar qual é sua origem.

Por exemplo, em qualquer situação que envolva a interação humana, nossos instintos estão sempre em estado de alerta, para percebermos se podemos ou não confiar nas pessoas, com as quais estamos interagindo ou nas informações que estamos recebendo. Automaticamente nós analisamos a resposta que estamos recebendo nessas interações sociais e raramente observamos que mentalmente estamos nos perguntando, “posso confiar nessa pessoa? Ou o que estão me dizendo é verdade?”

Para cada pergunta em nossa mente há sempre uma resposta. A resposta pode vir na forma de sensação ou da conhecida reação visceral. A fonte dentro de nós, que está fornecendo estas informações é a nossa intuição. E a nossa intuição busca essas informações nas informações energéticas, que penetram no nosso sistema energético através do plexo solar.

Em parte, a intuição do plexo solar, serve para nos ajudar com dados relativos à sobrevivência. Informações que são básicas para a vida diária, tais como confiar mais nas pessoas, instruções mecânicas, orientações que são básicas para a vida diária, tais como conselho sobre empreendimentos de negócios. Até mesmo reações viscerais que nos ajudam na contratação de empregados, vem através do canal da intuição do plexo solar.

É essencial para a criação a todos os níveis de saúde, emocional, psicológica, física e mental, assim como habilidades para uma vida saudável, que as pessoas se

sintam adequadamente fortalecidas para ter poder de decisão sobre suas próprias vidas. O processo de decisão deveria com muita propriedade ser considerado como uma capacidade fundamental para a sobrevivência. A capacidade de cumprir esse papel está enraizada na crença pessoal de ser capaz de interagir com as pessoas em situações básicas da vida sem medo de manipulação ou vitimização. Isso também inclui o desenvolvimento de uma dose essencial de autoconfiança que torne possível exercitar o processo decisório que faz parte da vida de todas as pessoas. A intuição que vem deste chakra é o auxílio natural nesse processo de autofortalecimento. É a capacidade de confiar em seus próprios instintos.

Há certos padrões de medo e de raiva que podem se tornar parte da psique de um indivíduo e interferir ou impedir que este ciclo de amadurecimento se desenvolva completamente. Esses padrões de negatividade afetam a vida inteira da pessoa, causando sérios e limitantes problemas de comportamento. Eles têm sua raiz na falta de uma base sólida de poder pessoal.

Em adultos, a falta de poder pessoal gera inseguranças e crises internas, desde a incapacidade de confiar nos outros até a incapacidade de confiar em si mesmo ou procurar maneiras de atender às suas próprias necessidades emocionais. Os padrões de medo e de raiva que indicam que a pessoa está sofrendo de uma tremenda falta de poder pessoal são estes:

- * Medo de intimidação, que impede a pessoa de estabelecer relacionamentos ou situações baseadas em igualdade.
- * Medo de assumir responsabilidade por si mesmo, por suas necessidades, por seus compromissos, por suas finanças, por seus pensamentos, por suas atitudes e ações pessoais.
- * Ressentimentos por ter que assumir responsabilidade por outra pessoa que não tem condições emocionais ou se recusa a assumir responsabilidade por si mesmo. O ressentimento aumenta quando a pessoa também se sente incapaz de desafiar o parceiro irresponsável e assim, permanece numa situação insustentável por achar melhor não desafia-la.
- * Medo pelo fato de acreditar que não é capaz de lidar com o processo de tomada de decisões na própria vida.
- * Raiva por ter seu poder de escolha desrespeitado, limitado forçosamente ou invalidado pelos outros.
- * Raiva diante da sensação de abandono ou negligência. Isso freqüentemente ocorre em pessoas que desenvolvem o padrão de se dedicar completamente aos outros, enquanto negam suas próprias necessidades pelo medo de não serem amados.
- * Medo de ser criticado ou necessidade de criticar os outros para se sentir forte.
- * Raiva e frustração por ser incapaz de se libertar do controle da expectativa dos outros.
- * O padrão de descontar a raiva em vítimas indefesas, por não ter suficiente coragem para desafiar a origem de sua própria raiva.

* Medo do fracasso.

É de crucial importância observar que a qualidade da saúde é afetada não só pelos nossos medos e por sentimentos de raiva, como também pela maneira como nos comportamos ao conviver com estes padrões negativos. Liberar a raiva de maneira inadequada, maltratando os filhos ou cônjuge, através de drogas ou alcoolismo, favorece o ciclo mortal de culpa, de ódio por si mesmo e a perda do respeito próprio. A saúde não pode ser criada na vida de uma pessoa quando, internamente, ela se envergonha de seu comportamento na vida.

As disfunções mais comuns criadas pela energia desses padrões negativos específicos são: artrite, úlceras e todos os problemas relacionados com o estômago. Problemas intestinais e no cólon, incluindo câncer, pancreatite, diabetes, câncer no pâncreas, problemas nos rins, (também relacionados com o umbilical), problemas de fígado, incluindo hepatite, problemas de vesícula, disfunção nas glândulas supra-renais, indigestão crônica ou aguda, anorexia e bulimia, náusea e gripe.

INFLUÊNCIA NO EMOCIONAL: Quando equilibrado: impulso para vivenciar as emoções, tomar conhecimento do outro, colocar o ego no mundo expressando fortemente as qualidades do ser, vontade forte para comando e liderança, poder de se relacionar e digerir o meio assimilando e aprender. Amor à vida e abertura para experimentá-la com plenitude, propósito definido de ação, intuição, ternura, boa vontade, reverência e lealdade. **Quando em desequilíbrio:** egoísmo, negação da participação ativa na convivência, amor possessivo e ciumento, preconceito, cólera, ira, enganos, poder que humilha, conclusões precipitadas, intransigência, timidez, ausência, falta de força para digerir a vida.

INFLUÊNCIA NO FÍSICO: Quando em desequilíbrio: má digestão, ansiedade, diabetes, toxinas, problemas de pele, de fígado, de pâncreas, úlceras, hérnia de hiato, gastrites, problemas de assimilação, cálculos de vesícula. Quando em equilíbrio: integridade na ação, tolerância, serenidade, equilíbrio, flexibilidade, força, bons relacionamentos, pureza e abnegação.

O USO DAS CORES PARA A CURA

O amarelo claro é a cor da mente. Trata-se de uma cor útil para usar quando se realiza algum tipo de trabalho ou estudo que envolva a memorização dos fatos. Pastas, acessórios ou lâmpada amarela no local de trabalho ou escrivaninha auxiliam na eficiência. Para se transmitir a energia de cura ao chakra do plexo solar, o dourado e o rosa são as melhores cores. O dourado deve ser visualizado na forma da luz do sol pura e branda. A luz do sol verdadeira no chakra plexo solar pode ajudar no metabolismo, na visão e em todos os sentidos do bem-estar do corpo físico.

4º CHAKRA CARDÍACO – ANAHATA – CORPO ASTRAL OU INTUICIONAL

Harmonia e Ascensão

Elemento Ar – Nota Musical Fá – 12 Pétalas

Cor predominante: verde

O quarto chakra, também conhecido por Anahata significa, em sânscrito, o som não produzido. Esse chakra situa-se na região do tórax, entre a quarta e a quinta vértebra. Corresponde ao plexo cardíaco, centro energético do amor e está ligado ao timo, que é a glândula responsável pelo funcionamento do sistema imunológico. Ele rege os pulmões, o coração, os braços e as mãos. Sua função é o amor e está ligado às emoções superiores, afetos e sentimentos. Nele residem, por exemplo, a bondade, a piedade, a afeição e também o ódio. Em suma, todas as emoções sujeitas à vontade. As emoções violentas e descontroladas afetam diretamente a fisiologia do coração, que pode sofrer até mesmo uma parada, provocando a morte. Esse chakra é o filtro que mantém o equilíbrio entre os três chakras que se localizam acima dele que são elétricos e frios e os três da parte inferior do corpo, que são magnéticos e quentes. Para equilibrar este chakra o mantra que ressoa essa área de nossos corpos é PAM.

O chakra cardíaco relaciona-se com o corpo Psíquico ou Intuicional, pois representa o início da jornada espiritual e a conexão com o Eu Superior e com a Essência. Ele comanda a interação de amor com as pessoas, a natureza e o universo. A aura saudável traz relacionamentos fortes, seguros e positivos, é capaz de se amar e tem amor incondicional. Em desequilíbrio há ausência de relacionamentos íntimos ou, estes são problemáticos. A pessoa não se ama, é egoísta e sem respeitar o espaço dos outros. Há raiva, ódio, inveja e ciúmes.

Por ser o chakra responsável pela irrigação do coração, é considerado o canal de movimentação dos sentimentos. Dessa forma, torna-se o chakra mais afetado por qualquer desequilíbrio emocional. Se bem desenvolvido, torna-se um canal de amor para o trabalho de assistência espiritual.

Quando existe um bloqueio nesse chakra, a pessoa sente depressão, angústia, irritação ou pontadas no peito, pois é ele quem comanda o coração, seu ritmo, válvulas e sangue, nervo craniano vago e os sistemas: circulatório, imunológico e endócrino e é ainda o responsável por todas as doenças neles instaladas. Todo e qualquer processo de cura tem sempre de começar pelo coração, pois ele é o elo que transforma as energias físicas dos CHAKRAS inferiores em energias espirituais, alimentando os CHAKRAS superiores. É a sede do amor, por si mesmo e pelos outros, da amabilidade e do saber perdoar. Seu desequilíbrio gera hostilidades, vontade egoísta, sentimentos de culpa e necessidade de controlar o outro.

A elevação das energias do chakra do plexo solar até o chakra cardíaco acontece em quem já está desenvolvendo a capacidade de pensar e atuar em termos de coletividade. As doenças do coração, sistema circulatório e sangue podem e devem ser tratadas através deste chakra. Diz-se que no coração encontra-se o antílope que é o símbolo mesmo do coração, muito aberto, muito sensível e muito inspirado. Um indivíduo ligado ao quarto chakra entra numa vibração de compaixão, de desprendimento, de sabedoria e de amor incondicional. Os apegos aos prazeres terrestres, honras e humilhações, não o preocupam. Portanto, vive em harmonia com os mundos interior e exterior.

O período onde estamos mais ligados a este chakra acontece dos nossos 21 aos nossos 28 anos, pois este é o período de seu desenvolvimento. A ligação glandular aqui se faz com o timo. Ele faz parte do sistema linfático, situado abaixo da tireóide e das glândulas paratireóides. Em seu livro "Cura Espiritual e Imortalidade", Patrick Drouot explica: "A atividade tímica e o funcionamento de nosso sistema de defesa

imunológica são objeto de atenção considerável, especialmente com o drama da AIDS que destrói os leucócitos e também as células cerebrais humanas, causando deficiência imunológica, demências e outras desordens neurológicas. Já que uma porcentagem de pessoas soropositivas não desenvolve a AIDS e só manifesta leves sintomas, pode-se deduzir daí que o corpo tem provavelmente mecanismos de proteção natural. Mais uma vez, agindo com técnicas mentais, terapias vibratórias, dedos de luz, arcos de luz, focalizando-os em certas pétalas do quarto chakra e agindo também sobre o tattwa correspondente ao nível etéreo e astral, é provavelmente possível influenciar a timosina, um hormônio complexo sintetizado pela glândula timo. Trata-se obviamente de uma hipótese que resta demonstrar no plano científico.

Os linfócitos T produzem moléculas do tipo hormonal, chamadas linfocinas que atacam todo invasor. Uma dessas moléculas é chamada interferon, composto utilizado com algum sucesso contra a proliferação das células cancerosas.

Elevando-se graças à vibração do quarto chakra, é possível dominar a arte da língua, a poesia e o verbo. O ser começa a dominar seu eu obtendo sabedoria e força interior. A energia Yin/Yang se equilibra. Um ser centrado no seu chakra cardíaco começa a evoluir, além dos limites de seu ambiente para tornar-se autônomo e sua vida se torna então uma fonte de inspiração para os outros.

A pulsação do chakra do coração saudável é a mesma pulsação dos batimentos cardíacos constantes. Esse ritmo de pulsação é universal, e quando o chakra está equilibrado, estamos em paz com os outros e com o ambiente.

INFLUÊNCIA NO EMOCIONAL: Quando equilibrado: amor próprio e pela humanidade, verdadeira compreensão da compaixão e benevolência, aceitação, disponibilidade para o perdão, ajuda ao próximo, conscientização do outro e do grupo, assentamento na estrutura terrena, bondade, dá consistência e vitalidade às aspirações amorosas, sabedoria, visão intuitiva e aguçada, pacificação, ensinamentos e curas pelo amor e caridade, fé na vida e nas pessoas, temperamento ameno, inteligência transparente. **Quando em desequilíbrio:** baixa-estima, frieza, embotamento da emoção, indiferença, desprezo, angústias, depressão, desespero, sentimento de inferioridade, dificuldade de integração, radicalismos, ódio profundo, incapacidade de amar, de se emocionar, couraças, insatisfação.

INFLUÊNCIA NO FÍSICO: Quando em desequilíbrio: doenças cardíacas, problemas em veias e vasos, distúrbios circulatórios e pressão, problemas pulmonares, asma, bronquites, depressões, angústias, dores de cabeça, constipação intestinal. **Quando equilibrado:** Amor, altruísmo, aceitação e compaixão.

O USO DAS CORES PARA A CURA

O verde-primavera cura a dor causada pelo fato de a pessoa ser muito vulnerável à vida, e ajuda a abrir o chakra cardíaco quando ele se tornou "endurecido" por experiências emocionais destrutivas. O rosa proporciona uma sensação de brandura e transmite consolo às pessoas cujos entes queridos retornaram ao mundo espiritual. O rosa-ametista fortalece o chakra do coração, no caso de a pessoa ter passado por doenças que causam debilidade física, ou por situações de tensão. Ele equilibra a pressão sangüínea.

5º CHAKRA LARÍNGEO – VISHUDDHA – CORPO CAUSAL OU INTELECTUAL

Aura e Verdade

Elemento Éter – Nota Musical Sol - 16 Pétalas

Cor Predominante: azul celeste

O quinto chakra, também conhecido por Vishuddha significa, em sânscrito, o grande purificador. Esse chakra, que possui a cor azul, situa-se sobre a garganta. Corresponde ao plexo laríngeo e está ligado às glândulas: tireóide que está relacionada ao crescimento e aos processos oxidativos e com as paratireóides que controlam o metabolismo do cálcio. Na verdade a tireóide e paratireóide, regulam todo o metabolismo do corpo. Este lótus aparece circundado por dezesseis pétalas nas cores azul-claro, turquesa, lilás e prateado brilhante. Sua função é a inspiração, a criatividade e a comunicação. Conhecido ainda pelo nome de akasha, ele governa o pescoço, os ombros, os brônquios, além da voz. Se constantemente alinhado, auxilia no tratamento às disfunções digestivas. É de frequência vibratória superior. Sua função fisiológica espiritual é a de transmitir a idéia por meio da fala, pois está ligado à inspiração, a comunicação e a expressão com o mundo. Tem, por isso, grande importância na psicofonia. Quando há dificuldade de comunicação do espírito incorporado, pode-se ativá-lo até provocar a sintonia com a frequência do espírito. Para equilibrar este chakra o mantra que ressoa essa área de nossos corpos é HAM.

É o responsável pela irrigação da boca, garganta e dos órgãos respiratórios. Bem desenvolvido, facilita além da psicofonia, também a clariaudiência. É considerado um excelente filtro energético que bloqueia as energias emocionais, para que elas não cheguem até os chakras da cabeça.

Ele rege o plexo nervoso: Gânglios, cervicais e medula; os sistemas: fisiológico, Respiratório e endócrino: Tireóide e Paratireóide. Comanda os pulmões, aparelho brônquico, vocal e canal alimentar. É o centro da expressão, comunicação e julgamentos. Está ligado ao trabalho criativo e profissional: músicos, compositores, artistas e oradores. Está associado ao som, ritmo e aos sentidos de audição, paladar e olfato. Sua disfunção ocorre quando não se expressa corretamente dentro da verdade e há censuras, negativismo e hostilidade. Aparece o medo, o retraimento e o fracasso. Gera doenças dos pulmões, garganta, ouvido, bronquite, gagueira, bócio e dificuldades em se expressar.

Relaciona-se com o corpo Intelectual. Compreensão da Luz, do Ser, memória de vidas passadas e a energia que permeia todo universo. Age como uma ponte de comunicação entre todos os corpos e sua inteligência está além do dualismo. Quando alerta, acessa a sabedoria e o conhecimento infinito ou superconsciente. Reconhece a Verdade, quando a encontra.

INFLUÊNCIA NO EMOCIONAL: Quando equilibrado: sensibilidade e criatividade artística, dom da palavra, do conhecimento, de expressar a alma e a individualidade única, interpretação da sabedoria do coração, clariaudiência, intelecto claro e preciso, independência, justiça imparcial, idealização, entendimento, construção sábia a partir da fala. **Quando em desequilíbrio:** tagarelice, má intenção, manipulação intelectual, verborragia, mentalidade e expressão tacanha e rude, pobreza de espírito, temperamento taciturno e rançoso, criticismo, preconceitos,

irreverência, deboche, depreciação do sentimento, atitudes extremamente racionais, orgulho do poder de expressão.

INFLUÊNCIA NO FÍSICO: Quando em desequilíbrio: doenças da garganta, laringite, faringite, problemas de tireóide e paratireóide, doenças mentais, depressão, problemas de coluna cervical, de dentes, distúrbios da fala, calo das cordas vocais, falta de criatividade, covardia, timidez, doenças nervosas e fobias. **Quando equilibrado:** expressa a energia criadora única, unindo o corpo mental e o corpo astral, entendimento, devoção, compaixão e amor, abertura para o espiritual e para o novo, transformações e calma.

O chakra cardíaco é um lugar de encontro e de fusão das energias que fluem descendo do chakra coronário e das energias que sobem do chakra básico, ao passo que o chakra laríngeo funciona como uma passagem. O sistema dos sete chakras é subdividido em dois grupos que apresentam ação recíproca, e o chakra laríngeo faz parte dos dois. Na qualidade de um dos cinco chakras inferiores, ele se relaciona com um elemento, com uma idade de desenvolvimento e com um sentido. Como o primeiro dos três chakras superiores, ele se relaciona com a expressão transpessoal e com o Eu superior.

Quando os três chakras superiores se mostram desenvolvidos e equilibrados, costuma-se ter uma percepção mais apurada da necessidade de servir a humanidade, sem viver em isolamento. Serviços prestados à coletividade tornam-se uma parte necessária e intrínseca do desenvolvimento e da percepção da pessoa.

Este chakra, simbolicamente, nos governa dos 28 aos 35 anos de idade. A pessoa motivada por este chakra dorme em torno de seis horas, mudando de lado.

A ligação com os corpos sutis é mais intensa com o corpo mental inferior que apresenta uma textura nas mesmas cores do chakra laríngeo. Quando das comunicações de mentores, os corpos mentais do médium e do espírito comunicante se encontram, tornando possível o repasse da mensagem por meio de palavras. Se houver uma interação ainda maior, envolvendo os chakras cardíaco e frontal, as comunicações serão muito mais claras e precisas.

A paratireóide está contida na própria tireóide e secreta um hormônio que conserva os níveis adequados de cálcio no sangue. A atividade muscular de todos os tipos, incluindo o funcionamento do coração, depende dos níveis corretos de cálcio no plasma sanguíneo. Crianças que não apresentam um bom funcionamento da tireóide sofrem de idiotia, pois que esses hormônios são essenciais para o desenvolvimento do intelecto.

O USO DAS CORES PARA A CURA

Toda a gama do azul, desde o mais fraco até o mais escuro, afeta o chakra laríngeo. O mais recomendado para a cura é o azul do lápis-lazúli. Turquesa e água-marinha são em especial, úteis no aumento da capacidade de comunicação diante de grandes grupos. Os professores, escritores e profissionais da mídia podem se beneficiar, usando roupas com essas tonalidades e meditando sobre essas cores. A cor prateada também fortalece o chakra laríngeo, e sempre deveria ser visualizado quando ocorrem infecções na garganta. Todas essas cores afetam diretamente a tireóide e a paratireóide.

6° CHAKRA FRONTAL – AJNA – CORPO BÚDICO OU MONÁDICO

Devoção

Todos os elementos – Nota Musical Lá - 96 Pétalas

Cor Predominante: azul índigo

O sexto chakra, também conhecido por ajna que em sânscrito, significa o chakra do comando. Esse chakra, que possui a cor anil (azul escuro), situa-se no intercílio, que é a região localizada entre as sobrancelhas (este é o famoso "terceiro olho", que os hindus destacam através do uso de jóias ou tatuagens no meio da testa). Ele governa a glândula pineal que está localizada entre os hemisférios direito e esquerdo do cérebro. A pineal funciona como mediadora das funções do corpo. Recebe dos olhos informações ativadas pela luz exterior através do hipotálamo e envia mensagens hormonais, que afetam a mente e permitem que o corpo se adeque ao meio ambiente. Funciona como glândula e como órgão e secreta a melatonina. Este chakra também governa a glândula pituitária responsável pela produção da endorfina (hormônio tranqüilizante que causa uma agradável sensação de bem-estar). Rege o ouvido, nariz, maxilar superior, seios da face e parte do cérebro. Desempenha papel importante na expressão da personalidade, e quando ativo gera um indivíduo atraente e magnético, rico de recursos e com capacidade de liderança.

Este lótus aparece circundado por duas pétalas uma branca e uma negra representando as duas asas do caduceu, o bastão de Hermes, que é o atributo do Terapeuta. As cores observadas são rosa e amarelo de um lado e azul e roxo do outro. Sua função é o conhecimento, a percepção, a intuição e a clarividência. É o chakra da espiritualidade superior. Nos fenômenos mediúnicos é possível provocar a incorporação de qualquer espírito desencarnado (ou encarnado que esteja desdobrado do corpo físico) tocando com um dedo na área deste chakra, no médium, e ao mesmo tempo projetando energia para sintonizá-lo como o espírito comunicante. O chakra frontal desempenha papel importantíssimo na vigília espiritual e em toda a química do corpo. Quando bem desenvolvido possibilita a clarividência e os poderes da psicomетria. A ligação do chakra frontal é mais intensa com o corpo mental superior. Corpo da inspiração que dá origem às idéias antes de tomarem forma. É o plano dos seres arcangélicos: Miguel, Uriel, Rafael e Gabriel. Para equilibrar este chakra o mantra que ressoa essa área de nossos corpos é OM.

É o responsável pela irrigação energética dos olhos. Bem desenvolvido, facilita a clarividência e a intuição. Por vezes, a sua atividade cria uma palpitação na testa ou sensação de calor. Parece um coração batendo na testa.

Rege o plexo nervoso: Hipotálamo pituitária autônomo; o sistema fisiológico: Sistema Nervoso e o sistema endócrino: Pituitária ou Hipófise. Comanda o cérebro inferior, olho esquerdo (da personalidade), ouvidos, nariz e sistema nervoso. É o chakra do idealismo e da imaginação, reflete a visão interior e como ela é exteriorizada. Têm a capacidade de visualizar e compreender conceitos mentais (inteligência) e pôr em prática as idéias. Devido a importância e abrangências desse chakra, serão muitas as doenças possíveis, como todos os tipos de cânceres, devido ao desequilíbrio hormonal provocado por atitudes mentais desarmônicas. A consciência atua como fator modificador, processando a cura.

Relaciona-se com o corpo Sabedoria ou Monádico. Conexão e compreensão com o mestre interior, com a fonte de sabedoria e busca da unidade, o Pai. Representa a expressão individualizada no nível da essência ou o Eu perfeito. Nessa camada, se junta o amor (cardíaco) com o êxtase espiritual (frontal) e é criado o amor incondicional. Sente-se o amor por tudo e identifica-se com o Divino.

INFLUÊNCIA NO EMOCIONAL: Quando equilibrado: ativa a percepção do indivíduo em relação ao universo que o cerca, entendimento do próprio caminho e senso do destino, compreensão da motivação do outro, percepção, intelecto aguçado, intuição, visão desenvolvida, fé, amplitude de pensamento, concentração, sabedoria que une a mente e a vida, clarividência, profecia, erradicação dos erros, devoção, força, perseverança, autoconfiança, carisma e magnetismo. **Quando em desequilíbrio:** dogmatismo, teimosia, obsessão, egoísmo, magia negra, maldade, manipulação consciente, poder de dominação, mente insidiosa e doentia, formalidade, intolerância, arrogância, auto-indulgência, perda da fé, medo, sedução.

INFLUÊNCIA NO FÍSICO: Quando em desequilíbrio: renites, sinusites, alergias, enxaqueca, problemas de ouvido, surdez, problemas dos olhos, cegueira, catarata, insanidade, depressão, rigidez, insônia, pesadelos. **Quando equilibrado:** realização do self, mentalidade aberta, expansiva, crescimento espiritual, entendimento dos erros, tolerância, humildade, suavidade e amor, liderança com grande poder magnético.

O USO DAS CORES PARA A CURA

O índigo é uma cor cuja percepção e descrição nos é difícil de descrever. Trata-se de uma cor intensa, às vezes quase negra, mas sempre apresentando uma tonalidade vermelha. Aprender a diferenciar o índigo é em si mesmo, um bom exercício para desbloquear e ativar o chakra frontal. Use o índigo para treinar a percepção; o turquesa para a lucidez e o malva para ajudar no sistema hormonal.

7º CHAKRA CORONÁRIO – SAHASRARA – CORPO ÁTMICO

Transmutação

Elemento Éter – Nota Musical Si – 972 Pétalas

Cor Predominante: violeta

O sétimo chakra, também conhecido por Sahasrara significa, em sânscrito, Lótus das Mil Pétalas. Esse chakra, que possui a cor violeta, situa-se no alto da cabeça. Corresponde ao plexo cerebral e está ligado à glândula pineal (epífise), que é responsável pela produção de melatonina (substância que regula o sono e outros ritmos biológicos). Este lótus aparece circundado por mil pétalas, o que significa que para ele convergem mil nadis (dutos de energia). Sua função é a espiritualidade e a iluminação. Não possui elemento relacionado e rege o cérebro. Este chakra só é ativado quando a energia ígnea conhecida como kundalini chega até ele, após ter atravessado e ativado os outros seis chakras, fazendo com que a pessoa atinja o nirvana (iluminação e libertação). De cores variadas e altíssima velocidade em sua rotação, é sede da consciência, centro da união divina. Os chakras são degraus energéticos. À medida que vamos subindo, chegando ao chakra coronário, o nível de vibração aumenta. Por meio desse chakra, chegamos aos mais elevados níveis de

meditação. Outra função atribuída ao sétimo chakra e à glândula pineal é receber as energias dos chakras e distribuí-las na função celular de todo o sistema endócrino. Para equilibrar este chakra o mantra que ressoa essa área de nossos corpos é AUM.

Esse é dos sete chakras principais o mais importante, pois é o responsável pela irrigação energética do cérebro. Bem desenvolvido, facilita a lembrança e a conscientização das projeções da consciência. É muito importante na telepatia e na mediunidade. É o chakra por onde penetra a energia cósmica e por isso, relaciona-se com o corpo Búdico, Divino ou Causal. Comanda através da hipófise, o sistema imunológico, o baço e também governa a parte superior do cérebro, olhos, ouvido e sistema endócrino. É o portal da espiritualidade, do reconhecimento de Deus em nós e no outro. Quanto mais energética for a pessoa, mais a sua aura se expande. É a principal corrente de força que nutre o corpo físico, carregando os chakras e emitindo energia aos demais corpos, integrando-os como um todo. Sua borda deve ser forte e elástica para proteger o campo de energia humana de energias desqualificadas ou intrusas.

É também chamado de “flor de Lótus”. Possui 960 pétalas no exterior e 12 no centro. Sua cor é violeta branco. Rege o plexo nervoso: Córtex Cerebral, Glândula Pineal; o sistema fisiológico: Sistema Nervoso Central (controle central) e o sistema endócrino: Pineal ou Epífise. Comanda o cérebro superior e olho direito. Está associado a integração da personalidade com a vida, os aspectos espirituais da humanidade e o propósito de vida. Integra todo o ser físico, mental e espiritual. Responsável por todas as doenças mentais: dislexia, autismo, síndrome de Down, neuroses, estados maníaco-depressivos, esquizofrenia. Esses distúrbios comportamentais e emocionais ocorrem na desconexão com o espiritual.

Sobre os aspectos positivos e negativos do desenvolvimento do chakra coronário, Patrick Drouot explica: “O sétimo chakra, chakra dos místicos, pode ser também o chakra dos esquizofrênicos. É um chakra ligado à iluminação. Segundo Ronald Laing, o pai da antipsiquiatria, os místicos e os esquizofrênicos se encontram no mesmo oceano. Mas lá onde o místico nada, o esquizofrênico naufraga. O místico é, pois capaz de apreender e gerar visões do após-vida, de entrar em estados de felicidade de Samadhi e de união, enquanto o esquizofrênico ignora o que lhe acontece. Ele está aqui e ao mesmo tempo do outro lado. Qualifica-se de delírio místico a desregulagem do sétimo chakra, que tem necessidade de ser regulado da mesma forma que sua glândula endócrina correspondente, a glândula pineal”.

INFLUÊNCIA NO EMOCIONAL: Quando equilibrado: realização do caminho da alma, capacidade de transformações, espiritualização, entendimento do mais elevado, acesso ao Akasha, ao Eu Superior, fé profunda e confiança na verdade, libertação da forma, destruição do imperfeito, força, coragem, firmeza, poder de comandar, de liderar com absoluta segurança e conduzir de mentes, capacidade de abstrair e entender grandes causas e questões. Servir com amor universal e dedicação. **Quando em desequilíbrio:** perda do sonho da alma, desencanto, insanidade, loucura, cristalização, negativismo, autopiedade, separação, dor da alma, sofrimento, agonia pela falta de entendimento da verdadeira dimensão do ser.

INFLUÊNCIA NO FÍSICO: Quando em desequilíbrio: Depressão, insônia, problemas endócrinos, tumores, inflamações dos nervos, problemas nos ouvidos e nos olhos, problemas imunológicos e envelhecimento precoce. **Quando em equilíbrio:** libertação do ego, desapego, entendimento dos poderes espirituais,

liberdade da materialidade, sabedoria iluminada, perda do medo da morte, coragem transcendente, comunhão com o Todo e entendimento da eternidade da alma.

O USO DAS CORES PARA A CURA

O violeta apresenta a mais alta taxa de vibração no espectro das sete cores. Trata-se da cor dos imperadores e da realeza. O branco simboliza tanto a inocência quanto a perfeição. É a cor da página em branco, da criança sem experiência, da noiva virginal, mas também a cor do iniciado superior, refletindo a pureza que advém da inocência depois da experiência. O dourado simboliza a energia do sol e de tudo o que é sagrado. É a cor do metal mais precioso, que também simboliza a pureza. Por vezes é considerada a cor do princípio masculino, mas no chakra coronário deveria ser compreendido como algo que integra a sabedoria equilibrada e perfeita. O violeta é uma cor da purificação - visualizá-lo no chakra coronário ajudará a eliminar as impurezas do campo energético. O branco e o dourado ajudam a estimular o contato com o seu Eu superior e com os seus mentores.

OS CINCO NOVOS CHAKRAS

Atuam em nós hoje, além das sete amplamente conhecidas, cinco novas frequências energéticas, as quais estão já em nós fixadas, que têm por finalidade mesclar os nossos padrões elétricos e os do nosso querido Planeta que gentilmente nos abriga.

Por conta disso, nossos cérebros passam hoje por infinitas mudanças, através de nervos que o compõe, de forma a captar toda informação sensorial, incluindo a visão, o som, o sabor e o odor. Com isso nossa nova estrutura elétrica, ampliará nossas funções atuais.

A queda evolutiva que sofremos no decorrer dos últimos milhares de anos, bloqueou diversos de nossos sistemas elétricos, fechando assim temporariamente diversos canais de comunicação entre os nossos chakras, isolando os nossos conhecimentos internos, as nossas lembranças e, reduzindo o poder de Nossa Divindade que se encontra temporariamente presa a esse corpo físico. Agora com a reabertura desses cinco novos chakras, a atuação dessa nova configuração dos nervos cerebrais, localizados na nossa Glândula Pituitária, despertará em cada um de nós, infinitos códigos de informação adormecidos e trará à luz em nossos próximos dias, muitas das facetas que ainda encontram-se ocultas de nossa Divindade.

Estamos tendo o privilégio de viver um dos maiores momentos da iniciação humana, pois toda essa transição resultará em mudança que irá até o final desse século, modificar nossa roupagem tridimensional para uma roupagem mental, que é a nova raça raiz que se avizinha.

Nosso lindo planeta azul está hoje sendo alinhado, a outros planetas da galáxia em que nos encontramos, transformando-se numa linda estrela de quinta dimensão. Na medida em que nos alimentemos de amor, mas falo aqui do puro amor fraterno, aquele que respeita as diferenças, essa transição fará com que em breve possamos realinhar nossa energia a energia planetária que, aliás, um dia já existiu e foi por nós mesmos desligada em função da queda consciencial a que nos submetemos, por nossa livre e espontânea vontade.

Hoje tudo propicia nossa elevação ou ascensão espiritual, desde que Kryon confeccionou a nova grade energética planetária, que tem por fim exclusivo desintegrar os bloqueios existentes na nossa consciência e na matéria do nosso corpo físico. Bloqueios esses, que são os causadores de todas as doenças e perturbações que nos acometem a todos indistintamente. (Para mais informações sobre Kryon e sobre as novas grades energéticas, visite o item Kryon aqui mesmo em meu site, na página inicial).

Fazendo-nos valer desses cinco chakras que serão descritos a seguir, podemos desde agora, ampliar a força da nossa chama trina, simplesmente compreendendo que nos basta colocar dentro de nosso coração o mais puro amor, sem impor condições, pois assim estaremos ampliando a nossa Luz! Ou fazemos isso, ou continuaremos com nossa Luz diminuta, o que nos levará a continuar reencarnando em outros planetas tridimensionais.

Somos sabedores que as nossas emoções se entrosam nos tecidos ao redor dos centros emocionais, causando assim bloqueios energéticos destrutivos. O sangue ao fluir por esses tecidos, transmite uma pulsação luminosa de frequência muito alta, que ajuda a desfazer estes bloqueios. Sendo assim, na medida em que nos esmeremos através do exercício do amor, nessa nova conexão junto ao nosso chakra cardíaco os atuais bloqueios celulares, causadores de inúmeras doenças, deixarão de existir. Então, o sangue atenderá as necessidades do corpo em condições mais elevadas, pois estará canalizando até as células energias divinas. Estas alterações estão entre as mais importantes a serem experimentadas por nossa raça.

Com o que aqui coloco, espero que você possa começar a compreender a forma através da qual nós iremos tomando a forma física de um ser superior. Precisamos apenas nos permitir ver e compreender o significado real e a importância da entrada dessas novas energias na Terra. Tudo se resume ao amor e harmonia!

Apenas aqueles que se dispuserem a profundas reformas comportamentais, limpando e purificando seus corpos densos, melhorando a qualidade daquilo que comem, do que bebem, do que ouvem, do que vêem e respiram, que é o que de fato resultará em grandes mudanças em suas vidas, terão condição de passar pelo Portal Interdimensional no momento certo.

Ou seja, apenas os seres portadores de grandes mudanças passarão pelo Portal e, uma vez feito isso, todas as formas de vida que continuarem a se harmonizar com a nova matéria poderão automaticamente subsistir. Ficando então fadadas todas as outras que não buscarem estas mudanças a serem transportadas para reinos mais adequados às suas necessidades.

Passando então aos cinco novos chakras, eles ficam fora do corpo físico, acima da cabeça a aproximadamente 1 metro e meio. Esses chakras possuem formas de energias necessárias para acessar estruturas interdimensionais. Eles favorecem a conexão com capacidades criativas, ainda inconscientes. Possuem forte ligação com o corpo de Luz Divina, acessando diretamente o nosso Eu Superior e a nossa consciência Divina, fonte de toda vida. É através deles, que nos é possível densificar a energia de pura Luz Divina e canalizá-la para os nossos corpos sutis. Eles existem, apesar de invisíveis e inacessíveis pelos sentidos tridimensionais.

Conforme se eleva o padrão vibratório, é possível percebê-los, senti-los e interagir com eles.

8° CHAKRA – CÁLICE – ENERGIA

INTER-RELACIONAMENTO DE UNIVERSOS

Sua cor é verde esmeralda e púrpura. É a sede da alma e o 1º CHAKRA da 4ª dimensão. Localiza-se aproximadamente 20 cm acima da cabeça na direção da coluna. Seu símbolo é o cálice receptor da energia Divina, que foi densificada e distribuída pelo 9º CHAKRA. Ele filtra e purifica as energias cósmicas dos 12 Raios, regulando-as e permeando-as para o uso nos campos energéticos humanos. Seu elemento é Graal e funciona como um receptor de energias. É o responsável pela expressão da sabedoria superior e formador da essência humana.

Relaciona-se com o corpo Energia. Ajuda a tornar-se uno com o planeta e com o cosmos. Traz a consciência de outras dimensões e reinos da natureza, como o reino elemental e expressões não físicas do eu.

9° CHAKRA – CHISPA – ESSÊNCIA – ONIPRESENÇA

Sua cor é verde e azul. Relaciona-se com todo corpo de luz, penetrando na estrutura celular, sub-célula Alegria. Localiza-se aproximadamente a 50 cm acima da cabeça. Seu elemento é “I AM” - “Eu Sou”. Sua função é de irradiar o Amor Universal. Seu símbolo é uma estrela de 6 pontas, contendo em essência, todas as qualidades dos 12 Raios Sagrados.

No centro, reside a Chama Trina, representando a Trindade Solar ou Logos. Relaciona-se com o corpo Essência. Gera infinitas imagens criadas magneticamente em outras dimensões.

10° CHAKRA – PLEXO LOGOS – COSMOS

Transfiguração

Sua cor é madrepérola. Localiza-se aproximadamente a 70 cm acima da cabeça. Seu elemento é Vida. Sua função é propiciar a entrada segura da Luz Divina nos planos mais densos da manifestação. Sua função é trazer a mônada, ou seja, a Luz das dimensões superiores para os planos de energia mais densos. É esse raio de Luz Divina que faz a conexão do Eu Superior, que é a própria Luz com a chama Trina, Eu Sou. Faz a perfeição das polaridades masculina e feminina. Em desequilíbrio a pessoa se torna homossexual.

Relaciona-se com o corpo Cosmos. Sua energia penetra nas idéias criativas do Cosmos e na matéria do planeta. Nesta frequência é possível criar idéias novas e inventivas, com base em novas combinações da matéria para a realidade pessoal.

11° CHAKRA – SUPERIOR – MÔNADA

ONISCIÊNCIA – O NÍVEL DA NOSSA ALMA GRUPAL

Sua cor é o laranja-rosado. Localiza-se aproximadamente a 90 cm acima da cabeça. Seu elemento é Eu Superior ou mônada. Sua função é ancorar a própria Luz Divina nas proximidades dos campos de força do corpo humano. Alinha todas as dimensões dos 4 corpos inferiores. Supera o trauma. Liga o corpo de luz do ser humano com a consciência cósmica. Essa pura Luz possui todas as qualidades Divinas e irradia um de seus Raios de Luz para o ser humano, contendo as 12 qualidades, que são descritas a seguir.

Relaciona-se com o corpo Luz e está associado com a criação do Universo e o pensamento criativo, combinado com a matéria física.

12° CHAKRA – FUSÃO – ETERNO

LIBERTAÇÃO – O NÍVEL CRÍSTICO E DO NOSSO EU SUPERIOR

Sua cor é o dourado cintilante. Localiza-se a aproximadamente um metro e meio acima da cabeça. Seu elemento é o Cosmo. Representa a consciência cósmica. Capta energias cósmicas, mais sutis. É transformativa, que transforma todas as formas e energias do corpo humano.

Relaciona-se com o corpo Eterno e contém Tudo O Que É, o UM.

13° CHAKRA – A PRESENÇA DO EU SOU

14° CHAKRA – A FONTE

Na verdade são milhares os nossos chakras. Agora conforme acontece o nosso progresso rumo à ascensão espiritual, outros chakras que haviam ficado dormentes, começam a ativar-se e começamos a notá-los. Muitas pessoas estão se tornando conscientes de outros chakras que existem abaixo e acima do corpo em pontos transpessoais.

Eles estão sendo ativados para nos ajudar a elevar as nossas vibrações, tanto pessoais quanto a planetária. Dentre eles citarei alguns mais, com o objetivo de ampliar o seu conhecimento. Além dos cinco novos chakras acima descritos citarei também os chakras: Alfa e ômega, do timo, o Void, o da câmara secreta do coração, o umeral e o Chakra do Anjo.

CHAKRAS ALFA E ÔMEGA

A maioria das pessoas sabe da existência dos chakras. O que maioria não sabe, é que cada ser humano tem um total de quatorze chakras principais que existem em muitas dimensões simultaneamente - sete no corpo físico, sete fora do corpo - e mais os "chakras" Alfa e Ômega. Desses sete chakras fora do nosso corpo, cinco estão acima mencionados, restando dois, o décimo terceiro e o décimo quarto, que

ainda não temos praticamente nenhuma informação. A maioria das pessoas vê ou sente os chakras como fontes que vibram e irradiam energia, mas os chakras também têm uma estrutura interna de seis dimensões.

Sob o domínio do jogo kármico, a estrutura dos sete chakras do corpo foi deliberadamente restrita para que eles pudessem apenas conduzir energia do plano astral. Eles foram "bloqueados". Com essa estrutura limitada, o chakra assumiu a aparência de dois cones. Um dos cones abre-se para frente do corpo e o outro abre-se para trás. No lugar em que suas pontas se tocam no centro do corpo, ele é "bloqueado" para que permaneça dessa forma. Essa parte central mais estreita tende a ser obstruída por "entulhos" mentais e emocionais, que fazem com que os cones girem mais lentamente chegando a quase parar de girar. Isso faz com que o sistema dos meridianos fique desprovido de energia, podendo causar doença ou até mesmo morte. Essa estrutura dos chakras pode fazer com que a energia circule apenas da frente para trás e de trás para frente, sem conseguir captar as frequências das dimensões superiores.

Quando o processo do Corpo de Luz é ativado, os "bloqueios" nos pontos centrais são eliminados. A estrutura do chakra abre-se gradativamente a partir do centro até ele se tornar esférico. Isso faz com que o chakra irradie energia em todas as direções e comece a transmitir frequências das dimensões superiores. O corpo libera o material kármico acumulado e a forma esférica impede que ele volte a se acumular. As esferas continuam aumentando de tamanho até que todos os chakras se fundam em um único campo energético. Cada um dos chakras superiores (os chakras que estão fora do corpo) tem um padrão diferente de estrutura geométrica, que é apropriada para transmitir as frequências específicas da dimensão ou Mente Suprema associada ao chakra. O oitavo e o décimo primeiro chakras contêm também vasos cristalinos de formato achatado, pelo quais passam as linhas axiotonais galácticas. Esses vasos são usados pela Mente Suprema para modular as influências astrais sobre o corpo físico da pessoa quando seus meridianos axiotonais forem reconectados. A Mente Suprema calibra novamente as linhas axiotonais e o sistema circulatório axial através do oitavo chakra. Por isso, esse chakra atua como "chave de controle" durante a mutação dos sistemas do corpo e a fusão dos corpos energéticos.

Até recentemente, os chakras Alfa e Ômega estiveram atrofiados no corpo humano. Mesmo sendo centros energéticos, os chakras Alfa e Ômega têm características e funções totalmente diferentes dos outros chakras. Eles são reguladores altamente sensíveis das ondas elétricas, magnéticas e gravitacionais, e também servem de âncora para a qualidade etérica da sétima dimensão.

O "chakra" Alfa situa-se de quinze a vinte centímetros acima e cinco centímetros à frente do centro da cabeça. Ele liga a pessoa ao corpo de Luz imortal na quinta dimensão. O "chakra" Ômega encontra-se cerca de vinte centímetros abaixo da parte inferior da coluna e liga a pessoa ao planeta como um holograma, bem como com toda a rede holográfica de encarnações. Diferentemente da matriz kármica de quatro dimensões, esse é um tipo de ligação inteiramente não - kármico. O oitavo chakra encontra-se de dezessete a vinte e três centímetros acima do centro da cabeça, acima do "chakra" Alfa. Há uma coluna de Luz, de cerca de dez centímetros de diâmetro, que desce do oitavo chakra através do centro do corpo e dos chakras corporificados, até cerca de vinte centímetros abaixo dos pés. Essa coluna abriga

um túnel de Luz, de cerca de dois centímetros de diâmetro, que desce exatamente pelo centro, percorrendo toda a extensão da coluna.

Quando os chakras Alfa e Ômega estão abertos e funcionando devidamente, a pessoa sente algo conhecido como Ondas de Metraton, percorrendo a coluna de Luz internamente. Essas ondas magnéticas, elétricas e gravitacionais oscilam de um lado para o outro entre os chakras Alfa e Ômega que regulam a amplitude e a frequência das ondas. Essas ondas estimulam e mantêm o fluxo de energia vital prânica, através do túnel menor de Luz. As Ondas de Metraton também ajudam a adaptar a mutação do corpo físico ao modelo preexistente do corpo de Luz imortal.

Quando os chakras do corpo restabelecem sua estrutura esférica, formam-se redes que conectam os chakras diretamente aos pontos giratórios da superfície da pele, ligando-as diretamente aos novos sistemas axiotonais e axiais. Ao ligar as redes com as linhas axiotonais, os chakras entram em contato com redes de ressonância universal e com movimentos ondulatórios de níveis superiores de evolução. Isso possibilita que os chakras, bem como os corpos: emocional, mental e espiritual fundam-se num único campo energético. Esse campo unificado recebe então os corpos da Mente Suprema e entra em sincronia com as ondas e pulsações do universo. Esse sistema totalmente novo transmite, então, essas ondas e pulsações, por meio dos pontos giratórios, para o sistema circulatório axial para regular as pulsações e fluxos dos fluidos do corpo.

Durante o jogo kármico, como a pessoa está separada do Espírito, vivendo em estado de limitação e alienada de seu corpo físico, isso normalmente significa que ela não se encontra em seu corpo. E se ela não está em seu corpo, não pode ativar o chakra do coração.

Como ela não pode ativar o chakra do coração, os chakras predominantes são o chakra básico e o chakra do plexo solar. Todas as atitudes da pessoa são um resultado do medo instintivo, do padrão kármico, do poder, da luxúria, da cobiça ou de puras relações de poder centradas no ego. A pessoa, portanto, não conseguirá ter nenhuma atitude mais elevada enquanto não estiver inteiramente no corpo. E, obviamente, os chakras superiores que estão fora do corpo não serão de maneira alguma ativados.

CHAKRA DO TIMO E ALTA MAJOR

Embora existam poucas informações sobre esses dois CHAKRAS, os cito aqui para que você ao menos saiba de suas existências e possa sintonizá-los em si mesmo. O chakra do timo é associado com a energia crística. É localizado entre o nosso chakra cardíaco e o nosso chakra laríngeo; e o "alta major", que é associado com canalização e encontrado na parte de trás das nossas cabeças, diretamente abaixo da nossa região occipital.

VOID

Cercando os chakras: umbilical e do plexo solar, está o Void que representa o princípio do mestre (o princípio do guru) dentro de nós. Em muitas tradições espirituais, essa área é o "oceano de ilusões" que necessita ser atravessado com o auxílio de um guia espiritual.

Quando a Kundalini é despertada e passa através do Void, esse princípio do mestre é estabelecido dentro de nós. Assim, como diz Shri Mataji, na Sahaja Yoga, você se torna seu próprio guru, seu próprio guia espiritual, pois você pode sentir nas pontas de seus dedos todos os problemas sutis, além de possuir o poder de curá-los usando sua própria Kundalini. Mais ainda, estabelecer este centro nos ajuda a livrarmo-nos de todos os nossos maus hábitos, preguiça, apegos a coisas inferiores e, tudo que nos escraviza de uma forma ou de outra; nós nos tornamos nosso próprio mestre.

Seguir falsos "gurus" que estão mais interessados em truques de poder ou em seu bolso pode danificar muito a área do Void. Mas, após a Auto-Realização, tudo pode ser curado através do poder purificador da Kundalini em meditação.

CÂMARA SECRETA DO CORAÇÃO

Este é o Chakra Secreto ligado ao oitavo raio, ele tem oito pétalas, situa-se atrás do chakra do coração. Este é o lugar sagrado de Deus no homem, é aqui que se encontra o altar secreto do nosso Santo Cristo Pessoal. Neste altar podemos colocar tudo o que nos é mais sagrado como uma espada de luz ou um manto da invisibilidade.

CHAKRA UMERAL

Embora esse chakra seja imprescindível para o funcionamento da Psicografia Mecânica, ele é muito pouco conhecido e nem incluído está na relação dos chakras principais.

É um chakra desenvolvido apenas em algumas pessoas. Seu formato é o de uma Lemniscata ("∞", um oito deitado) e os antigos o descreviam como asas de seres iluminados (os Anjos).

Sua cor depende do nosso momento espiritual. Em equilíbrio, tem a cor azul celeste. Quando estamos enfraquecidos a cor predominante é o amarelo.

Esse chakra, tal qual todos os demais, situa-se na periferia do corpo físico que, por sua vez, envolve e extrapola o corpo físico em cerca de 5 a 10 cm e, está localizado em nossas costas. É ligado ao corpo físico através do correspondente plexo solar, e deste para os membros superiores (braços, antebraços e mãos) do corpo físico.

Localiza-se no terço médio da omoplata esquerda e, desenvolve a capacidade do paciente estar em contato com vibrações mais sutis e filtra essas energias. Fica exatamente a 180º do Chakra Cardíaco, ou seja, sai das omoplatas, enquanto que o Cardíaco sai do Timo. Esse é um chakra extremamente importante para avaliarmos se estamos com algum problema espiritual. Ele mantém a nossa individualidade e depende do desenvolvimento do chakra do plexo solar, ou seja, da proteção do baço. Ele rege todas as energias que habitam o nosso espaço e as organiza. Ele também processa as energias do ambiente e, filtra as energias densas que transitam no nosso campo energético. Quanto mais percebemos e desenvolvemos as nossas qualidades vibratórias, mais estaremos trabalhando o chakra umeral.

Em uma leitura energética ele serve como um parâmetro para que possamos entender se o paciente está com algum tipo de contaminação energética. Basicamente esse chakra se desarmoniza por três fatores:

- 1) vivência de padrões pessimistas, negativos e derrotistas. Por exemplo: “tudo na vida para mim é difícil”, ou “esse tipo de coisa só acontece comigo”, “eu não mereço isso”, “eu não tenho capacidade para realizar essa tarefa”, etc.
- 2) quando a pessoa está tão desarmonizada (buracos áuricos), que acaba ficando exposta, vulnerável à energia dos ambientes ou pessoas com que se encontra, em que haja uma vibração não muito boa.
- 3) por energias intrusas ou espíritos obsessores. É importante que saibamos diferenciar quando uma desarmonia espiritual está relacionada com o chakra coronário que é por onde recebemos a energia cósmica ou com o umeral que conta o grau de vulnerabilidade que o paciente está em relação a energias negativas.

Na Psicografia Mecânica, o guia ou mentor espiritual faz a indispensável ligação magnética do seu corpo astral ao chakra umeral etérico do seu médium mecânico, o que lhe possibilita assumir o controle total dos braços, antebraços e mãos do corpo físico daquele seu médium. Conectado magneticamente dessa maneira ao seu médium mecânico, o mentor ou guia mediúnicos pode utilizar as mãos do corpo físico daquele seu médium, para escrever o que quiser, souber e puder.

Dependendo da competência e da experiência tanto do guia mediúnicos quando do médium psicógrafo mecânico, a caligrafia dessa escrita mediúnica poderá ser mais ou menos igual à que tinha o guia mediúnicos na sua última encarnação.

É através da união deste chakra com os chakras: laríngeo, coronário, plexo solar, umbilical e básico, que se permitem e proporcionam as ligações por fios, chamadas popularmente de incorporações. Ele trabalha a proteção psíquica e é o responsável por toda relação mediúnica entre os planos Físico e Espiritual.

Os chakras frontal e coronário não permitem a incorporação de entidades espirituais, mas têm outras capacidades características, como vidência direta ou mental, visão astral, clarividência, etc.

Ao escrevermos, a informação passa primeiramente pelo cérebro. O mesmo não ocorre quando um médium psicografa automaticamente, usando braços e mãos, que estão sobre a influência de uma entidade espiritual. A ação se dá diretamente nos braços e nas mãos. Somente depois que o médium escreve, desenha ou pinta, é que toma conhecimento do que fez.

O espírito coloca-se atrás do médium, ou ao seu lado, e faz a ligação de um fio magnético do seu chakra até o do médium, e este dificilmente conseguirá resistir ao impulso recebido. Vimos então, que as ligações por fio, chamadas incorporações, só se dão nos chakras situados no tronco do corpo dos médiuns, atuando das seguintes maneiras:

- 1- Básico - obsessões sexuais e possessões;
- 2- Esplênico - vampiros;

- 3- Umbilical - sofredores e obsessores;
- 4- Cardíaco - passistas (mentores) e efeitos físicos;
- 5- Laríngeo - mentores, por psicofonia;
- 6- Umeral - mentores por psicografia automática.

Numa visão gráfica esse indispensável mecanismo de interação, está assim distribuído:

- a) Mentalize no Chakra Umeral, um cone de energia na frequência azul celeste, que se expande e se contrai no sentido horizontal para frente, voltando para o chakra e em seguida expandindo-se para trás e voltando novamente para o chakra num movimento cíclico.
- b) Quando todos os chakras estiverem pulsando ao mesmo tempo, imagine uma luz branca saindo do centro da sua cabeça (glândula pineal), em direção ao centro do universo, retornando em seguida, passando por todos os chakras e ligando-se ao Centro da Terra.
- c) Visualize todos os chakras interligados por esta luz, fazendo com que surja uma explosão de luz branca brilhante transformando seu corpo em LUZ.

O CHAKRA DO ANJO

Esse chakra tem a ver com luz. Ele está associado com a manifestação do espírito dentro do corpo, com a codificação de mais luz dentro do corpo. Essa é a última área que se fecha nos humanos quando eles se tornam almas incorporadas, mesmo depois que o coronário e o frontal são fechados. Isso acontece com almas ou bebês ou entidades depois que eles nascem e é conhecido como moleira ou fontanela.

Em alguns seres especiais essa área nunca se fecha. É a luz que está fluindo para dentro e a luz que está fluindo para fora. Se o ser é suficientemente evoluído, uma bela luz de arco-íris e cores texturizadas, fluem para fora — Madre Tereza foi um exemplo disso. Poderia ser descoberto em seu crânio que havia áreas onde os ossos não se fechavam, pois sua luz era tal, que ela carregava a Luz do Mundo dentro de si e ela veio a partir dela para o planeta, criando um halo sobre ela. Tal é o caso de outros seres que estão recebendo ensinamentos de outras galáxias, do logos solar, de diferentes entidades. Eles estão mantendo esse centro de energia aberto e utilizando esse chakra para puxar energia desses diferentes níveis, energia que os guia em seu trabalho intrincado e interessante.

É por intermédio dele que recebemos todas as instruções, sobre as muitas posições a tomarmos em dados momentos de nossas vidas, quando nos voltamos a auxiliar no processo da evolução planetária como um todo, ou seja, todos os códigos que recebemos e que inclusive modificam por completo o rumo de nossas vidas, por meio de nosso Eu Superior.

A função primária desse chakra é a codificação de mais luz no corpo, a manifestação do espírito. Uma função menor é ressoar os lobos frontais e outras porções do cérebro. Podemos começar a expandir nossa capacidade cerebral,

conforme a inteligência aumenta e as conexões multidimensionais ocorrem. Em última análise, nós usaremos 100 por cento do cérebro, em nossa marcha evolutiva para uma consciência superior.

Ele é enfim um centro energético localizado em nossa cabeça entre o nosso chakra frontal e nosso chakra coronário. Fica na fontanela, a moleira da cabeça dos bebês, e é um centro relacionado com o manifestar do espírito e da luz no corpo. Essa luz pode ser percebida tanto quanto energia, quanto como informação, portanto o chakra do anjo é um centro onde a orientação dos espíritos ou anjos pode ser acessada. As informações nele acessadas pertencem ao verdadeiro propósito de um indivíduo incorporar neste planeta. Esse chakra trabalha com as funções superiores do cérebro; particularmente com os lobos frontais. Ativar o chakra do anjo pode aumentar a capacidade do indivíduo para usar mais de seu cérebro para a consciência multidimensional, telepatia com uma das capacidades semelhantemente miraculosas tais como a manifestação do pensamento na matéria.

A consciência do chakra do anjo é importante para todos que trabalham com mudança de frequência. Sua ativação traz mais luz para nosso ser e nos ajuda a acessar a comunicação com os nossos níveis superiores de consciência. A finalidade desse chakra é trazer mais luz para os corpos sutil e físico. Sua ativação também nos conecta com nossos guias e mentores espirituais. Quanto mais começarmos a trabalhar com esse chakra, mais iremos receber assistência adicional, tanto nas mudanças de frequência pessoais quanto planetárias. Esse chakra está associado às atividades superiores do cérebro e ao acessamento de diferentes frequências de consciência, de forma que sintonizado o cérebro, ativa-se através da malha sináptica, a glândula pineal, liberando substâncias neuroquímicas específicas ativadas por harmonias específicas.

O contato consciente desse chakra é atribuído a Jonathan Goldman, que na ruína maia de Palenque, no México, para onde ele fora para a Convergência Harmônica em 1987.

Finalizando, esse é para nós, um novo chakra que se descortina nesse imenso universo de informações representado por nossos corpos, que nos possibilita, na medida em que o ativemos, muitas mudanças no que diz respeito à ampliação de nossa sensibilidade e ao aclaramento da nossa visão psíquica, facilitando assim nossa direção quanto ao nosso caminho de volta ao Lar. Ele facilita uma comunicação mais direta com os nossos mentores e com todas as sabedorias profundas. A ativação desse chakra incorpora muito mais luz ao nosso canal de luz, nos proporcionando a abertura de níveis de consciência que sequer imaginamos existir e, que nos facilitam a comunicação com planos superiores, facilitando assim a nossa cura sob quaisquer circunstâncias.

Posso afirmar isso em função do trabalho que venho realizando junto a meus pacientes, onde ao ativar esse chakra em cada um deles, tenho notado a agilização nos seus processos de cura, que vem acontecendo a uma grande parte deles, maioria num curto espaço de tempo, geralmente após quatro sessões, que acontecem em sessões semanais.

UNIFICAÇÃO DOS CHAKRAS

Agora complementando esse ensaio sobre esse assunto tão fascinante, que são os chakras, acrescentarei informações de como unificá-los, as quais foram extraídas de um magnífico trabalho realizado, o qual está em outro item que consta aqui mesmo em meu site, com o título Um Manual Para a Ascensão, que nos foi presenteado por Serapis Bey, livro o qual sugiro a você que leia atentamente e pratique os conhecimentos lá colocados por esse lindo Mestre de Luz e Amor.

Esse trabalho na verdade é um presente pelo qual temos muito a agradecer a Ariel e a Kwan Yin, pois é por intermédio deles que mais essa informação nos chega. Trabalhar com o Chakra Unificado é o que de mais vital podemos fazer, pois esta técnica reflete conscientemente uma alteração recente na forma como a espécie humana faz funcionar os seus corpos energéticos.

Tradicionalmente, os chakras tinham forma cônica e estavam localizados em sete pontos do campo do corpo físico; eram os meios através dos quais os vários campos humanos trocavam energia. No entanto, os chakras estão deixando de ser cones separados para se tornarem um Chakra Unificado, localizado no coração. Isto é fundamental porque permite o alinhamento dos corpos físico, emocional, mental e espiritual, e a harmonização das suas energias.

Quando a espécie humana, enquanto ESPÍRITO estava ainda na fase de densificação energética e a criar o sistema principal de chakras, levantou uma barreira de energia para separar o coração – o quarto chakra - dos outros centros energéticos. Isto era necessário para assegurar que o jogo do karma funcionasse eficientemente. Desta forma, os três chakras inferiores poderiam atuar como rodas soltas, dado que o efeito moderador do chakra do coração sobre eles se tornara mínimo ou nulo. Desta forma, o chakra do coração não interferia na interação entre os campos da energia básica. Como resultado, as principais respostas às situações da vida estavam fadadas, necessariamente, ao desequilíbrio e à desarmonia: o sexto chakra fornecia respostas intelectuais, o quinto chakra proporcionava formas de comunicação vazias e cheias de julgamento, (o quarto chakra, por princípio, não interferia), o terceiro chakra incentivava as respostas do eu/ego baseadas no poder, o segundo chakra induzia impulsos sexuais descompassados, o primeiro CHAKRA convidava a um comportamento baseado na sobrevivência e no medo.

Evidentemente, estas respostas eram perfeitas para gerar karma, dado que as soluções mais equilibradas do quarto chakra, baseadas no amor e na compaixão, estavam inacessíveis.

Agora, porém, ao trabalharmos com o Chakra Unificado, reunimos os chakras mais elevados (acima da cabeça) com os sete tradicionais, conseguindo que todos passem a funcionar de acordo com a frequência da energia que flui através do chakra do coração. Isto também significa que os três campos mais densos podem ser alinhados, trocar energia e ressoar entre si, tendo o amor como a componente principal dessas interações.

Expandindo o Chakra Unificado para fora do corpo físico, você o sentirá como uma onda estacionária carnal; expandindo-o para dentro, o sentirá como um complexo campo de energia onde só uma parte é visível. Os campos emocional e mental

também são energia, evidentemente, embora menos visíveis para a maioria das pessoas.

Assim, finalmente, todos os três campos se podem alinhar num só campo unificado porque encontraram uma gama de frequências do amor – a qual todos podem absorver. Desta forma, o Chakra Unificado elimina completamente o processamento emocional a que estamos tão habituados, permitindo-nos um alinhamento rápido e fácil em nossos corpos e a unificação dos nossos campos de energia.

Outra grande vantagem da utilização do Chakra Unificado é que poderemos trazer muito mais energia para o nosso campo unificado. Estávamos acostumados a usar os sete chakras separados para canalizar e absorver energia para o interior dos campos, também separados; digamos que, de alguma forma, dávamos um aspecto intelectual ou de poder à energia assim canalizada. Agora, porém, poderemos integrar um espectro energético muito mais amplo, especialmente o que é fundamentado no amor, cuja frequência é mais elevada.

Quando você canalizava ou realizava trabalhos de autocura, talvez tenha ouvido zumbidos sempre que a energia deparava com pontos de resistência nos teus campos. Não voltarás a sentir isso, porque os campos e os chakras unificados deixarão de oferecer resistência à energia.

Isto também significa que irás atuar com propriedade em todas as circunstâncias, uma vez que, automática e naturalmente, serás capaz de mobilizar a quantidade exata de, digamos, amor e energia sexual, amor e energia de poder, etc., necessária a cada situação.

Com um Chakra Unificado já não precisarás de te preocupar se estás a ser ou a fazer o que é mais apropriado; saberás que sim!

Finalmente e isto é o mais importante, o Chakra Unificado permite que incorporem gradualmente, o nosso eu/espírito, pois o campo mental deixará de filtrar a energia do amor e os campos emocionais deixarão de opor resistência à nossa mais elevada sabedoria. O Chakra Unificado proverá tudo o que necessitarmos e fará com que isso chegue ao interior do nosso campo unificado, no momento e nas proporções exatas.

O TRABALHO COM O CHAKRA UNIFICADO

Basicamente, o processo implica estar numa posição cômoda e descansada, respirando profundamente, absorvendo Luz para dentro do chakra do coração. Em cada expiração, visualize o chakra do coração expandindo-se em todas as direções, como se fosse uma esfera. À medida que inspiras e expiras, expande-o por forma a que vá abarcando, sucessivamente, os pares de chakras:

- terceiro com o quinto;
- segundo com o sexto;
- primeiro com o sétimo;
- ômega com o alfa;

- oitavo com os joelhos;
- nono com os tornozelos;
- décimo com os pés.

Como dito acima, os chakras alfa e ômega estiveram latentes até agora, mas acabam de ser reativados. Apenas lembrando, o chakra ômega, está a cerca de 24 cm abaixo da base da coluna vertebral e nos liga à consciência planetária. Assim, a ligação à terra que realizamos através do chakra básico, deve passar a ser feita, através do chakra ômega; por sua vez, o chakra alfa, a cerca de 24 cm acima da cabeça, favorece o contato com o nosso Corpo de Luz que vibra a partir da 5ª dimensão de consciência. Assim, o nosso Chakra Unificado passará a ser uma esfera de luz dourada, de 6 a 15 metros de diâmetro, a qual será o centro do nosso campo unificado que poderá vir a atingir vários quilômetros de diâmetro.

Dado que o campo espiritual coexiste com este campo unificado, o passo seguinte é pedirmos ao nível apropriado do nosso Eu Superior, que funda a nossa energia com a do campo unificado, a partir do chakra do coração.

Depois disso, podemos continuar e experimentar a nós mesmos como seres verdadeiramente multidimensionais, expandindo a esfera do CHAKRA Unificado até que ele abranja:

- CHAKRA onze – o nível da nossa alma grupal;
- CHAKRA doze – o nível crístico e do teu Eu Superior;
- CHAKRA treze - a presença do EU SOU;
- CHAKRA catorze - a Fonte;

O CHAKRA Unificado evita o tradicional sistema de chakras separados que lidava com a energia seletivamente.

Aqui, quando recebias energias de ira ou poder do exterior, respondias inconscientemente, por exemplo, com o primeiro chakra (medo) ou com o terceiro (contraposição de poder), isto é, ou desatavas a fugir ou fortificavas-te para defender o teu território!

Agora, porém, com o Chakra Unificado, surge um padrão completamente novo: responderás com o teu Ser completo, incluindo o ESPÍRITO, de tal forma que poderás agregar uma poderosa dose de amor ao teu espectro energético. Ao nível do eu/ego, podes continuar a fazer como fazias antes; só que, agora, os campos das outras pessoas passarão a receber de ti energia de amor... embora, no início, isso as possa deixar um pouco confundidas por não estarem habituadas!

Portanto, como dispões da energia de amor nos teus campos, continuarás a sentir o calor dela dentro de ti... mesmo se alguém te atacar! Em algum momento desse episódio, ou tu ou o atacante, ou ambos, começarão a sorrir e, de repente, a tensão desaparecerá.

É por isso que o Chakra Unificado é o remédio perfeito para tudo o que te afligir. Recomenda-se a unificação dos chakras várias vezes ao dia. Com um pouco de prática, serás capaz de decretar para ti mesmo: unifiquem-se! E, instantaneamente, converterás todos os chakras em um só, unificado.

E que tal se usares este remédio com fins construtivos, em vez de para destruir?

Apesar da energia do ESPÍRITO ser de alta frequência, ela gera ondas estacionárias cujas frequências as sub-harmônicas dela mesma, empatizam perfeitamente com as bandas de frequência dos nossos campos físico, emocional e mental. Quando trabalhávamos com o sistema de chakras separados, estávamos habituados a que, por exemplo, o terceiro chakra manejasse as frequências do poder, o quinto e o sexto lidassem com as formas de pensamento, etc... mas nenhum deles administrava tudo simultaneamente; mas somente os chakras abertos permitiam que certas facetas do nosso eu/espírito chegassem aos campos mais baixos. O Chakra Unificado, porém, permite a articulação completa de todos os aspectos do ser.

As nossas respostas passam a proceder integralmente do eu/espírito, o que significa que passaremos a estar ativos... ao invés de reativos, a viver ancorados no amor e não no medo; seremos transpessoais em vez de estarmos ancorados na personalidade.

Será então que nos aperceberemos de que até a raiva é uma energia divina!

Espero com esse material ter contribuído para a ampliação de seu autoconhecimento.

Muita Paz e muita Luz!

Palermo

Direitos autorais reservados. Proibido enviar por e-mail ou hospedar em Blogs, Sites, Discos Virtuais ou similares. Sujeito as penas da lei. Todo material é registrado. Este material é um brinde fornecido no CD Apometria do ISC – Instituto de Sensibilização Consciencial – www.consciencial.org – com permissão da autora Rosana. Não pode ser vendido ou comercializado. Pode ser impresso e fotocopiado a vontade para servir as casas e locais de estudo.